



## **AGRUPAMENTO DE ESCOLAS NUNO GONÇALVES**

### **Relatório de monitorização do pE@D\_AENG**

**Equipa de monitorização:**

**Sandra Pedra; Margarida Silva; Mafalda Bertão**

**Junho 2020**

## Índice

Introdução	4
1.ª FASE: Análise dos resultados dos questionários aplicados aos professores	6
Caracterização da amostra de professores	6
Atividades / tarefas atribuídas no período de ensino a distância	7
<i>Feedback</i>	8
Avaliação	10
Meios digitais	11
Competências digitais	12
Alunos sem computador	13
#EstudoEmCasa	13
Reuniões	15
Conclusão	16
Questões dirigidas aos Diretores de Turma	17
1.ª FASE: Análise dos resultados dos questionários aplicados aos alunos	20
Caracterização da amostra de alunos do AENG	20
Meios Digitais	21
Atividades/tarefas Assíncronas	24
Avaliação de atividades/tarefas de aulas síncronas e assíncronas	29
#EstudoEmCasa	32
Conclusão	34
Balanço Final	35
1.ª FASE: Análise dos resultados dos questionários aplicados aos Encarregados de Educação	40
Caracterização da amostra de Encarregados de Educação	40
Meios Digitais	41
Apoios Psicológicos e outros	43
Atividades/tarefas Assíncronas	44

Atividades/aulas síncronas	44
Avaliação de atividades/tarefas de aulas síncronas e assíncronas	45
Conclusão	47
2.ª FASE: Análise dos resultados dos recolhidos dos professores	50
Caracterização da amostra de professores	50
Atividades e/ou tarefas solicitadas	51
<i>Feedback</i> e atividades autorreguladoras	53
Avaliação das Aprendizagens	54
Meios e competências digitais	55
Conclusão	56
Constrangimentos	56
Boas Práticas	63
2.ª FASE: Análise dos resultados dos questionários aplicados aos alunos	70
Caracterização da Amostra de Alunos do AENG	70
Meios Digitais	70
Atividades/tarefas Assíncronas	71
<i>Feedback</i> de atividades/ tarefas assíncronas e de aulas síncronas	72
Conclusão	74
Balanço final	74
2.ª FASE: Análise dos resultados dos recolhidos dos encarregados de educação	75
Meios digitais	75
Atividades/ tarefas assíncronas	75
<i>Feedback</i>	76
Conclusão	76
Conclusões Gerais	77
Apêndices I – Questionários 1.ª e 2.ª Fases	80
Questionário aplicado aos Docentes – 1.ª Fase	80

Questionário aplicado aos Alunos – 1.ª Fase	84
Questionário aplicado aos Encarregados de Educação – 1.ª Fase	95
Grelha agregada de inquirição a docentes – 2.ª Fase	98
Questionário aplicado aos Alunos – 2.ª Fase	100
Questionário aplicado aos Encarregados de Educação – 2.ª Fase	101
Apêndice II - Gráficos de Questionários da 1.ª e 2.ª Fases	103
Alunos 1.º Ciclo – 1.ª Fase	103
Alunos 2.º Ciclo – 1.ª Fase	108
Alunos 3.º ciclo – 1.ª Fase	113
Alunos Ensino Secundário – 1.ª Fase	119
Alunos Ensino Noturno – 1.ª Fase	125
Docentes – 1.ª Fase	130
Encarregados de educação – 2.ª Fase	138
Alunos – 2.ª Fase	144
Encarregados de educação – 2ª fase	147

## Introdução

A equipa de acompanhamento, monitorização e regulação do pE@D\_AENG definida pelo Conselho Pedagógico em 6 de abril de 2020 foi constituída pelas docentes Sandra Pedra, na qualidade de Coordenadora de Equipa, Mafalda Bertão e Margarida Silva.

De acordo com o plano publicado foram definidos os seguintes objetivos:

- a) Proceder a uma consulta regular aos alunos, encarregados de educação e docentes para apurar o grau de satisfação e eficácia do plano;
- b) Definir indicadores de qualidade e de quantidade, bem como a periodicidade de recolha;
- c) Produzir relatório sucinto com os resultados da monitorização efetuada, para apreciação pelo Conselho Pedagógico.

Assim, e de acordo com o proposto pela DGE (2020) - ROTEIRO - 8 Princípios Orientadores para a Implementação do Ensino a Distância (E@D) nas Escolas sugeriram indicadores de qualidade e de quantidade, que de seguida se nomeiam:

Indicadores de qualidade: grau de satisfação dos docentes, dos alunos e dos pais e encarregados de educação; qualidade do *feedback* dado a alunos, visando a monitorização das aprendizagens;

Indicadores de quantidade: taxa de concretização das tarefas propostas; número de tarefas enviadas pelos professores; disponibilização de meios tecnológicos de E@D; apoio ao desenvolvimento de competências digitais de professores e alunos; desenvolvimento de mecanismos de apoio dirigidos aos alunos sem computadores e ligação à Internet em casa.

Numa primeira fase e com base nestas indicações foram elaborados 7 questionários destinados à população acima referenciada, nomeadamente, docentes, alunos (1.º ciclo - 3.º e 4.º anos, 2.º ciclo, 3.º ciclo, ensino secundário e ensino noturno) e encarregados de educação (Apêndice I).

Na segunda fase foram elaborados questionários para encarregados de educação e alunos (1.º ciclo - 3.º e 4.º anos, 2.º ciclo, 3.º ciclo, ensino secundário) e encarregados de educação. Por decisão do Conselho Pedagógico realizado em 16 de junho de 2020 considerou-se que não seriam inquiridos alunos do ensino noturno e que os docentes seriam auscultados

pelos Srs. Coordenadores de Departamento aquando do balanço de final de ano. Porém, foi elaborada uma grelha com 10 questões, constrangimentos e boas práticas para entrega ao grupo até ao dia 6 de julho.

No que respeita à metodologia usada para levar a cabo este relatório salientam-se os seguintes aspetos:

Tipo de questionários - foram usados questionários em *Google Forms*, sem registo de nome ou email dos inquiridos. Para garantir o anonimato utilizou-se as definições do próprio formulário, tendo-se limitado a uma resposta apenas, à exceção de encarregados de educação. Assim, ficou apenas registado a hora e dia de registos efetuados.

Calendarização: dois momentos de monitorização, meados de maio (11 a 19 de maio) e final do 3.º período (11 a 26 de junho);

Tipo de questões: foram elaboradas cerca de 20 perguntas na 1.ª fase (Apêndice I) e cerca de 10 na segunda fase (Apêndice I), maioritariamente de escolha múltipla, recorrendo à escala de *Likert*, sendo que houve algumas perguntas de resposta aberta.

Para a análise dos resultados foram utilizados os gráficos produzidos pelo próprio *Google Forms* e foram ainda criados outros com a compilação dos resultados apurados. Cada questionário dispões também de tabelas em Excel que permitem uma análise mais detalhada.

## 1.ª FASE: Análise dos resultados dos questionários aplicados aos professores

### Caracterização da amostra de professores

O questionário realizado aos professores do Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves recolheu 129 respostas, num universo de 218 professores que lecionam no Agrupamento, o que corresponde a 59,1% dos professores a quem foi divulgado o questionário. A maioria dos professores são do 3º ciclo e ensino secundário, sendo também o conjunto destes dois ciclos, aquele que contém, globalmente, um maior número de turmas/alunos; 33 professores que responderam ao questionário lecionam a dois ciclos de ensino; 56 professores que responderam ao questionário são diretores de turma.

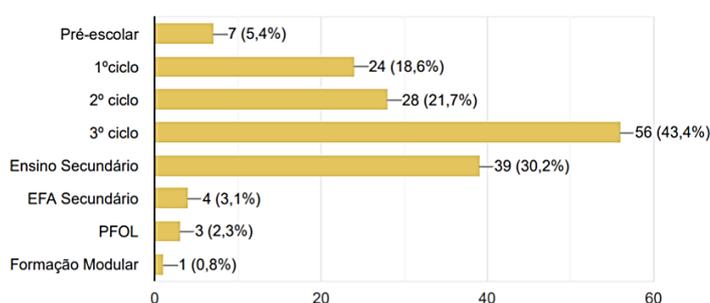


Gráfico 1 - Distribuição de ciclos de ensino por professor

A maioria dos professores, cerca de 80%, leciona um ou 2 anos de escolaridade, sendo que o número de turmas atribuído a cada um depende, em muito, da carga horária da disciplina e ano de escolaridade. Assim, verifica-se que os professores que só têm 1 turma, são na maioria, do pré-escolar e do 1º ciclo, correspondendo a 88,6% do total de professores com 1 só turma. Para os outros professores o número de turmas varia entre 2 e 6, havendo 7,7% dos professores com 7 ou mais turmas.

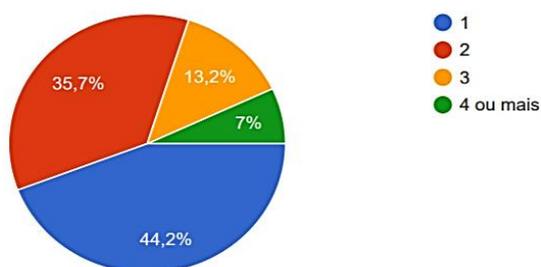


Gráfico 2 - Distribuição de anos de escolaridade por professor

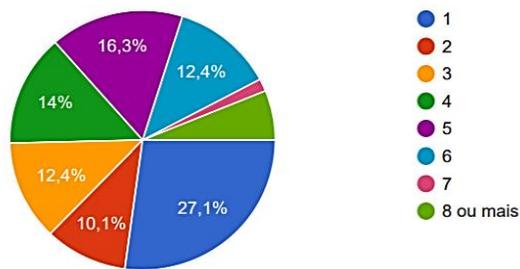


Gráfico 3 - Distribuição de turmas por professor

### Atividades / tarefas atribuídas no período de ensino a distância

A definição das tarefas a atribuir aos alunos para realização de forma autônoma, é um dos desafios que se coloca aos professores, pois, se por um lado têm de orientar os alunos para que o seu estudo e trabalho conduza a consolidação de aprendizagens e efetivação de novas aprendizagens, por outro lado, a estrutura de cada tarefa e gestão do tempo necessário para a concretizar são necessariamente diferentes daquelas que se propõem numa aula presencial.

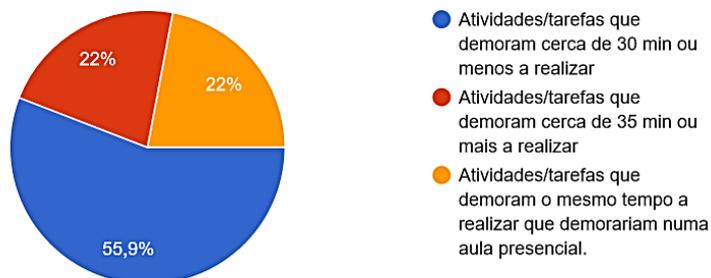


Gráfico 4 – Distribuição do tempo e cada atividade/tarefa assíncrona

Verifica-se que a maioria dos professores revelou cuidado na atribuição das atividades/tarefas, no que diz respeito ao tempo de realização. Cerca de 78% dos professores atribuiu tarefas que demoram menos tempo a realizar do que demorariam numa aula presencial, sendo que 22% dos professores atribuiu tarefas que demora até 30 minutos a realizar. Há, no entanto, um grupo de professores (22%) que atribuiu tarefas que se poderão considerar demasiado extensas, já que os alunos, estando em sem a supervisão do professor, podem ter mais dificuldade nas estratégias de resolução e na gestão do tempo.

O cumprimento das tarefas, por parte dos alunos está condicionado pelo tempo que cada tarefa demora a concluir, pela motivação de cada aluno para trabalhar a distância, pela sua

capacidade de concentração que influenciará a eficácia do seu trabalho, e também pela gestão do dia a nível familiar.

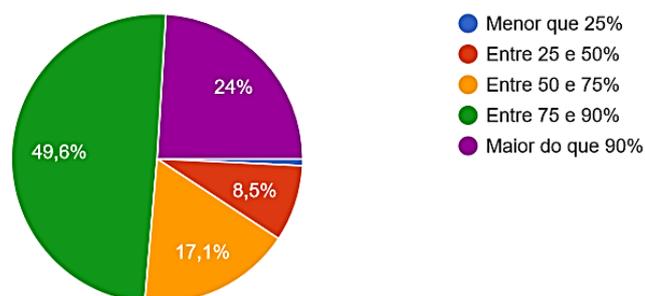


Gráfico 5 - Taxa de concretização de tarefas pelos alunos

A taxa de concretização das atividades/tarefas, por parte dos alunos é elevada. Metade dos alunos concretiza entre 75 e 90% das tarefas propostas pelos professores, e 24 % dos alunos concretiza mais de 90% das tarefas, o que perfaz 74% dos alunos com mais de 75% das tarefas cumpridas. Estes resultados também apontam para o sentido de responsabilidades dos alunos e das suas famílias.

### **Feedback**

A proximidade entre o professor e os alunos numa sala de aula permite um acompanhamento constante do trabalho do aluno e chamadas de atenção em momentos chave para regular e promover a aprendizagem de cada um.

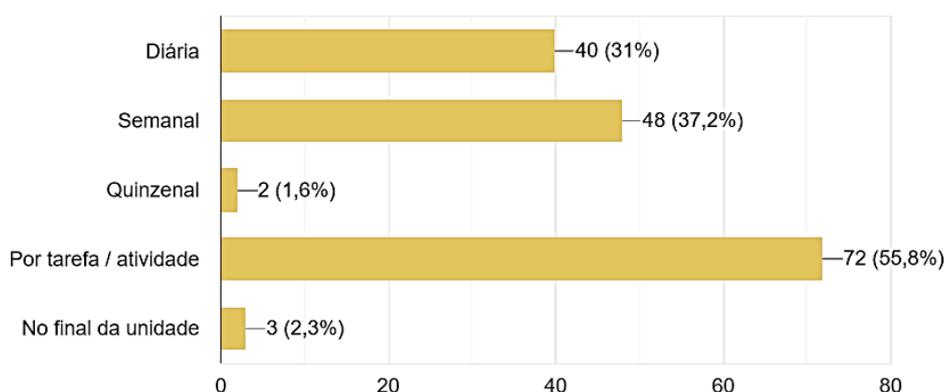


Gráfico 6 - Regularidade do feedback dado pelos professores aos alunos

Um ensino não presencial, veio obrigar a outras formas de acompanhamento e *feedback* para permitir a eficácia das aprendizagens e a sua consolidação.

O *feedback* dado pelos professores aos alunos é muito regular, sendo que 55 % dos professores o faz em cada tarefa realizada. O *feedback* semanal verifica-se para quase metade dos inquiridos, sendo ainda significativo o *feedback* diário. É de realçar que algumas destas formas de *feedback* são cumulativas, já que 36 professores assinalaram mais do que uma frequência de *feedback*.

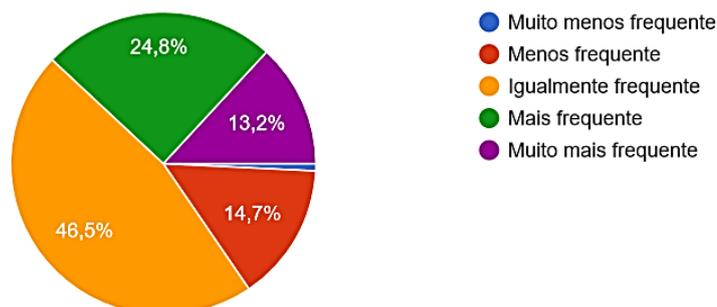


Gráfico 7 - Frequência do *feedback* comparativamente ao período pré suspensão de aulas

A regularidade do *feedback* foi alterada, com a suspensão das aulas, para cerca de metade dos inquiridos. Desses, 38 % afirmam dar *feedback* com maior regularidade, sendo que 13,2 % consideram que o fazem muito mais frequentemente agora. Há, no entanto, cerca de 15% dos professores que diminuíram a regularidade do seu *feedback* aos alunos.

O *feedback* em sala de aula é maioritariamente qualitativo. Também a forma do *feedback* pode ter sido alterada pela distância.

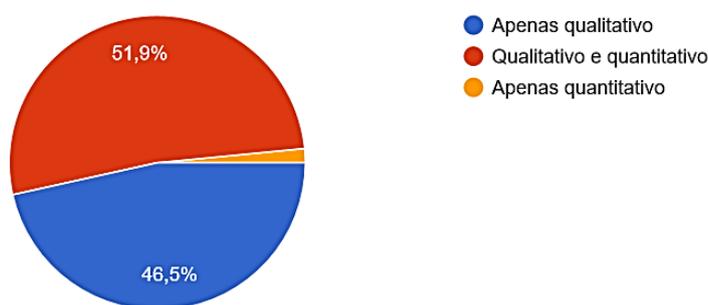


Gráfico 8 - Tipo de *feedback* dado aos alunos

O *feedback* em termos qualitativos, permite ao aluno a compreensão das suas falhas e a fácil identificação dos tópicos que deve rever, e onde deve reforçar o seu estudo. O *feedback*

quantitativo permite que o aluno tenha percepção de como se situa em termos de qualidade de sucesso, permitindo o empenho que o leva à segurança do sucesso e ao patamar seguinte.

Verifica-se que o *feedback* qualitativo é utilizado por quase todos os professores, havendo apenas 1,6% dos professores que afirmam fazer apenas retorno quantitativo das aprendizagens; 51,9% fazem simultaneamente *feedback* qualitativo e quantitativo.

A autoavaliação permite a tomada de consciência dos pontos fortes e dos pontos fracos em relação a um assunto, mais ou menos alargado, que foi estudado. Essa consciencialização dá ao aluno as referências daquilo que deve rever e onde deve reforçar o seu estudo.

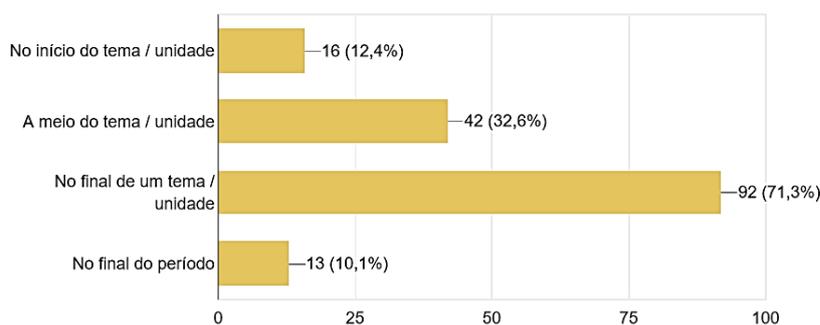


Gráfico 9 - Frequência da avaliação autorreguladora

Verifica-se que a autoavaliação promovida pelo professor é mais frequente no final de um tema ou de uma unidade, correspondendo a 71% dos professores, sendo também significativa a meio do tema ou unidade, havendo cerca de 32% dos professores que o fazem. Mais do que um momento de autoavaliação é promovido por cerca de 26% dos professores inquiridos.

## Avaliação

A par da avaliação formativa, a avaliação sumativa é uma preocupação no ensino a distância, pois é fundamental assegurar a justiça no reconhecimento do trabalho realizado e das aprendizagens efetivadas.

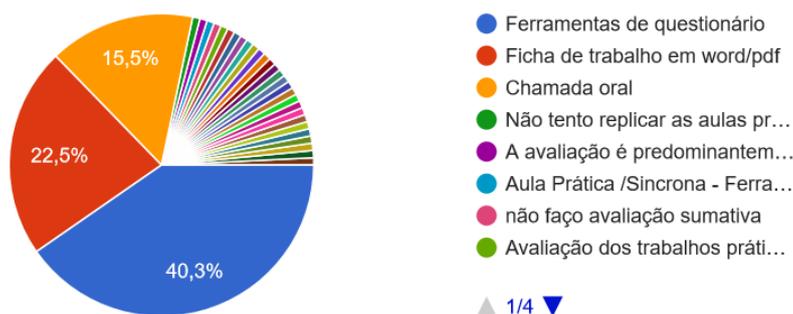


Gráfico 10 - Ferramentas utilizadas para a avaliação sumativa

Havendo uma grande diversidade de ferramentas que são usadas para avaliação sumativa, muitas delas apenas o são de forma pontual. Maioritariamente a avaliação sumativa centra-se em três tipos de ferramentas: questionários *on-line*, fichas de trabalho em formato *Word* ou *PDF* e chamadas orais.

## Meios digitais

O ensino não presencial obrigou a uma intensificação da utilização de meios digitais, por parte dos alunos e das famílias, mas também por parte dos professores, de forma a assegurar as aulas síncronas e também todas as atividades assíncronas.

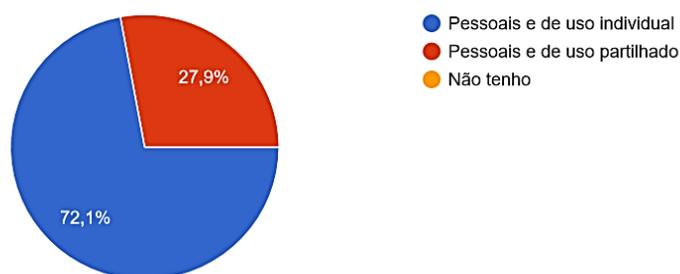


Gráfico 11 - Meios tecnológicos usados pelos professores

Os meios tecnológicos usados pelos professores, que englobam computador, telemóvel e Internet, são, em todos os casos pessoais, sendo que em cerca de 28% dos casos, estes meios são partilhados por outros elementos da família.

Na comunicação entre os professores e os alunos para atribuição e recolha das atividades, tornou-se essencial o domínio das ferramentas de comunicação e a concentração dos meios de comunicação.

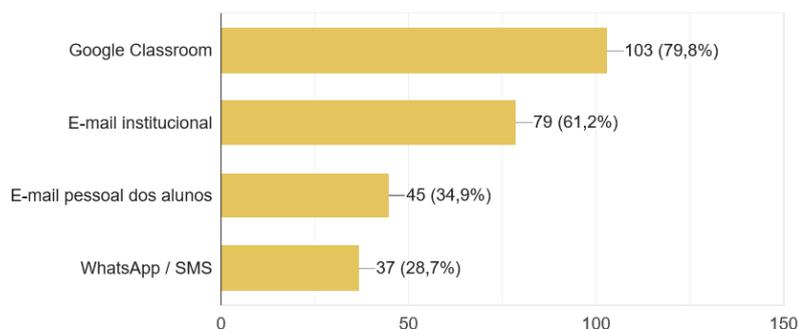


Gráfico 12 - Ferramentas utilizadas para a concretização das atividades/tarefas

O *Google Classroom* aparece como a ferramenta de maior utilização, permitindo uma fácil organização das atividades/tarefas, sendo seguida pelo e-mail, institucional e pessoal. Verifica-se que a maioria dos professores utiliza mais do que um meio para garantir a atribuição e recolha das atividades/tarefas dos alunos.

## Competências digitais

O ensino não presencial obrigou a uma utilização mais frequente das ferramentas digitais habituais e à utilização de algumas ferramentas que não eram habituais para muitos professores.

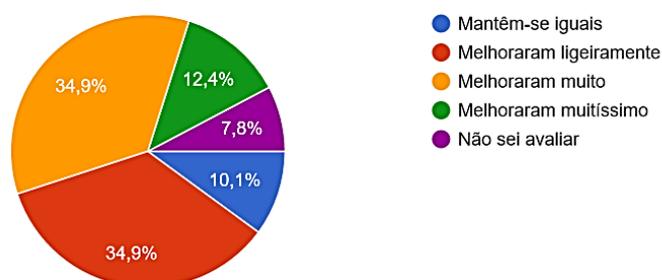


Gráfico 13 -Evolução das competências digitais face ao período pré E@D

Cerca de 82% dos professores inquiridos consideraram que as suas competências digitais melhoraram na sequência do ensino a distância, sendo que 12% classificaram essa melhoria como muito acentuada.

### Alunos sem computador

Cerca de metade dos professores inquiridos, têm pelo menos um aluno que não tem computador para acompanhamento e realização das atividades/ tarefas da escola.

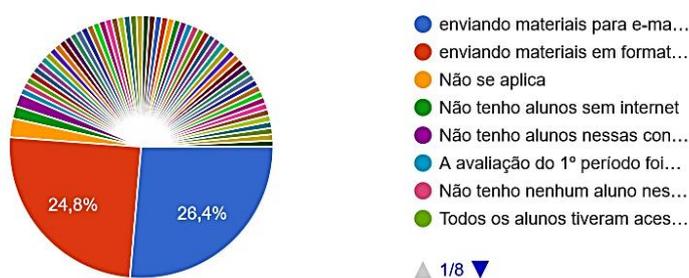


Gráfico 14 - Entrega de materiais a alunos sem computador

A forma de contornar esta situação centra-se no envio por e-mail para uma pessoa próxima do aluno que depois lhe faz chegar as instruções, e na disponibilização dos materiais em formato de papel, que são levantados na escola, em dia marcado. Ambas as opções têm peso semelhante.

### #EstudoEmCasa

As emissões do #EstudoEmCasa, surgiram com o intuito de chegar aos alunos que não têm quaisquer meios informáticos, podendo tornam-se num complemento para quem os tem.

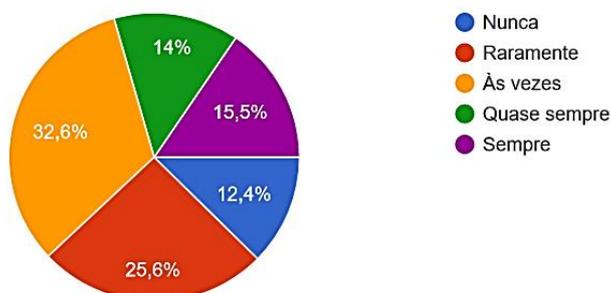


Gráfico 15 - Frequência do acompanhamento das emissões #EstudoEmCasa

Verifica-se que o acompanhamento das emissões é pontual para a maior parte dos professores, havendo, no entanto, um número significativo, 29,5% que as acompanha regularmente.

A consulta dos conteúdos das emissões, por parte dos professores, não se revela como uma prioridade na organização do trabalho.

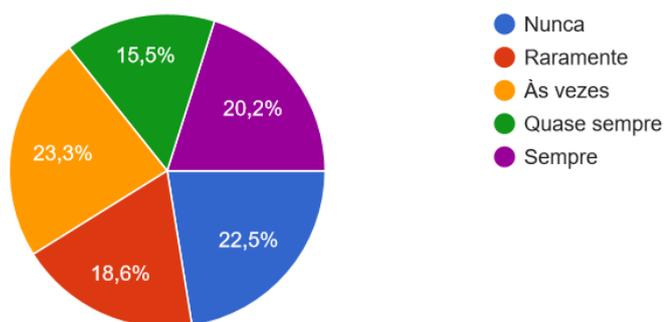


Gráfico 16 - Frequência da consulta dos conteúdos do #EstudoEmCasa

Apenas 22% dos professores faz sempre essa consulta.

Do mesmo modo a utilização dos conteúdos das emissões do #EstudoEmCasa para o trabalho das sessões assíncronas, aparece como uma utilização pontual e não regular.

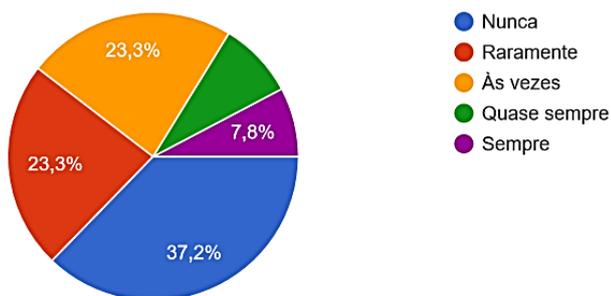


Gráfico 17 - Frequência da utilização dos conteúdos do #EstudoEmCasa para o trabalho autónomo

A maior parte dos professores não recorre aos conteúdos das emissões do #EstudoEmCasa para as atividades/tarefas assíncronas que propõe aos seus alunos. Apenas 16% dos professores, o fazem de forma regular.

## Reuniões

O trabalho não letivo desenvolvido pelos professores também assumiu a forma de teletrabalho.

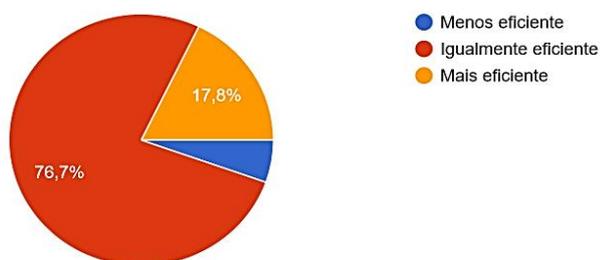


Gráfico 18 - Eficiência das reuniões de Conselho de Turma comparativamente ao período pré pE@D

A quase totalidade dos professores considera não ter havido perda de eficiência nas reuniões de Conselho de Turma, por se passarem a realizar a distância, via plataforma ZOOM; 18 dos professores inquiridos considera até, que se tornaram mais eficientes.

À semelhança dos Conselhos de Turma, as reuniões de articulação curricular, que se realizam semanalmente, também não registaram danos com a distância.

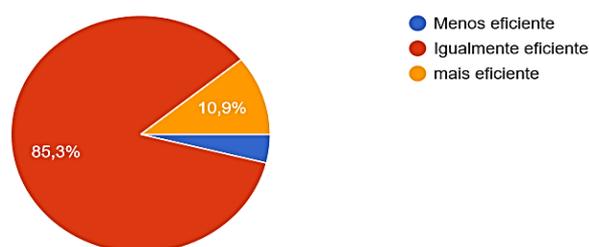


Gráfico 19 - Eficiência das reuniões de articulação curricular comparativamente ao período pré E@D

85% dos professores inquiridos considera que a eficácia das reuniões de articulação curricular, é semelhante à que tinham quando ocorriam presencialmente, e 11% referem que desta forma são ainda mais eficientes.

## Conclusão

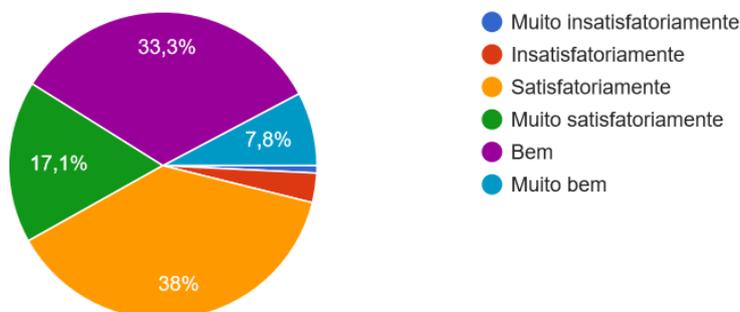


Gráfico 20 - Avaliação global do pE@D\_AENG

96% dos professores inquiridos fazem uma avaliação positiva do pE@D\_AENG, até à data do inquérito (18 de maio de 2020). 7,8% consideram que o plano está a decorrer muito bem, e 33% afirmam que corre bem. Outro conjunto significativo de professores distribui-se numa avaliação entre o muito satisfatoriamente, 17%, e o satisfatoriamente, 38%.

Na caixa de sugestões foram deixadas, não só sugestões, como também algumas críticas e constrangimentos, que a seguir se transcrevem e de onde se deverá identificar pontos e ações de melhoria.

Constrangimentos:

- Para o pré-escolar é muito difícil pôr em prática o ensino a distância devido à idade das crianças, que se sentem inseguras frente a um ecrã;
- Implementação, em maio, do e-mail institucional;
- Dificuldade de gestão de tanta informação recebida;
- Falta de formação sobre ensino a distância;
- Aumento da quantidade de trabalho;
- Dificuldade em aferir se os alunos estão realmente a concretizar aprendizagens;
- Invasão de espaço pessoal e uso exclusivo de meios informáticos e/ou telemóveis dos próprios docentes.

Sugestões:

- Orientações mais claras relativamente aos novos procedimentos técnicos/tecnológicos;
- Acautelar a equidade de oportunidades quando se pretende uma avaliação sumativa. Não sendo possível, ficar-se-ia pela formativa;
- Normalização de procedimentos/contactos feitos a horas de trabalho;
- Promoção de ações de formação docente gratuitas para aquisição de mais competências em ferramentas tecnológicas;
- Menos burocracia, que o agrupamento entregue os documentos ou ferramentas atempadamente (caso dos e-mails passados 2 meses quando está tudo organizado);
- Promover um maior apoio aos alunos "NEE", por exemplo através de *Zoom*, para auxiliar na resolução das atividades;
- Atuação conjunta/diretrizes uniformes para que todos os professores utilizem os mesmos procedimentos e transmitam as mesmas informações aos alunos;
- Os e-mails institucionais dos alunos deveriam ser apenas utilizados a partir do próximo ano letivo, uma vez que foram criados demasiado tarde e quase a um mês do final do ano letivo. Todos os professores já se organizaram com os emails pessoais de alunos e EE desde o dia 16/03. Este processo foi difícil e moroso e mudar agora de contas significa um retrocesso no trabalho realizado e a realizar este período.

### Questões dirigidas aos Diretores de Turma

O contacto que o diretor de turma fazia com os professores da turma de modo quase informal no dia-a-dia da escola, passou a ter uma maior formalidade no ensino a distância.

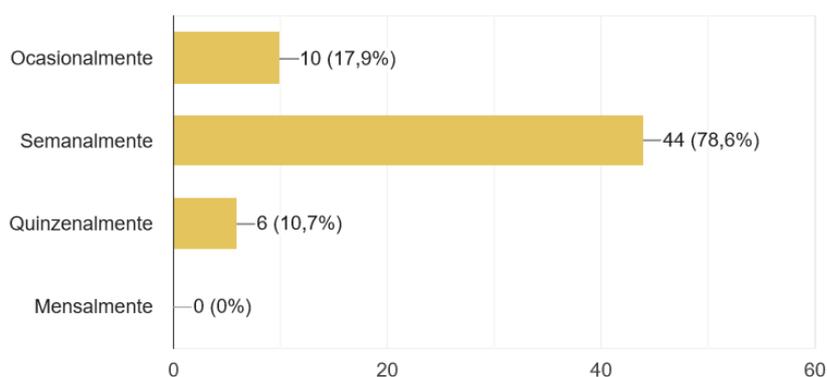


Gráfico 21 - Frequência de recolha de informação junto do Conselho de Turma

A maioria dos diretores de turma, 79%, faz um ponto de situação semanal, recolhendo informação junto dos professores das várias disciplinas.

O contacto entre os diretores de turma e os encarregados de educação, também assume nestes tempos, características diferentes, que se podem refletir, quer na frequência, quer na forma dos contactos.

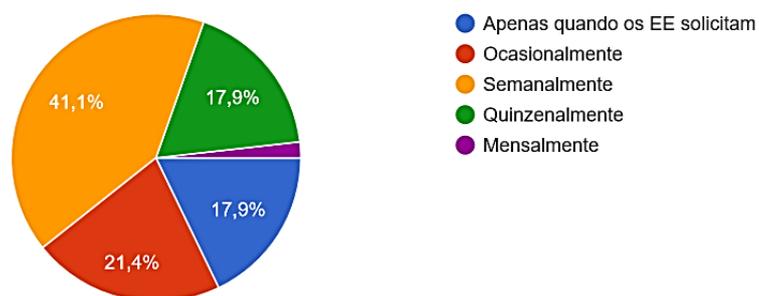


Gráfico 22 - Frequência de transmissão de informação aos encarregados de educação

Verifica-se que existe alguma regularidade no contacto com os encarregados de educação, transmitindo-se informação sobre o desempenho dos alunos. 41% dos diretores de turma, faz este contacto semanalmente, havendo um espaçamento maior para os restantes.

A partilha ou ausência de meios que permitam a participação nas sessões síncronas é um constrangimento presente em várias turmas.

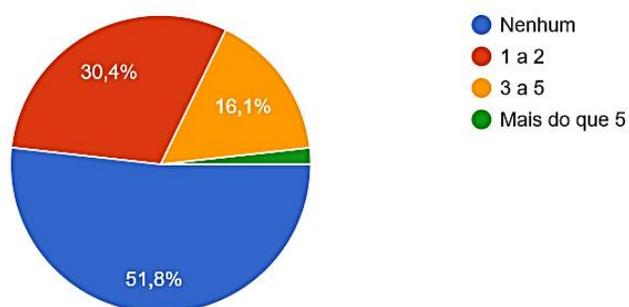


Gráfico 23 - Alunos sem possibilidade de assistir às sessões síncronas

30% das turmas têm 1 ou 2 alunos impossibilitados de participar nas aulas síncronas, 16% das turmas têm 3 a 5 alunos nestas condições, mas na maioria das turmas, todos os alunos têm possibilidade de participar nas aulas síncronas.

As limitações de equipamentos ou de ligação à Internet, dificultam o acompanhamento das atividades desenvolvidas.

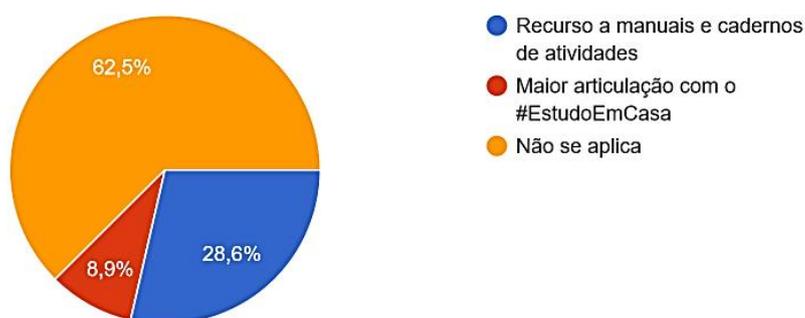


Gráfico 24 - Utilização de alternativas às sessões síncronas

Para ultrapassar este constrangimento a estratégia mais usada passa pela utilização dos manuais escolares e cadernos de atividades.

O trabalho de direção de turma tem um ponto alto na preparação e realização do conselho de turma.

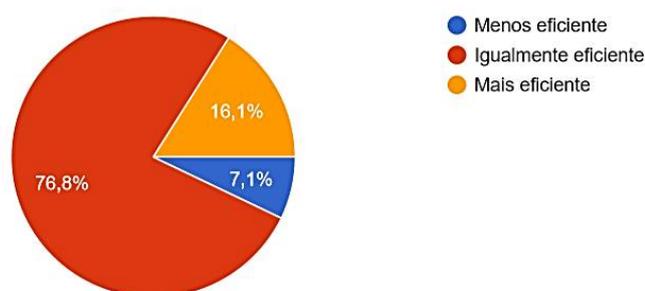


Gráfico 25 - Eficácia dos conselhos de turma comparativamente ao período pE@D

93% dos diretores de turma inquiridos considera não ter havido diminuição na eficiência do trabalho de preparação, coordenação e realização dos conselhos de turma. No entanto, 77% dos diretores de turma é da opinião a eficiência é semelhante à do período anterior à suspensão das aulas presenciais.

## **1.ª FASE: Análise dos resultados dos questionários aplicados aos alunos**

### **Caracterização da amostra de alunos do AENG**

Foram aplicados 5 inquéritos a uma população alvo de cerca de 2000 indivíduos. Em todos os casos houve respostas suficientes para se considerarem amostras viáveis representativas de cada grupo inquirido.

O questionário realizado aos alunos do Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves no 1.º ciclo de ensino básico recolheu 150 respostas, num universo de cerca de 318 indivíduos. Dos alunos que responderam ao questionário, cerca de 53% estão inscritos no 3.º ano de escolaridade e 47% inscritos no 4.º ano responderam a este questionário. (Apêndice II - Gráfico 1)

O questionário realizado aos alunos do 2.º Ciclo recolheu 256 respostas, num universo de cerca de 465 indivíduos. Destes, quase 44% estão inscritos no 5.º ano de escolaridade e 56,6% inscritos no 6.º ano responderam a este questionário. (Apêndice II - Gráfico 19)

O questionário realizado aos alunos 3.º ciclo recolheu 424 respostas, num universo de cerca de 651 indivíduos. Destes inquiridos, 36,3% estão no 7.º ano, 36,3% estão no 8.º e 27,4% estão no 9.º ano de escolaridade. (Apêndice II - Gráfico 37)

O questionário realizado aos alunos do no ensino secundário recolheu 122 respostas, num universo de cerca de 279 indivíduos. Destes inquiridos, 41% estão no 10.º ano, 32% estão no 11.º e 27% estão no 12.º ano de escolaridade. (Apêndice II - Gráfico 55)

O questionário realizado aos alunos do ensino noturno recolheu 36 respostas, num universo de cerca de 225 indivíduos. Destes, quase 81% estão inscritos em cursos de Português para Falantes de Outras Línguas. Apenas 7 alunos de outros cursos responderam a este questionário. (Apêndice II - Gráfico 73)



Gráfico 26 - Ciclo de ensino dos inquiridos

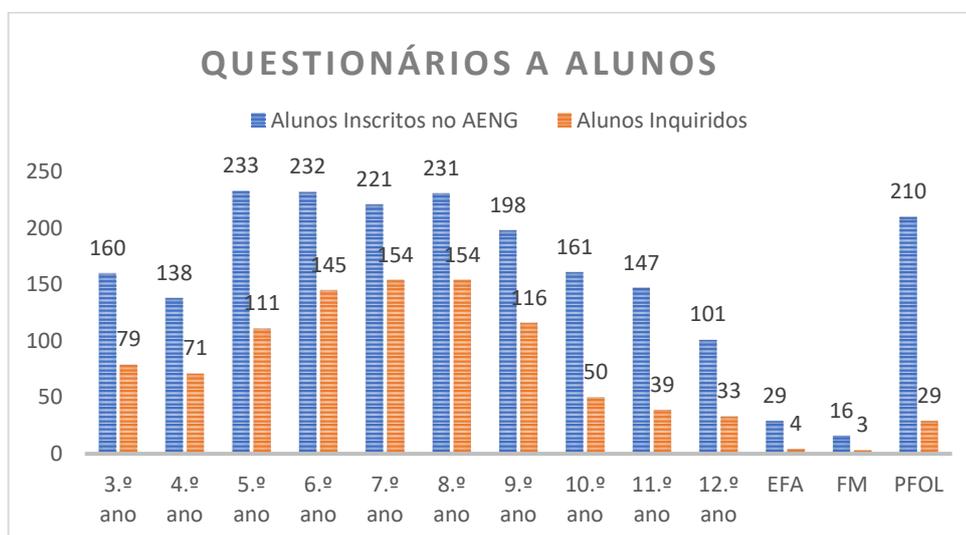


Gráfico 27 - Ano de escolaridade dos inquiridos

## Meios Digitais

A implementação do pE@D\_AENG pressupõe como premissa a existência de meios digitais para que os alunos possam continuar a beneficiar de forma de aceder aos professores para os orientarem no seu trabalho e aprendizagens. Assim, foi feito o levantamento do número de alunos com recurso de forma ilimitada e/ou limitada à Internet.

No 2.º ciclo, quando questionados relativamente ao acesso à Internet em casa, 94,9% dos alunos referenciou que dispõe de Internet para todos de forma ilimitada. (Apêndice II - Gráfico 20)

No 3.º ciclo verifica-se que a esmagadora maioria dos alunos tem Internet em casa de forma ilimitada, sendo que apenas 7,3%, o que corresponde a 31 indivíduos que recorrem a um plano limitado de Internet; deste grupo apenas 3 alunos não têm Internet em casa. (Apêndice II - Gráfico 38)

No caso dos alunos que frequentam o ensino secundário, apenas 7,4%, o que corresponde a 9 indivíduos, recorrem a um plano limitado de Internet. Todavia, todos os alunos do ensino secundário inquiridos têm Internet em casa. (Apêndice II - Gráfico 56)

No que respeita aos meios digitais usados pelos alunos do ensino noturno, verifica-se que a esmagadora maioria dos alunos tem Internet em casa de forma ilimitada, sendo que menos de 3%, o que corresponde a 1 inquirido que apenas recorre a um plano limitado de Internet. (Apêndice II - Gráfico 74)

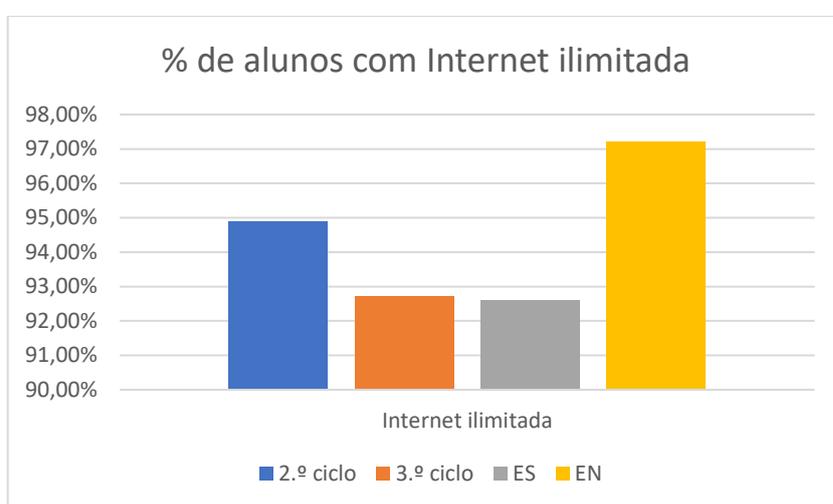


Gráfico 28 - Alunos com Internet ilimitada

### **Número de Computadores por Agregado Familiar**

Em condições ótimas de trabalho, o aluno deveria ter um computador disponível para trabalhar autonomamente. Sabemos que muitos alunos trabalham em telemóveis ou tablets, mas efetivamente a existência de um computador seria o ideal para garantir um trabalho mais eficaz. Assim, inquirimos os diversos grupos sobre a quantidade de computadores disponíveis para trabalharem e se os partilhavam com a família.

No 3.º ciclo no que respeita ao número de computadores de que dispõem, verifica-se que a maioria, 35,6%, dispõe de apenas 1 para toda a família. Contudo, há 30,2% dos inquiridos que têm o seu próprio computador de trabalho. Há ainda 18% que não tem computador em casa

com acesso à Internet. Estes alunos recebem, na esmagadora maioria, o seu trabalho pelo email de alguém e apenas 1 diz receber em papel. (Apêndice II - Gráfico 40)

No ensino secundário verifica-se que 36,9% dispõe de apenas 1 para toda a família. Contudo, há 31,1% dos inquiridos que têm o seu próprio computador de trabalho. Há ainda 18,9% que tem um computador em casa para todos os educandos. Há 5 alunos que não dispõem de computador com Internet em casa, pelo que se conclui que trabalham através do telemóvel e/ou tablet. Os alunos que não têm Internet em casa recebem as suas tarefas pelo e-mail de outra pessoa. (Apêndice II - Gráfico 57)

No ensino noturno, a maioria dispõe de apenas 1 computador para toda a família. Apenas 3 alunos não dispõem de computador em casa e estes referem receber as informações de trabalho pelo e-mail de outra pessoa. (Apêndice II - Gráfico 75)

### **Ferramentas de Trabalho**

No que respeita às ferramentas mais utilizadas pela comunidade escolar, conseguiu-se apurar que em termos de plataforma de videoconferência utiliza-se maioritariamente o *Zoom for G Suit Education* e para a atribuição de trabalhos e/ou atividades, a plataforma que reúne mais consenso é o *Google Classroom* e o *Gmail*. Estes dados estão em consonância com as orientações emanadas no pE@D\_AENG.

No 1.º ciclo grande parte dos alunos recorrem à ajuda dos pais, encarregados de educação ou um adulto para poderem aceder às aulas e atividades solicitadas pelos respetivos professores. No 3.º e 4.º anos, verificou-se que os alunos usaram essencialmente o *Zoom for G Suit Education*, 81%. (Apêndice II - Gráfico 2). Em relação à obtenção de ajuda sempre que a solicitaram para a utilização de ferramentas digitais, 38% dos alunos respondeu ter obtido essa ajuda muito frequentemente e 32% tiveram essa ajuda frequentemente. (Apêndice II - Gráfico 3)

Relativamente ao facto de durante este processo os alunos já terem estado sem acesso à Internet para realizar tarefas ou atividades, cerca de 35% dos alunos respondeu já ter ficado sem acesso à Internet e 65% respondeu não ter ficado sem acesso nalgum momento. (Apêndice II - Gráfico 4) Dos alunos que já ficaram sem acesso à Internet, cerca de 83% refere que recebeu as tarefas em pelo e-mail de outro indivíduo. Apenas 17,3% as recebeu em formato papel. (Apêndice II - Gráfico 5).

## Atividades/tarefas Assíncronas

Os alunos dos diversos ciclos foram inquiridos para se avaliar o se a quantidade de tarefas e/ou atividades solicitadas aos alunos estava adequada à sua capacidade de trabalho, horário definido e cumprimento de prazos.

Verifica-se que na maioria dos casos os alunos consideraram que no 1.º ciclo e no ensino noturno a maior parte dos inquiridos considera o número de tarefas está adequado ao seu horário escolar. Por outro lado, no 2.º e 3.º ciclo, bem como no ensino secundário, os inquiridos não estão satisfeitos com o número de tarefas face às suas capacidades de trabalho.

Na generalidade, no 1.º ciclo e no ensino noturno, o número de tarefas foi considerado adequado, mas não conseguem cumprir prazos. No 2.º e 3.º ciclo e ensino secundário consideram as tarefas excessivas, mas a maioria consegue cumprir prazos.

Verificou-se que em todos os ciclos, pelo menos 50% dos alunos conseguem realizar os trabalhos dentro de seu horário.

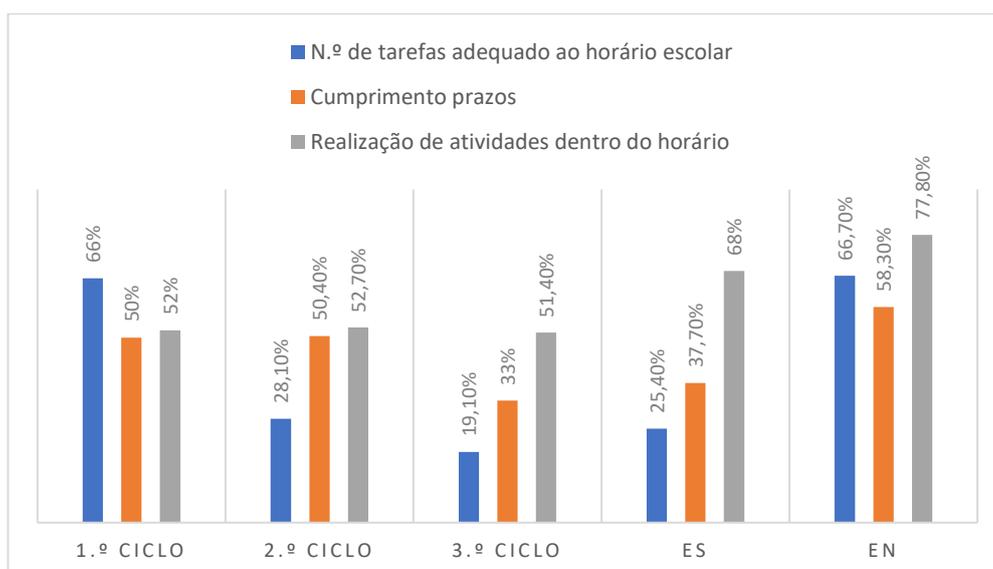


Gráfico 29 - Atividades/tarefas assíncronas

### 1.º ciclo

Relativamente à quantidade de atividades/tarefas que os professores solicitam ser adequado, 66% responde ser perfeitamente adequado (Apêndice II - Gráfico 6). Quando questionados relativamente ao facto de conseguirem executar as atividades/tarefas que lhes

são solicitadas dentro do seu horário escolar, 50% dos alunos responde concordar totalmente (Apêndice II - Gráfico 7). Relativamente à realização das atividades/tarefas que são pedidas dentro do prazo solicitado pelos seus professores, 52% dos alunos respondeu conseguir cumprir (Apêndice II - Gráfico 8).

### **2.º ciclo**

Relativamente à quantidade de atividades/tarefas face à carga horária das disciplinas estar adequada, as respostas variam. Alguns estão perfeitamente de acordo, com uma percentagem de 28,1% dos inquiridos; 28,5% não apresenta opinião formada; 23,8% discorda em parte e apenas 7% dos alunos inquiridos responde discordar totalmente (Apêndice II - Gráfico 23).

Quando questionados relativamente ao facto de conseguirem executar as atividades/tarefas que lhes são solicitadas dentro do seu horário escolar, 50,4% dos alunos responde concordar totalmente (Apêndice II - Gráfico 24).

Relativamente à realização das atividades/tarefas que são pedidas dentro do prazo solicitado pelos meus professores, 52,7% dos alunos respondeu conseguir cumprir (Apêndice II - Gráfico 25).

### **3.º ciclo**

Quanto às tarefas de forma assíncrona verifica-se uma certa disparidade de opiniões. A maior parte dos inquiridos acha que o número das tarefas nem sempre está adequado à carga horária das disciplinas, sendo que apenas 19,1% considera que estas estão em perfeita sintonia com o seu horário. Cerca de 33% dos inquiridos acha que nem sempre têm capacidade para executar todas as tarefas solicitadas (Apêndice II - Gráfico 43).

Após análise do questionário, verifica-se que 80% destes alunos não conseguem cumprir sempre com o pretendido, pelo que o número de tarefas é considerado excessivo. Quanto a prazos de entrega, 51,4% consegue cumprir com o estabelecido, pelo que se considera que trabalham fora do seu horário para entregar as tarefas atempadamente.

### **Ensino Secundário**

Quanto às tarefas realizadas de forma assíncrona, verifica-se uma certa disparidade de opiniões. A maior parte dos inquiridos acha que o número das tarefas nem sempre está adequado à carga horária das disciplinas, sendo que apenas 9,8% considera que estas estão em

perfeita sintonia com o seu horário. Cerca de 27% dos inquiridos acha que nem sempre têm capacidade para executar todas as tarefas solicitadas (Apêndice II - Gráfico 59).

Após análise do questionário, verifica-se que 75% destes alunos não conseguem cumprir sempre com o pretendido, pelo que o número de tarefas é considerado excessivo. Quanto a prazos de entrega, apenas 68% consegue cumprir com o estabelecido, pelo que se considera que trabalham fora do seu horário para entregar as tarefas atempadamente. Apenas 2 inquiridos afirmam não conseguir entregar tarefas a tempo (Apêndice II - Gráfico 61).

### **Ensino Noturno**

Quanto às tarefas atribuídas para realizarem de forma autónoma, verificou-se que a maior parte dos inquiridos acha que o número das tarefas está adequado às suas capacidades de trabalho. Quase 40% dos alunos considera que nem sempre têm capacidade para executar todas as tarefas solicitadas e um aluno considerou que o número estava totalmente desadequado. No entanto, 10 inquiridos não concordam com o número de tarefas. Após análise do questionário, verifica-se que estes alunos não conseguem cumprir com o pretendido, pelo que o número de tarefas é considerado excessivo. Na pergunta se conseguem respeitar prazos de entrega quase 78% consegue cumprir com o estabelecido, sendo que apenas 3 não o conseguem fazer ( Apêndice II - Gráfico 79).

## **Atividades/aulas síncronas**

O contacto entre o professor e os alunos é essencial para garantir aprendizagens eficientes e duradouras. Durante toda a vida dos alunos inquiridos, este fator tem sido uma constante e traduz a única forma como sempre aprenderam. Apesar do ensino a distância não ser propriamente novidade para muitos docentes, esta realidade foi uma dinâmica muito nova na vida dos nossos alunos.

As atividades síncronas referidas no pE@D\_AENG trouxeram o tão desejado contacto entre alunos e professores. Apesar de ser muito menor do que antes os alunos teriam, este momento foi fulcral no sentido de regresso a alguma normalidade para todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Quando inquiridos sobre estas aulas síncronas, inquirimos sobre o horário e o número de aulas. Quanto ao horário, houve uma percentagem significativa de alunos que o consideraram adequado, especialmente no 3.º ciclo. No que diz respeito ao número de aulas síncronas, as opiniões foram unânimes em considerar que são de número insuficiente no ensino diurno. No

ensino noturno as opiniões dividiram-se, sendo que cerca de metade considera o número suficiente.

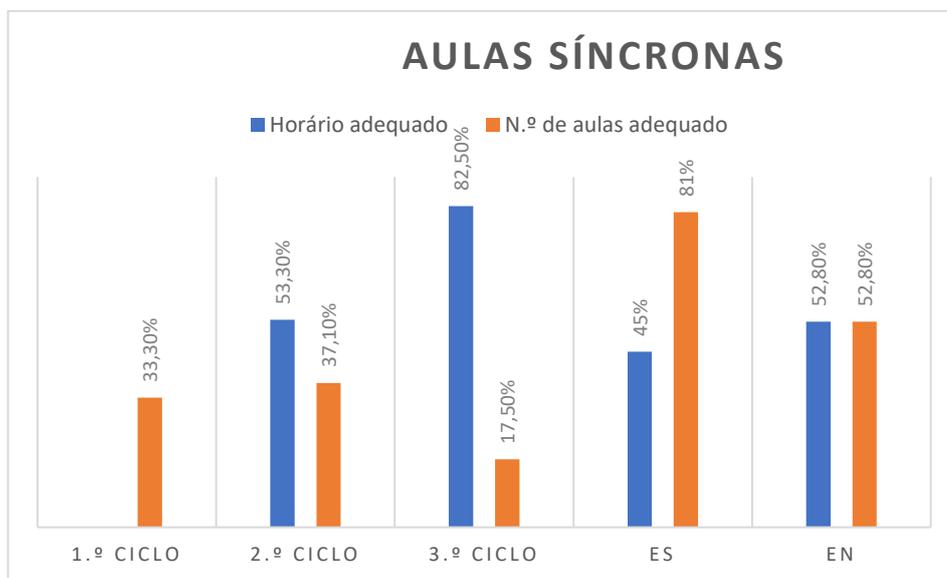


Gráfico 30 - Aulas síncronas

### 1.º ciclo

Cerca de 67% dos alunos gostavam que houvesse mais aulas síncronas (Apêndice II - Gráfico 9).

### 2.º ciclo

Os alunos consideram que o horário de aulas síncronas está a ser adequado. 53,1% dos alunos responderam estar plenamente de acordo. Contudo, há quase 63% de alunos que gostaria de ter mais aulas síncronas, com especial referência feita a Matemática, Português e Inglês (Apêndice II - Gráfico 27).

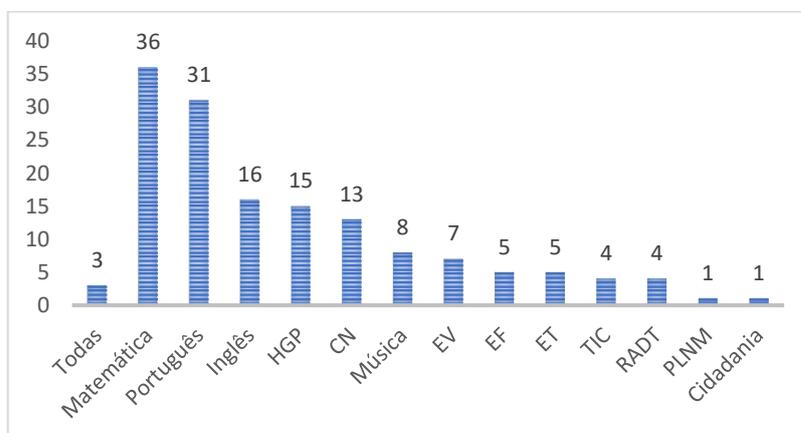
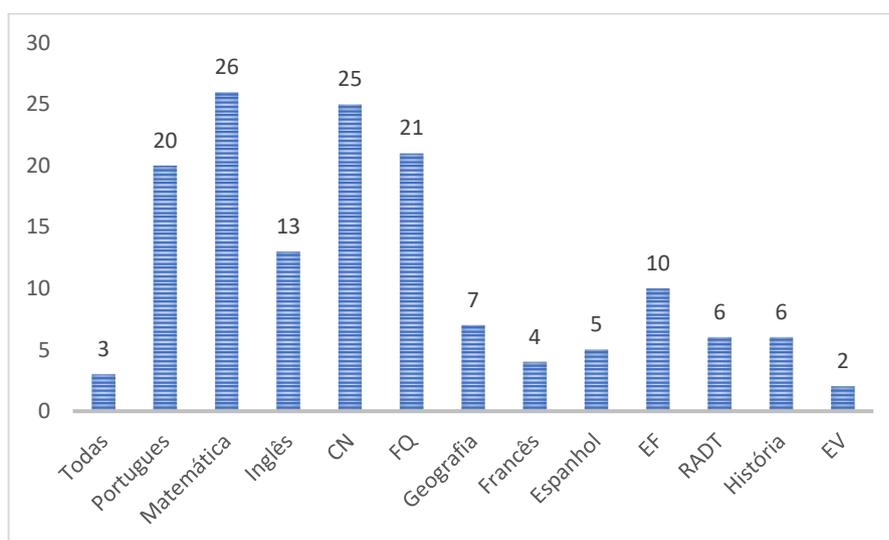


Gráfico 31 - Disciplinas com poucas aulas síncronas no 2.º ciclo

### **3.º ciclo**

De uma forma geral, os alunos do ensino básico consideram que o horário de aulas síncronas está realmente a ser adequado. Apenas 13 inquiridos discordam totalmente com o horário estabelecido para as aulas. Quanto ao número de aulas, verificou-se que 82,5% dos alunos consideram que estão adequadas e não gostariam de ter mais atividades síncronas (Apêndice II - Gráfico 45). Os 74 alunos que consideram que são poucas, gostariam de ter mais aulas de algumas disciplinas, das quais prevalecem Matemática, Ciências Naturais, Físico-Química e Português.



*Gráfico 32 - Disciplinas com poucas aulas síncronas no 3.º ciclo*

### **Ensino Secundário**

De uma forma geral, os alunos do ensino secundário consideram que o horário de aulas síncronas está realmente adequado. Apenas 3 inquiridos discordam totalmente com o horário estabelecido para as aulas. Quanto ao número de aulas, verificou-se que 81% dos alunos consideram que estão adequadas e não gostariam de ter mais atividades síncronas (Apêndice II - Gráfico 63). Os 23 alunos que consideram que são poucas, gostariam de ter mais aulas de algumas disciplinas, das quais prevalece a referência a Matemática, Português e Físico-Química.

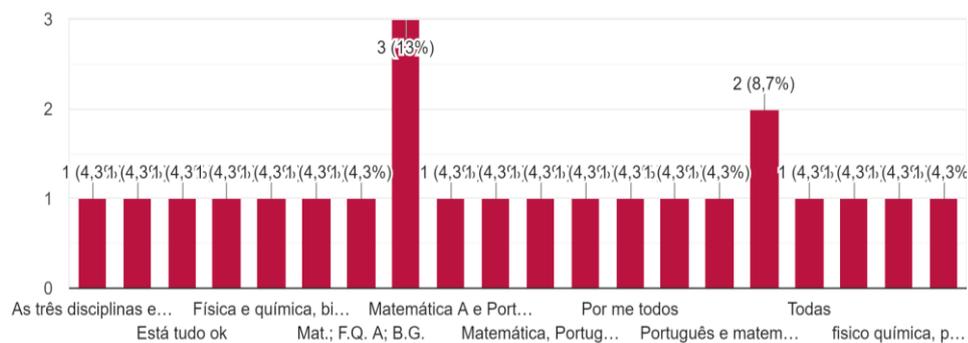


Gráfico 33 - Disciplinas com poucas aulas síncronas no ensino secundário

### **Ensino Noturno**

De uma forma geral, os alunos do ensino noturno consideram que o horário de aulas síncronas está realmente adequado. Apenas 4 inquiridos discordam totalmente com o horário estabelecido para as aulas (Apêndice II - Gráfico 80). Quanto ao número de aulas, verificou-se que as opiniões são díspares, sendo que quase metade dos alunos consideram que são poucas, em especial as de Português. Todavia, a maioria considera o número de aulas síncronas adequado.

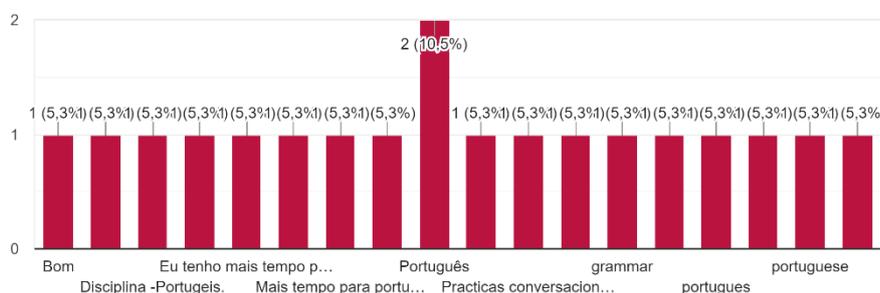


Gráfico 34 - Disciplinas com poucas aulas síncronas no ensino noturno

### **Avaliação de atividades/tarefas de aulas síncronas e assíncronas**

Avaliação formativa como instrumento reflexivo e autorregulador é crucial no ensino-aprendizagem. Ela dá ênfase aos processos necessários para obtenção dos resultados esperados por professores e alunos, tornando o aluno como protagonista da sua própria aprendizagem, capaz de a autorregular com a consciencialização para a necessidade de a construir em passos

assertivos. Por outro lado, para o professor estes instrumentos formativos permitem diferenciar o ensino através de informações recolhidas e, sempre que necessário, reorientar a sua atividade.

Assim, considerou-se pertinente questionar os alunos sobre a frequência com que lhes era pedido e recebiam *feedback* do seu trabalho. No 1.º ciclo 68% dos alunos dizem receber *feedback* sempre ou muito frequentemente, no 2.º ciclo a percentagem desce para apenas 30%, no 3.º ciclo só 37%, 36,5% no ensino secundário indicam que o recebem com muita frequência ou sempre. No ensino noturno, os valores mostram-se muito superiores, sendo que 72,2% dos alunos manifestam que recebem com muita regularidade ou, até, sempre esta avaliação.

Em relação à autoavaliação, os valores são muito semelhantes. No 1.º ciclo 47,7%, no 2.º ciclo 39,5%, no 3.º ciclo 33,7%, no ensino secundário 34,5% e no ensino noturno 57,3% fazem autoavaliação sempre ou muito frequentemente.

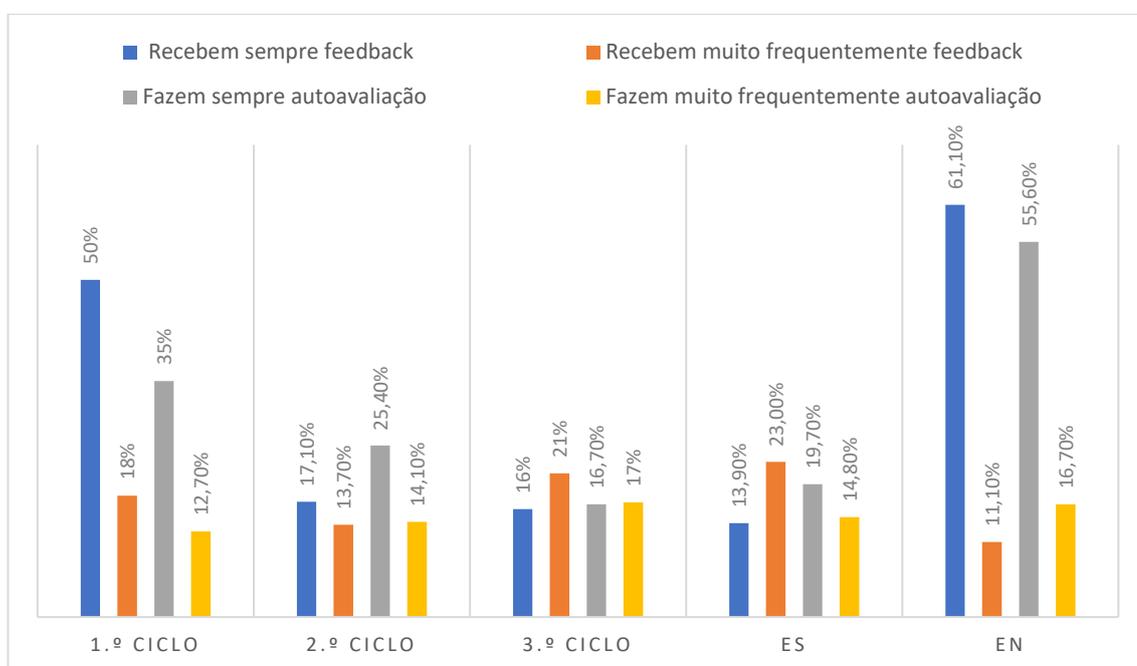


Gráfico 35 - Feedback e autoavaliação

### **1.º ciclo**

Relativamente à frequência com que os alunos recebem avaliação das tarefas que realizam, 50% dos alunos referem ter esse *feedback* sempre (Apêndice II - Gráfico 10).

Quando questionados acerca da forma como obtêm conhecimento dessa avaliação, cerca de 61% dos alunos referem que obtêm essa informação por parte do professor titular de turma (Apêndice II - Gráfico 11).

Relativamente à frequência com que fazem a avaliação na participação e realização de tarefas pedidas, 30% responde que o faz frequentemente e cerca de 35% dos alunos refere que o faz sempre (Apêndice II - Gráfico 12).

### **2.º ciclo**

Relativamente à frequência com que os alunos recebem avaliação das tarefas que realizam, a percentagem oscila entre os 29,3% (de vez em quando) e os 27,3% (Frequentemente) (Apêndice II - Gráfico 28).

Quando questionados acerca da forma como obtêm conhecimento dessa avaliação, 62,5% dos alunos referem que obtêm essa informação por parte do professor de cada disciplina (Apêndice II - Gráfico 29).

Relativamente à frequência com que fazem a sua avaliação na participação e realização de tarefas pedidas, 30,1% responde que o faz frequentemente e 25,4% dos alunos refere que o faz sempre (Apêndice II - Gráfico 30).

### **3.º ciclo**

A avaliação formativa é essencial no processo de ensino-aprendizagem, pelo que será fundamental continuar a implementá-la no ensino a distância. No ensino básico, verifica-se que os alunos fazem e obtêm, com grande frequência, *feedback* das suas aprendizagens essencialmente pelo professor da própria disciplina ou através da plataforma digital (Apêndice II - Gráfico 47).

No que respeita à autoavaliação, verifica-se que quase todos os alunos fazem algum tipo de autoavaliação com alguma frequência. Apenas 13% indica raramente fazer esta avaliação (Apêndice II - Gráfico 48).

### **Ensino Secundário**

No ensino secundário, verifica-se que os alunos fazem e obtêm, com grande frequência, *feedback* das suas aprendizagens essencialmente pelo professor da própria disciplina ou através da plataforma digital (Apêndice II - Gráfico 65).

No que respeita à autoavaliação, verifica-se que quase todos os alunos fazem algum tipo de autoavaliação com alguma frequência. Apenas 18% (22 alunos) indicam raramente fazer autoavaliação (Apêndice II - Gráfico 66).

### **Ensino Noturno**

No ensino noturno verifica-se que os alunos fazem e obtêm avaliação formativa com grande frequência. Recebem *feedback* das suas aprendizagens essencialmente pelo professor da própria disciplina ou pelo mediador (Apêndice II - Gráfico 83).

## #EstudoEmCasa

O *#EstudoEmCasa* surge como um complemento ao trabalho dos professores e destina-se essencialmente a alunos desde o pré-escolar ao 9.º ano em Portugal Continental e na Região Autónoma da Madeira para o ensino secundário na forma de *Telensino*. Apesar de não abarcar todas as disciplinas do currículo, foi considerada como um apoio ao ensino para muitos jovens estudantes e permitiu chegar a alunos sem acesso constante a ferramentas digitais.

No AENG os alunos foram inquiridos sobre a frequência com que acompanham as emissões televisivas, o uso destas pelos docentes, a frequência com que fazem as tarefas sugeridas, se entregam estas tarefas aos seus professores e se tem sido uma mais-valia como complemento ao ensino dos professores do Agrupamento.

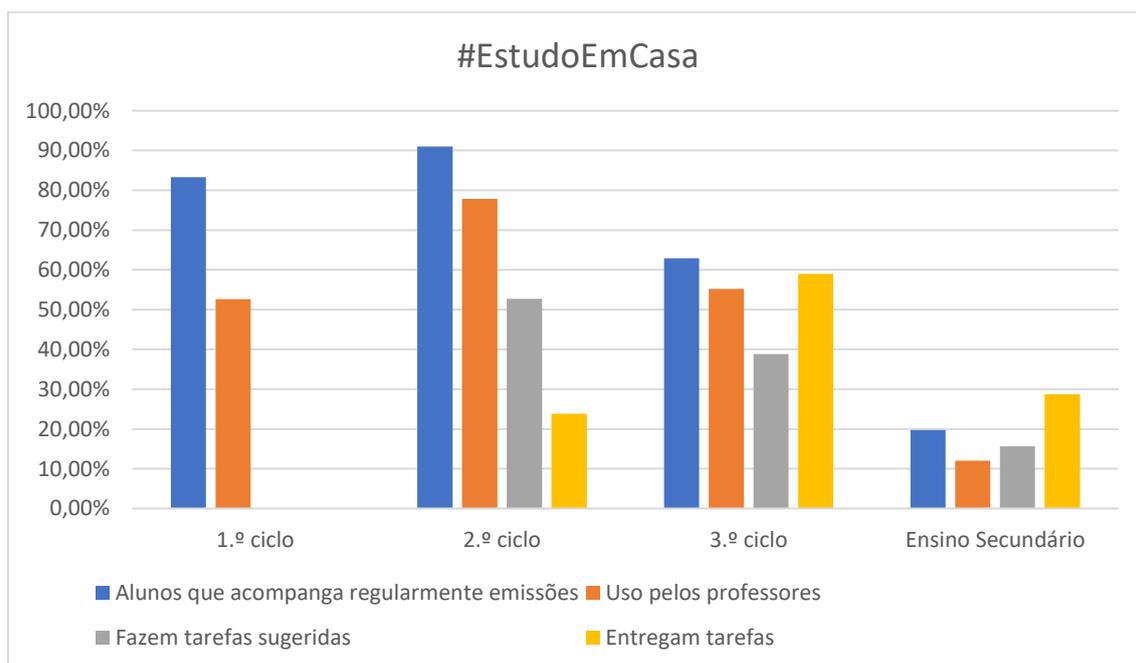


Gráfico 36 - #EstudoEmCasa

### 1.º ciclo

Em relação ao #EstudoEmCasa, 58% dos alunos refere que acompanha as emissões com muita frequência, cerca de 25% responde que o faz frequentemente e, apenas 6% refere que o faz raramente (Apêndice II - Gráfico 13). Quando questionados acerca da utilização do

#EstudoEmCasa por parte dos professores como complemento ao trabalho nas sessões síncronas e/ou assíncronas, 33% dos alunos refere que isso acontece de vez em quando; 27% dos alunos diz que há professores que utilizam com frequência as emissões como complemento aos trabalhos solicitados e apenas 7% dos alunos responde nunca (Apêndice II - Gráfico 14). Ainda relativamente ao #EstudoEmCasa, 47% dos alunos refere que compreende a forma como as aulas são dadas, dos 150 alunos inquiridos, 45% diz gostar de assistir às aulas, 45% responde que gosta só às vezes e cerca de 11% diz não gostar (Apêndice II - Gráfico 16). Cerca de 39% dos alunos são da opinião de que o #EstudoEmCasa os ajuda, de forma pontual, na realização dos trabalhos que fazem autonomamente (Apêndice II - Gráfico 17).

### **2.º ciclo**

No que respeita ao #EstudoEmCasa, no 2.º ciclo 50,8% dos alunos refere que acompanha com muita frequência as emissões. Quando questionados acerca da utilização do #EstudoEmCasa por parte dos professores como complemento ao trabalho nas sessões síncronas e/ou assíncronas, 46,5% dos alunos refere que isso acontece de vez em quando; 9,8% dos alunos diz que há professores que utilizam as emissões como complemento aos trabalhos solicitados. Relativamente à realização dos trabalhos propostos no #EstudoEmCasa, dos alunos inquiridos, 32,4% respondeu realizá-los de vez em quando. Contudo, a maior parte destes alunos não entrega nenhuma tarefa aos respetivos professores. Apenas 8,2% dos alunos inquiridos entrega os trabalhos realizados. Em relação aos conteúdos trabalhados em cada emissão do #EstudoEmCasa 38,3% dos alunos que responderam ao inquérito consideram que estes são importantes para consolidar e/ou aprofundar conhecimentos (Apêndice II - Gráfico 35).

### **3.º Ciclo**

No 3.º ciclo quase 63% dos alunos inquiridos acompanha as emissões televisivas, sendo que mais de 40% vê as emissões regularmente. Estes dados estão em consonância com o que os professores pedem aos alunos, visto que 13% dos professores nunca usam o #EstudoemCasa como complemento ao trabalho nas sessões síncronas e/ou assíncronas. Quanto aos trabalhos propostos pela via televisiva, 40% dos inquiridos nunca os realiza e 28,1% raramente os faz. Apenas 2,8% diz fazer regularmente as tarefas do Estudo em Casa. Destes, apenas cerca de 18% entrega-as como trabalho extra. Isto apesar de quase 70% achar que os conteúdos emitidos são importantes para consolidarem e/ou aprofundarem conhecimentos (Apêndice II - Gráfico 48).

### **Ensino Secundário**

No ensino secundário quase 70% dos alunos inquiridos não acompanha as emissões televisivas, sendo que apenas 4,1% vê as emissões regularmente. Estes valores estão em consonância com o solicitado pelos docentes, visto que em 70% dos casos, os professores também não usam o #EstudoEmCasa como complemento ao seu trabalho. Quanto aos trabalhos propostos pela via televisiva, 76,2% dos inquiridos nunca os realiza e 8,2% raramente os faz. Apenas 8,2% diz fazer com muita regularidade estas tarefas. Destes, apenas 9 alunos as entregam como trabalho extra. Isto apesar de 41% considerar que os conteúdos emitidos são importantes para consolidarem e/ou aprofundarem conhecimentos (Apêndice II - Gráfico 69).

## Conclusão

Como conclusão e em jeito de balanço final, perguntou-se aos alunos como achavam que estaria a decorrer o pE@D\_AENG e o resultado foi muito positivo. Na verdade, as opiniões desfavoráveis ao plano são apenas residuais do universo inquirido. Ao todo há apenas 65 indivíduos em 987 que atribuem nota negativa ao plano.

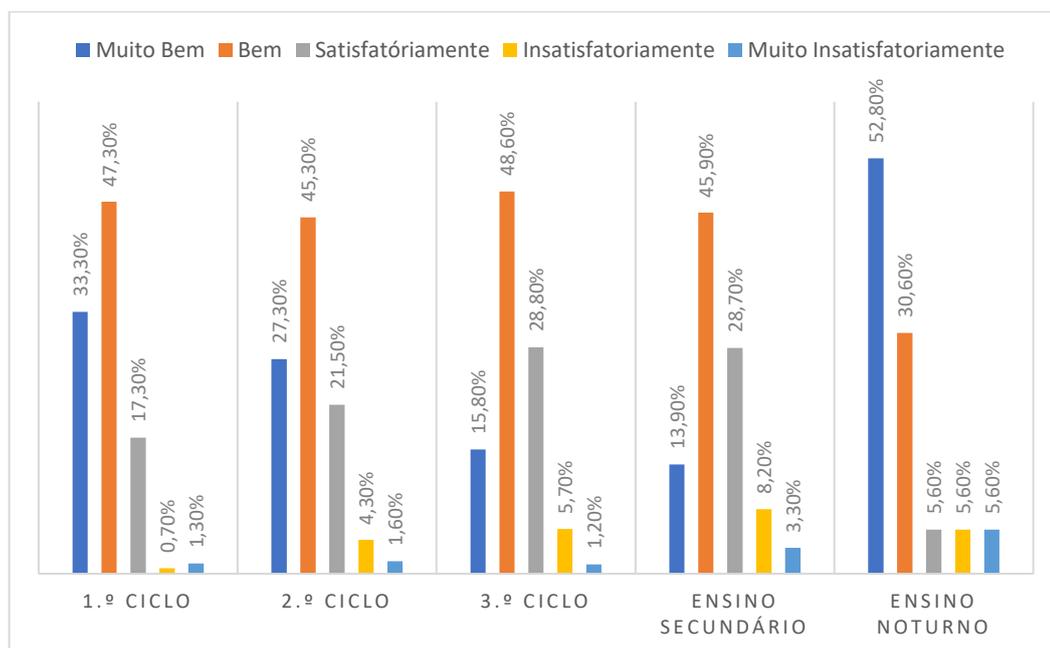


Gráfico 37 - Balanço final por ciclos de ensino

### 1.º ciclo

De uma forma geral, dos alunos inquiridos, 47% considera que o Plano de Ensino a Distância do Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves está a decorrer bem, 33% consideram estar a decorrer muito bem e 17% são da opinião que está a decorrer de forma satisfatória (Apêndice II - Gráfico 18).

### **2.º ciclo**

De uma forma geral, dos alunos inquiridos 45,3% consideram que o pE@D\_AENG está a decorrer bem e 27,3% consideram estar a decorrer muito bem. Dos inquiridos apenas 5,9% dá nota negativa ao plano (Apêndice II - Gráfico 36).

### **3.º ciclo**

Inquiridos sobre a forma como consideram que está a decorrer o pE\_AENG, verificou-se que a maioria acha que está a decorrer bem. Mais de 93% dos alunos atribuem nota positiva como balanço final do plano; apenas 29 alunos estão insatisfeitos com o plano (Apêndice II - Gráfico 54).

### **Ensino Secundário**

Verificou-se que a maioria dos alunos do ensino secundário acha que o plano está a decorrer bem. Mais de 88% dos alunos atribuem nota positiva como balanço final ao plano; apenas 11,5% estão insatisfeitos com o plano (Apêndice II - Gráfico 72).

### **Ensino Noturno**

No ensino noturno verificou-se que a maioria acha que o plano está a decorrer bem. Quase 90% dos alunos atribuem nota positiva como balanço final do plano (Apêndice II - Gráfico 85).

## **Balanço Final**

### **1.º ciclo**

Após análise dos questionários acima descrito, verifica-se que os alunos estão satisfeitos com o plano implementado pelo agrupamento.

As áreas de constrangimento detetadas têm muito a ver a necessidade de terem mais aulas síncronas com o professor titular de modo a poderem pôr em prática aquilo que aprendem.

Dos 150 questionários válidos, 18 dos inquiridos deixaram sugestões, das quais se destacam as seguintes:

- Aumentar as aulas síncronas;
- Preferência pelas aulas presenciais;
- O #EstudoEmCasa deveria ser por ano de escolaridade.

### **2.º ciclo**

Após análise dos questionários acima descritos, verifica-se que há um sentimento de satisfação com o decorrer do plano.

Como áreas de constrangimento foi detetada a necessidade a necessidade de haver mais aulas síncronas com o professor da disciplina.

Dos 256 questionários válidos, 64 dos inquiridos deixaram sugestões, das quais se destacam as seguintes:

- Aumentar as aulas síncronas e diminuir os trabalhos das atividades assíncronas para garantir mais tempo livre;
- Dilatar prazos de entrega de tarefas;
- Melhorar a disciplina dos alunos nas aulas síncronas;
- Rigor no horário das aulas síncronas;
- Abordar conteúdos novos e não continuar a fazer revisões;
- Diminuir o grau de dificuldade/complexidade de tarefas a realizar de forma autónoma;
- Solicitar trabalhos apenas pelo *Google Classroom*;
- *Feedback* em todas as disciplinas;
- Os conteúdos abordados no #EstudoEmCasa são conteúdos que já foram dados.

### **3.º ciclo**

Após análise dos questionários acima descritos, verifica-se que há um sentimento de satisfação com o decorrer do plano. A maior parte dos alunos até considera que o plano está a correr bem ou muito bem.

Os alunos do 8.º ano parecem estar mais insatisfeitos com o plano com 61 alunos a designá-lo com satisfatório, insuficiente ou muito insuficiente; 42 do 9.º e 40 do 7.º ano. As áreas de constrangimento detetadas têm muito a ver com o excesso de tarefas, a dificuldade de realizar tarefas sem o apoio direto do professor e a necessidade de haver mais aulas síncronas com o docente.

Dos 424 questionários válidos, apenas 87 apresentam sugestões, das quais se destacam as seguintes:

- Criação de um mecanismo que permita aos docentes saberem todas as tarefas diárias pedidas pelos professores do CT;
- Menos trabalhos e prazos mais dilatados;
- Tarefas com menor grau de dificuldade de modo a que os alunos com mais dificuldade as consigam realizar sozinhos (apesar de os professores estarem sempre disponíveis);
- mais uso de formulários da Google;
- todos os trabalhos deviam ser enviados no início da semana para gestão do próprio aluno, evitando assim o trabalho ao fim de semana;
- mais aulas síncronas para o professor explicar com clareza os assuntos;
- concentração das tarefas por uma única via (email, *Classroom*);
- mais trabalhos de grupo;
- melhores condições nos meios digitais dos professores que dão as aulas;
- melhores horários de aulas. Há dias com muitas aulas e outros com muito poucas. Os horários da hora de almoço não são coincidentes com o das famílias. Concentrar as aulas síncronas no período da manhã;
- ter mais tempo acompanhar o #Estudo em casa e haver mais resolução de exercícios do #EEC nas aulas síncronas.

### **Ensino Secundário**

Após análise dos questionários acima descrito, verifica-se que há um sentimento de satisfação com o decorrer do pE@D\_AENG. A maior parte dos alunos até considera que o plano está a correr bem ou muito bem.

Contudo, há mais alunos do 10.º ano que estão insatisfeitos com o plano, sendo que 8 destes, consideram-no insuficiente ou muito insuficiente; 4 do 11.º e 2 do 12.º ano.

As áreas de constrangimento detetadas têm muito a ver com a dispersão de meios de comunicação entre professores e alunos e com a falta de meios digitais para trabalho por parte dos alunos. Neste grupo há várias referências à implementação do email institucional como sendo desnecessário nesta fase do ano, tendo, até, criado confusão e mais dispersão nos meios de comunicação.

Dos 122 questionários válidos, apenas 23 apresentam sugestões, das quais se destacam as seguintes:

- reduzir o número de canais de transmissão de informação e trabalhos;
- melhorar a organização na distribuição das tarefas;
- existir um banco de meios digitais para requisição dos alunos;
- desconhecimento de alguns professores em como trabalhar com plataformas de ensino a distância;
- aumentar o número de aulas síncronas em disciplinas com exame nacional;
- diminuir o número de tarefas pedidas e dilatar prazos de entrega;
- uso da câmara nas atividades síncronas não devia ser obrigatório;
- respeitar o horário das aulas síncronas;
- fazer revisão do horário de modo a garantir a presença dos alunos em aulas síncronas e a deslocação destes à escola;
- fazer a transmissão de aulas síncronas no ginásio da escola (espaço arejado e com bastante espaço

### **Ensino Noturno**

Após análise dos questionários acima descrito, verifica-se que há um sentimento de satisfação com o decorrer do plano. Alguns alunos até consideram este modelo é mais favorável para as suas aprendizagens no sentido em que poupam tempo sem deslocações de casa após um dia de trabalho.

As áreas de constrangimento detetadas têm muito a ver com a necessidade de terem mais aulas síncronas com o professor da disciplina de modo a poderem pôr em prática aquilo que aprendem. Estes alunos estão inscritos em PFOL e sentem falta da prática da língua que consideram só ser viável perante a presença do professor para os corrigir.

Dos 36 questionários válidos, apenas 8 apresentam sugestões, das quais se destacam as seguintes:

- Aumentar as aulas síncronas;
- Continuar com o sistema de atividades e aulas on-line.

## 1.ª FASE: Análise dos resultados dos questionários aplicados aos Encarregados de Educação

### Caracterização da amostra de Encarregados de Educação

O questionário realizado aos Encarregados de Educação de alunos do Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves recolheu 1004 respostas, num universo de cerca de 1500 indivíduos. Uma vez que se obtiveram mais de 50% de respostas, considera-se uma amostra viável, representativa dos encarregados de educação no Agrupamento.

A maioria dos inquiridos tem apenas 1 educando a frequentar o Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves, seguido de encarregados de educação que têm 2 educandos ou mais.

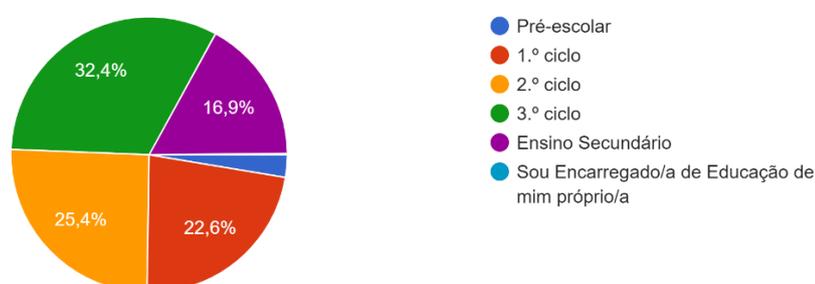


Gráfico 38 - N.º de educandos a frequentar o AENG

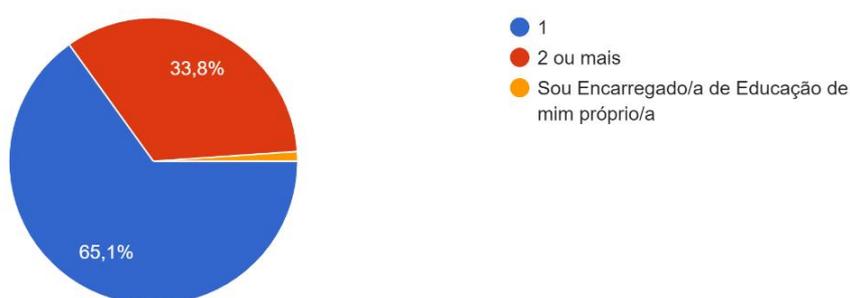


Gráfico 39 - Ciclo de ensino dos educandos

Dos encarregados de educação com apenas 1 educando no Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves, cerca de 32% está no 3.º ciclo, 25% no 2.º ciclo, 26% no 1.º ciclo e quase 17% no

ensino secundário. Na verdade, aqui a correspondência das respostas está em consonância com o número de alunos em cada ciclo, uma vez que a maioria dos alunos estão inscritos no 3.º ciclo.

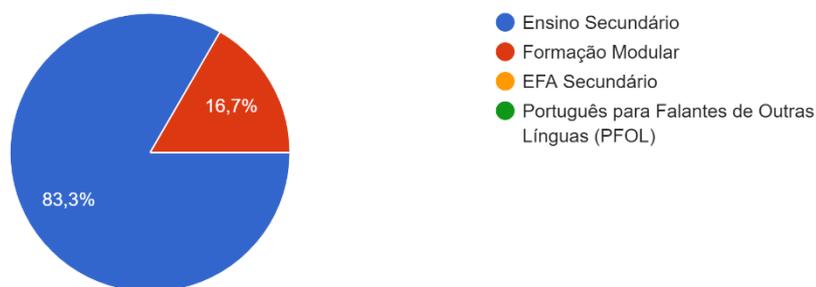


Gráfico 40 - Alunos que são os próprios encarregados de educação

Os encarregados de educação que têm 2 ou mais educandos no AENG têm, na maior parte, 2 educandos que frequentam simultaneamente o 1.º e o 3.º ciclo, 49 respostas. Há 42 encarregados de educação com educandos no 1.º ciclo e Ensino Secundário e 33 com educandos no 2.º ciclo e ensino secundário.

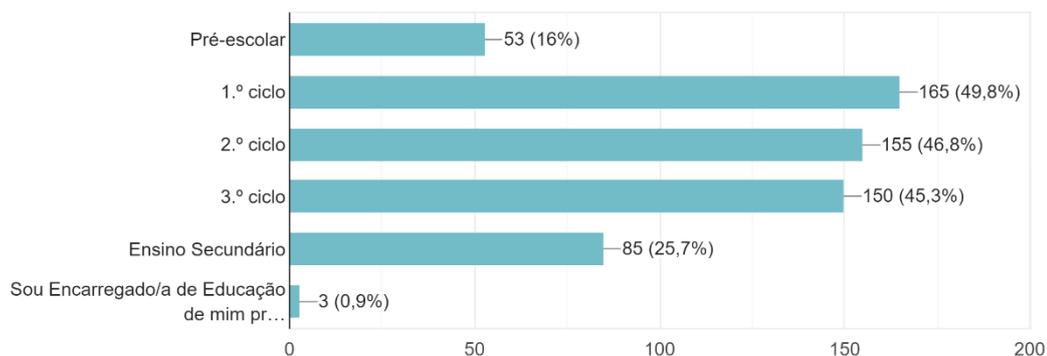


Gráfico 41 - Encarregados de educação com 2 ou mais educandos

## Meios Digitais

Dados os constrangimentos sentidos por todas as famílias sujeitas à quarentena e ao estado de emergência imposto pelo governo, seria importante refletir sobre o uso de meios

digitais pelo agregado familiar, até porque a maior parte dos EE se encontrava em casa em teletrabalho, recorrendo, por isso, aos mesmos meios de que os seus educandos.

No que respeita aos meios digitais usados pelas famílias, verifica-se que a esmagadora maioria dos alunos tem Internet em casa de forma ilimitada, sendo que menos de 8%, 9 inquiridos, não têm de todo Internet em casa e 67 encarregados de educação dos alunos têm planos limitados de Internet à disposição para aceder a tarefas e atividades propostas por professores.

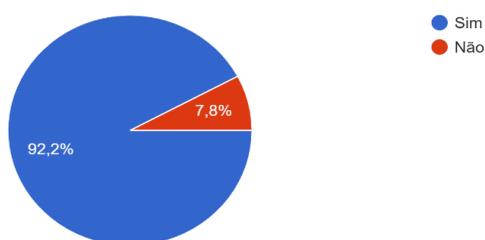


Gráfico 42 - Alunos com Internet ilimitada

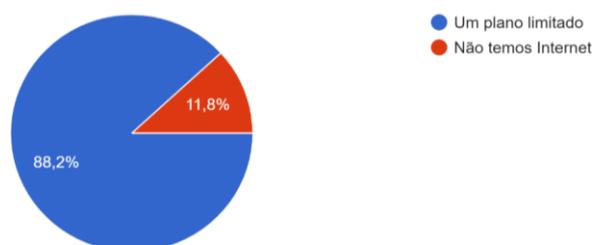


Gráfico 43 - Utilizadores com plano limitado de Internet ou sem Internet

Quanto ao número de computadores para executar as tarefas online, verifica-se que a maioria das famílias tem apenas um computador para todos os elementos do agregado familiar (45,1%). Contudo, 36% dos alunos tem um computador exclusivo para o seu trabalho escolar.

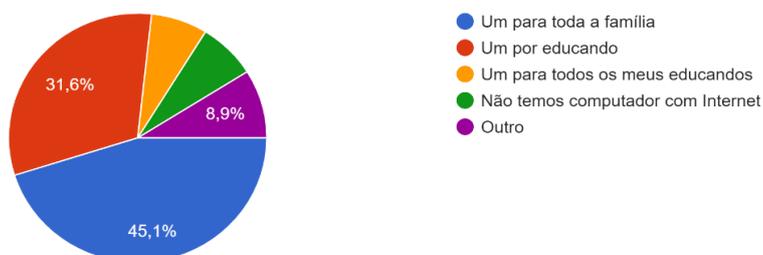


Gráfico 44 - N.º de computadores por família

## Apoios Psicológicos e outros

A implementação deste plano passou por manter, sempre que possível, os apoios que os alunos tinham antes da suspensão das aulas presenciais. Na fase da aplicação deste questionário, verificou-se que isto ainda não tinha acontecido em um grande número de alunos.

Quase 90% dos inquiridos responderam que os seus educandos não tinham apoio antes da implementação do plano. Dos outros 10 %, 52, 5% ainda mantém esses apoios, que variam entre o ensino especial, psicologia e terapias diversas. Houve ainda alguns alunos em percentagem pouco significativa, que passaram a ter terapias pagas pelos encarregados de educação.

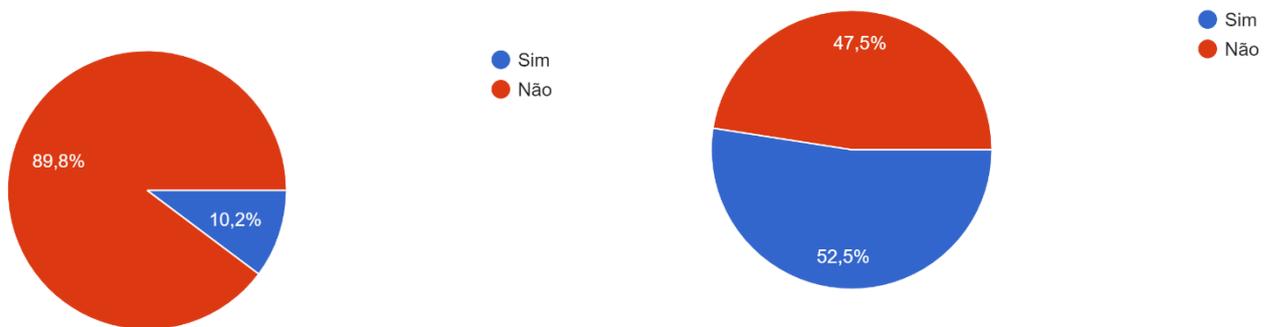


Gráfico 45 - N.º de alunos com apoios antes da suspensão de aulas apoios

Gráfico 46 - n.º de alunos que mantêm apoios

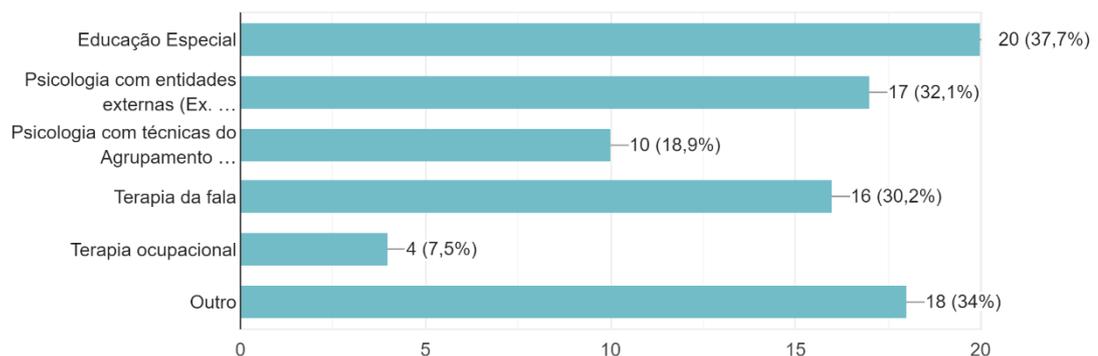


Gráfico 47 - Tipos de apoio

## Atividades/tarefas Assíncronas

As tarefas a atribuir aos alunos para realização de forma autónoma, para que possam consolidar aprendizagens já adquiridas e efetivar novas aprendizagens tornou-se, mais do que nunca, uma necessidade imperativa. Para que isto fosse possível, os encarregados de educação viram-se confrontados com uma realidade que certamente não conheciam aprofundadamente. Com a introdução de tarefas assíncronas, os encarregados de educação contactaram em primeira mão, com uma parte do trabalho que os seus educandos realizam numa aula presencial.

Assim, verificou-se que a maior parte dos inquiridos acha que o número das tarefas está adequado às capacidades de trabalho dos seus educandos. Contudo, quase 40% dos encarregados de educação considera que nem sempre os seus educandos têm capacidade para executar todas as tarefas solicitadas. Por outro lado, salienta-se que apenas um encarregado de educação considerou que o número estava totalmente desadequado.

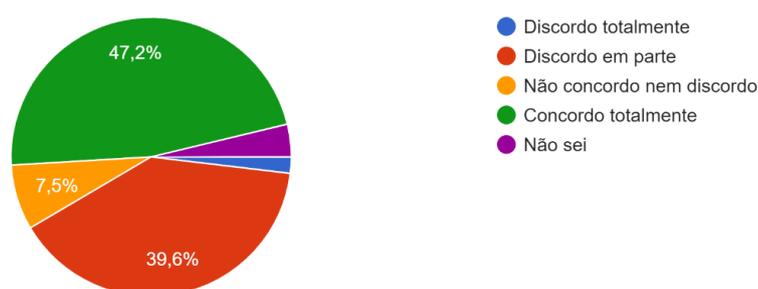


Gráfico 48 - Adequação do número de tarefas face às capacidades do aluno

## Atividades/aulas síncronas

Quando inquiridos sobre o horário das aulas síncronas, os encarregados de educação responderam maioritariamente, 48,3%, que concordam totalmente com o mesmo. Apenas 28 discordaram totalmente com o horário atribuído aos seus educandos. Contudo, no que respeita ao número de aulas síncronas, a maioria, 56%, considerou que os seus educandos deviam ter mais. Os 435 encarregados de educação que gostariam de ver mais atividades destas indicam que as mesmas deveriam incidir maioritariamente sobre as disciplinas de Português, Matemática, Inglês e as disciplinas de exame. Há, todavia, encarregados de educação que consideram que todas as áreas devem ter um reforço a este nível.

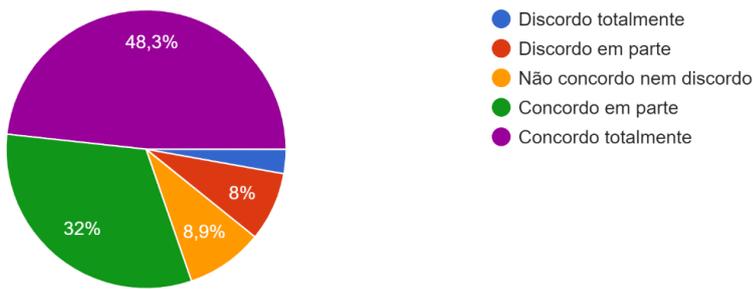


Gráfico 49 - Opinião em relação ao horário das aulas síncronas

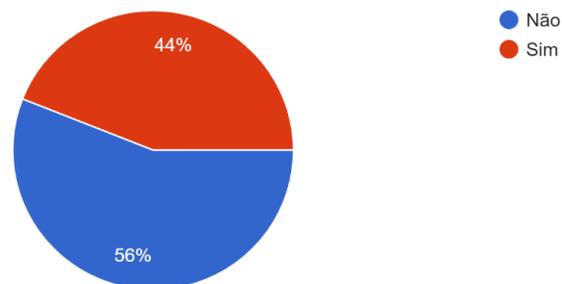


Gráfico 50 - Inquiridos que gostariam que houvesse mais aulas síncronas

Quanto ao horário escolar dos alunos, a maioria, 821 encarregados de educação, dizem garantir o cumprimento do mesmo, sendo que 16 dizem claramente que não o fazem. 48 inquiridos não estão em casa durante o dia, o que indica que 955 encarregados de educação estavam, nesta altura, em casa com os seus educandos durante o dia.



Gráfico 51 - Encarregados de educação que garante o horário escolar dos alunos

## Avaliação de atividades/tarefas de aulas síncronas e assíncronas

No que respeita ao *feedback* dado aos encarregados de educação, verificou-se que a maioria destes recebe indicações de desempenho dos seus educandos com grande frequência. Apenas 11,6% diz raramente receber esta informação.

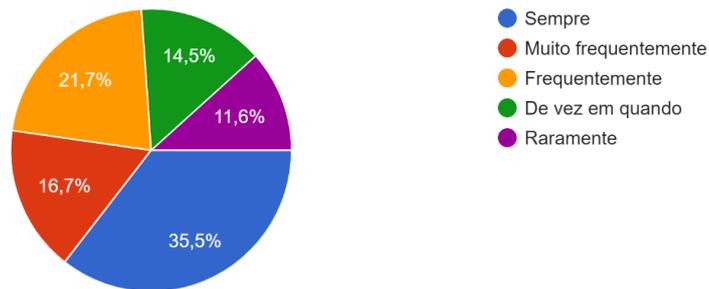


Gráfico 52 - frequência de feedback aos encarregados de educação de avaliações

Verifica-se que o Professor Titular e o Diretor de Turma são os elementos que mais fazem a ligação entre o aluno e os encarregados de educação, como aliás seria expectável. Muitos encarregados de educação obtêm informação sobre avaliação pelo seu educando diretamente ou pelas plataformas usadas para o ensino a distância.

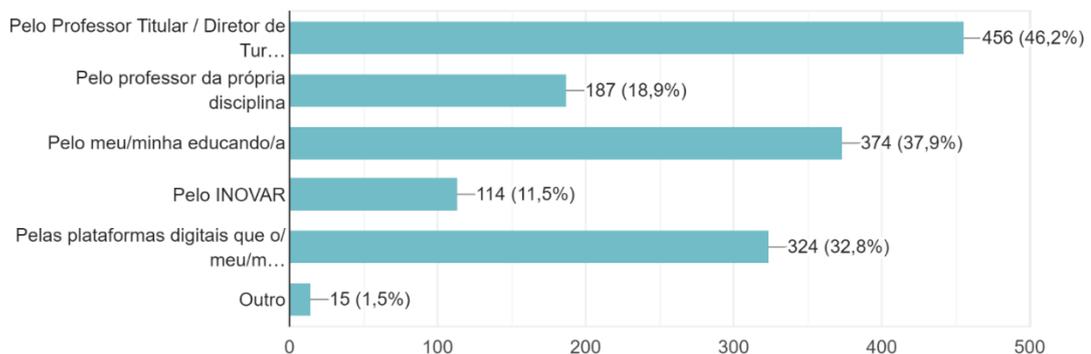


Gráfico 53 - canais de transmissão de feedback

Cerca de 52% dos encarregados de educação entra em contacto apenas ocasionalmente com o professor responsável pela turma onde o seu educando está inserido. Contudo, há um número significativo de encarregados de educação que contactam diariamente o professor titular ou diretor de turma. Segundo 44% dos inquiridos, este contacto permitiu-lhes ajustar o apoio que dão aos seus educandos.

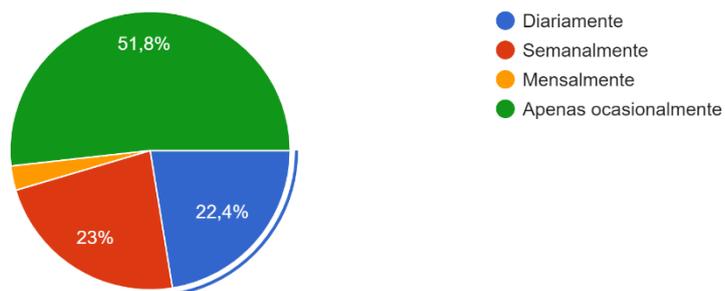


Gráfico 54 - Contacto com o PT/DT/Mediador

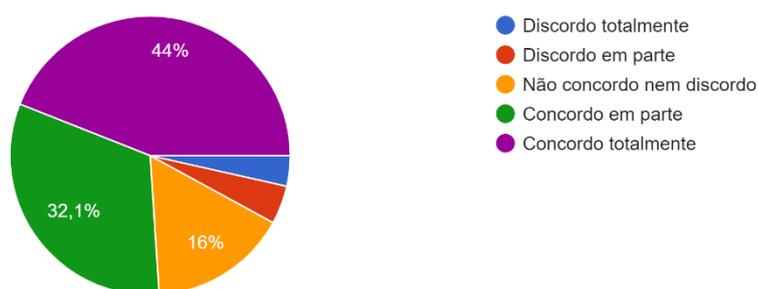


Gráfico 55 - Facilidade em reajustar apoio a educando face ao contacto com escola

## Conclusão

Inquiridos sobre a forma como consideram que está a decorrer o pE\_AENG, verificou-se que a maioria acha que está a decorrer bem. A percentagem positiva de opiniões é superior a 93%, o que demonstra uma clara satisfação por parte dos encarregados de educação com o processo.

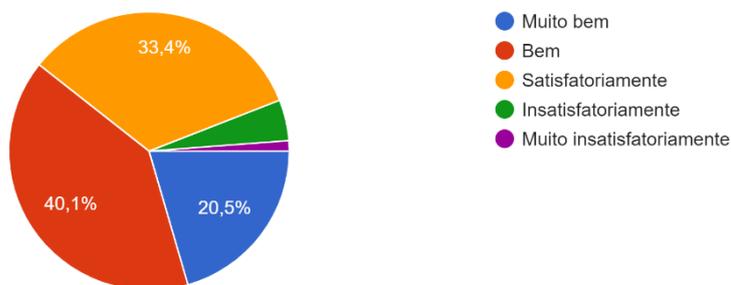


Gráfico 56 - Grau de satisfação de encarregados de educação com o pE@D\_AENG

## Balanço final

Após análise dos questionários acima descrito, verifica-se que há um sentimento de satisfação com o decorrer do plano. Muitos encarregados de educação congratulam professores e alunos pela capacidade de adaptação e prontidão de resposta. Sentem que o plano implementado foi uma mais-valia nos tempos que correm e sentem-se expectantes com o futuro. Todavia, muitos reforçam que preferiam as aulas presenciais.

As áreas de constrangimento têm muito a ver com os apoios extraescola, como é o caso dos apoios dados por instituições que trabalham em parceria com o Agrupamento. Na altura da aplicação do questionário, havia instituições que ainda não tinham conseguido retomar o seu trabalho adaptado às limitações do estado de pandemia declarada.

Alguns encarregados de educação consideraram que o número de tarefas nem sempre está adequado à capacidade de trabalho dos seus educandos. Será de salientar que alguns dos inquiridos não estão em casa para acompanhar a realização destas tarefas. Todavia, e analisando os dados, esta área não será um verdadeiro constrangimento, uma vez que à altura da aplicação dos inquéritos, muitos encarregados de educação estavam em casa em teletrabalho.

A área em que mais concordância existe entre os inquiridos tem a ver com a falta que a presença dos professores faz e, como tal, sugerem um aumento de momentos síncronas de apoio aos seus educandos, em especial nas disciplinas de Português e Matemática.

Dos 1004 questionários válidos, cerca de 1/3, mais concretamente 224, apresentam sugestões, das quais se destacam as seguintes:

- Aumentar as aulas síncronas;
- Dificuldade a “explicar a matéria” aos filhos. Há vários pais que sentem que o tempo de atividade síncrona não é suficiente para esclarecer dúvidas, corrigir trabalhos e manter diálogo com os alunos;
- Diminuir o tamanho dos grupos nas sessões síncronas, especialmente no 1.º ciclo;
- Diminuir a quantidade de tarefas a realizar, especialmente tarefas que se prolongam pelo fim-de-semana e haver maior gestão entre os professores na atribuição das tarefas;
- Excesso de tempo à frente dos computadores com pouco tempo livre;

- Implementação do email institucional veio trazer confusão na gestão de tarefas. Muitos encarregados de educação sugerem que deveria ser implementado apenas no ano letivo seguinte;

- Mais trabalhos de grupo para fomentar o diálogo entre alunos e combater o isolamento;

- Aumentar o *feedback* sobre comportamento, resultados e realização de tarefas;

- Mais formação a professores sobre ensino a distância e no uso de *Zoom/Google Meet*;

- Optar por uma plataforma única de trabalho;

- Falta de apoio técnico (digital) a encarregados de educação e alunos que podia ser dado na disciplina de TIC;

- Mais informação sobre critérios e procedimentos para a avaliação final do aluno;

- Participação da Associação de Pais (Sampaio Garrido) na elaboração do pE@D.

## 2.ª FASE: Análise dos resultados dos recolhidos dos professores

Nesta segunda fase, que ocorreu entre 22 de junho a 6 de julho, os professores foram inquiridos sobre os seguintes aspetos: atividades e/ou tarefas solicitadas; *feedback* e atividades autorreguladoras; avaliação sumativa das aprendizagens; meios e competências digitais; e balanço geral do pE@D\_AENG. Estas informações foram recolhidas na fase final da implementação do plano, pelo que os docentes já teriam uma opinião conclusiva sobre o referido plano.

### Caracterização da amostra de professores

Foram inquiridos 151 professores de um universo de 218 professores que lecionam no Agrupamento, sendo que 176 docentes estão no ativo. 69,2% dos docentes manifestaram a sua opinião sobre as temáticas inquiridas (84,6% dos que estão no ativo). Nesta fase a participação do pessoal docente foi maior em cerca de 9% face à fase de inquirição anterior. Apesar de um aumento no número de docentes dispostos a partilharem as suas opiniões sobre a implementação do plano, regista-se um número significativo de docentes que escolheram não participar, 35,6%.

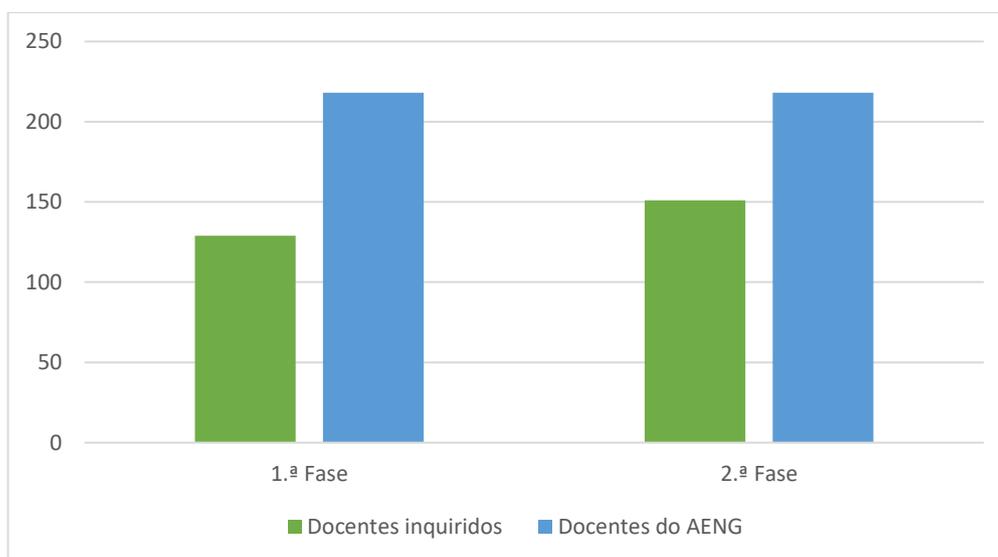


Gráfico 57 - Docentes inquiridos em ambas as fases

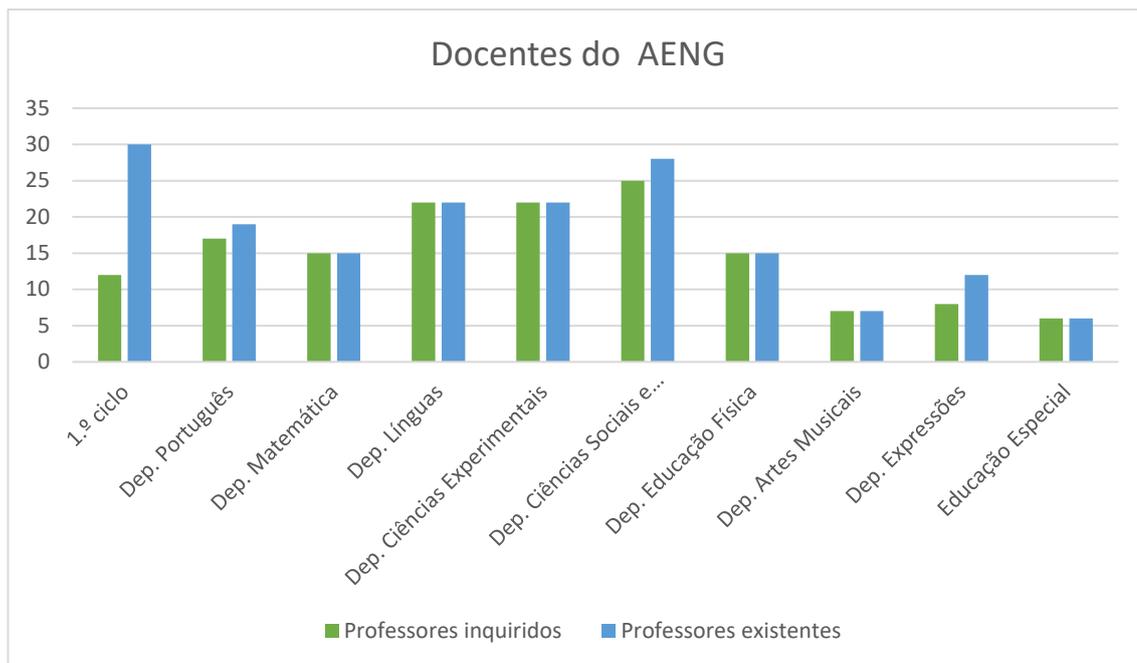


Gráfico 58 - Inquiridos por departamento

### Atividades e/ou tarefas solicitadas

Ao longo da implementação do plano foi necessário fazer um ajustamento das atividades e/ou tarefas atribuídas aos alunos para realizarem de forma assíncrona, de acordo com as diversas situações que se punham. Assim, verificou-se que 63,2% dos docentes mantiveram o número de tarefas atribuídas e 12,5% até aumentaram o número de trabalhos solicitados; e 24,3% dos professores diminuíram o número de atividades e/ou tarefas assíncronas pedidas aos alunos.

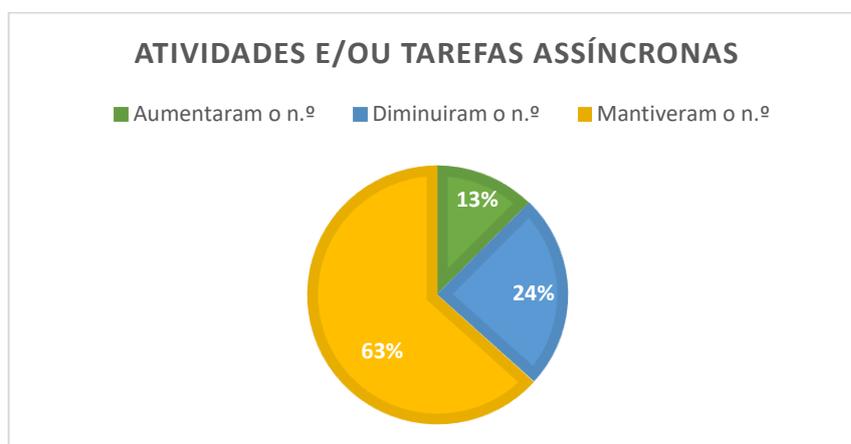


Gráfico 59 - Número de atividades assíncronas

No que diz respeito à taxa de concretização destas mesmas atividades, verifica-se que 60,2% dos docentes indicam que receberam entre 75 e 90% das tarefas solicitadas; 15,2% indicam que só receberam entre 50 a 75%; 20,4% dizem que receberam acima de 90% dos trabalhos pedidos. Desde a implementação do plano e com a chegada do fim do ano letivo verificou-se que 39,4% dos professores consideram que o número de tarefas recebidas aumentou, 17% considerou que diminuiu, mas 43,6% considera que houve, ao longo de todo o 3.º período, o mesmo número de tarefas rececionadas.

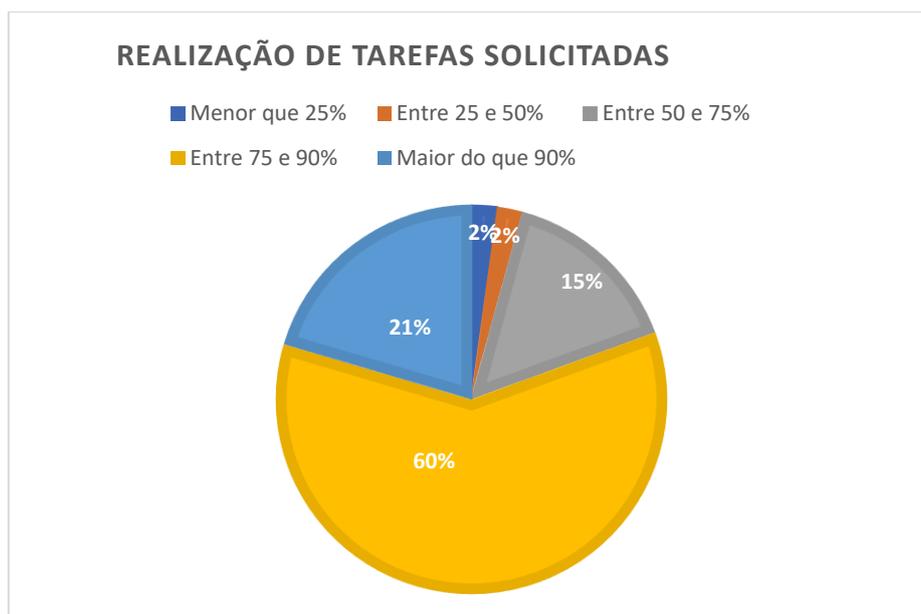


Gráfico 60 - Taxa de alunos que realizam tarefas solicitadas

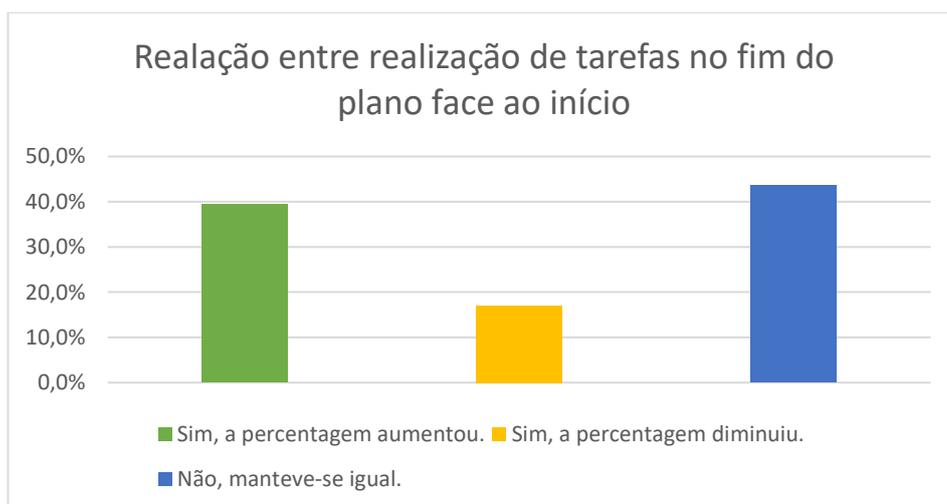


Gráfico 61 - taxa de alunos que realizam tarefas nas duas fases

## Feedback e atividades autorreguladoras

No que diz respeito ao *feedback* recebido pelos alunos, 71,4% dos docentes indicam que a quantidade de informação sobre a avaliação de trabalhos manteve-se igual ao longo do plano. Houve, contudo, 27,2% que diz ter reforçado a quantidade de *feedback* fornecido e 1,4% assinala que diminuiu o retorno da informação aos alunos.

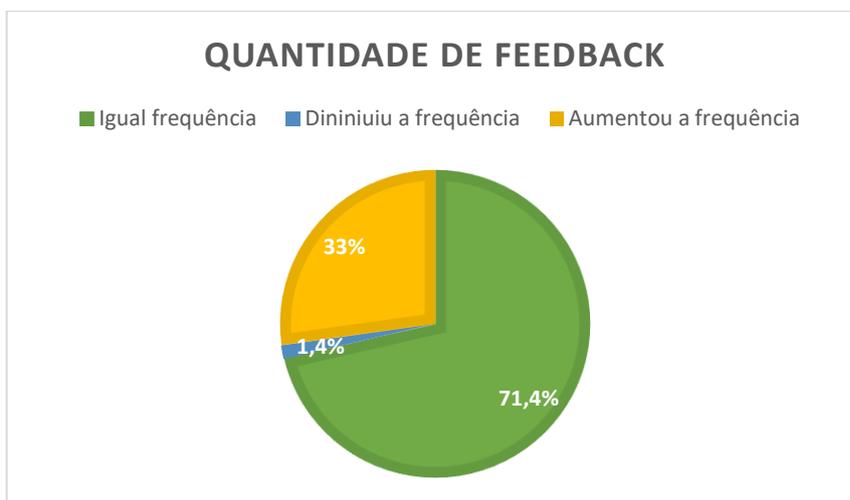


Gráfico 62 - quantidade de feedback

A avaliação autorreguladora foi promovida por 77,3% dos professores com a mesma frequência no início do plano e no final do mesmo, sendo que cerca de 20,1% considera que aumentou a frequência da mesma e 2,6% dizem ter diminuído a frequência da implementação da avaliação autorreguladora.

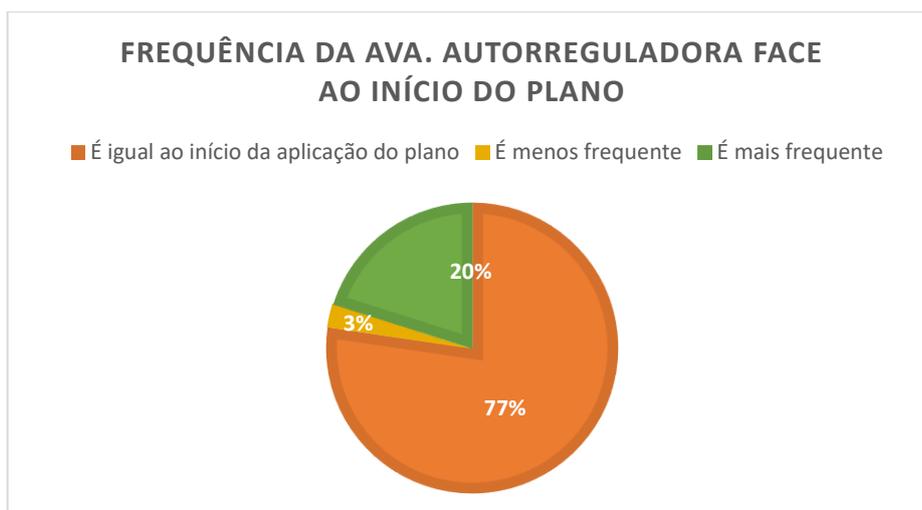


Gráfico 63 - Frequência de avaliação autorreguladora

## Avaliação das Aprendizagens

No sentido de manter os critérios de avaliação definidos pelos vários departamentos, verificou-se que 46% dos inquiridos diz ter aplicado instrumentos de avaliação sumativa, enquanto 53% indica não o ter feito.

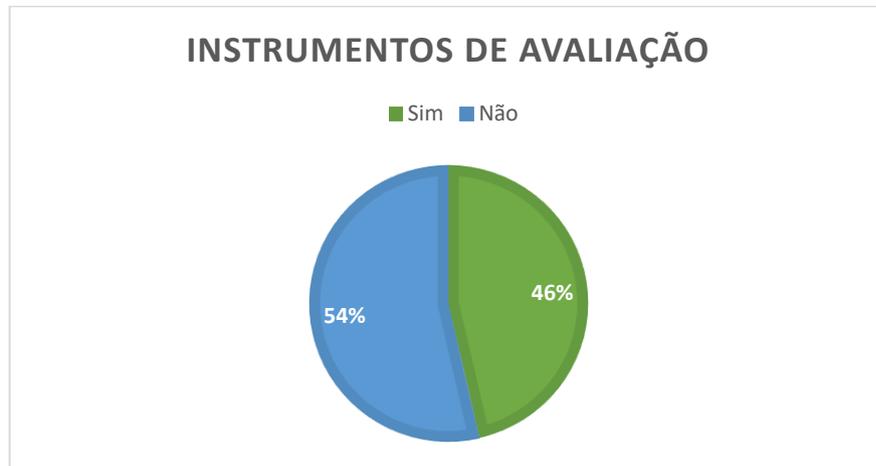


Gráfico 64 - Taxa de docentes que aplicaram instrumentos de avaliação

Ainda a respeito da avaliação das aprendizagens, pediu-se aos docentes se achariam que tivesse havido aprendizagens efetivas, comparativamente com o ensino presencial, ao que 60,9% respondeu que sim, mas menos do que seria expectável no ensino presencial. 22,2% dos inquiridos consideraram que houve mais e 11,4% considerou as aprendizagens realizadas são as mesmas no ensino a distância.

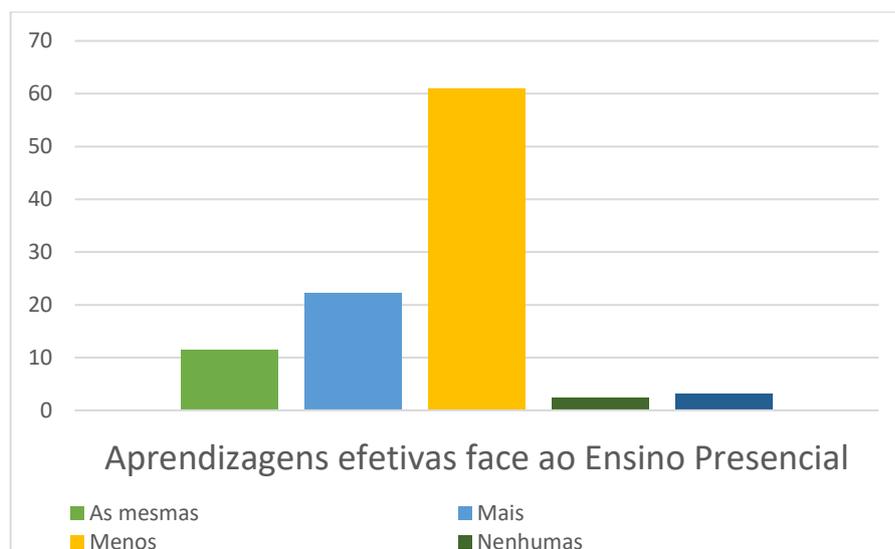


Gráfico 65 - Comparação entre aprendizagens em regime presencial e de E@D

## Meios e competências digitais

Quanto aos meios digitais mais usados para a divulgação e recolha de tarefas e/ou atividades, houve uma vasta maioria que utilizou o *Google Classroom* (77%) e o *Zoom for G Suit Education* para videoconferência em sessões síncronas (77%). O correio eletrónico institucional também reuniu consensos, uma vez que 74% dos docentes o usaram como ferramenta digital. Quase 41% dos inquiridos usou o seu telemóvel para comunicar com os alunos via SMS ou por *WhatsApp*. Apenas 2,5% usaram o *Google Meet* e 18,8% usaram outros meios.

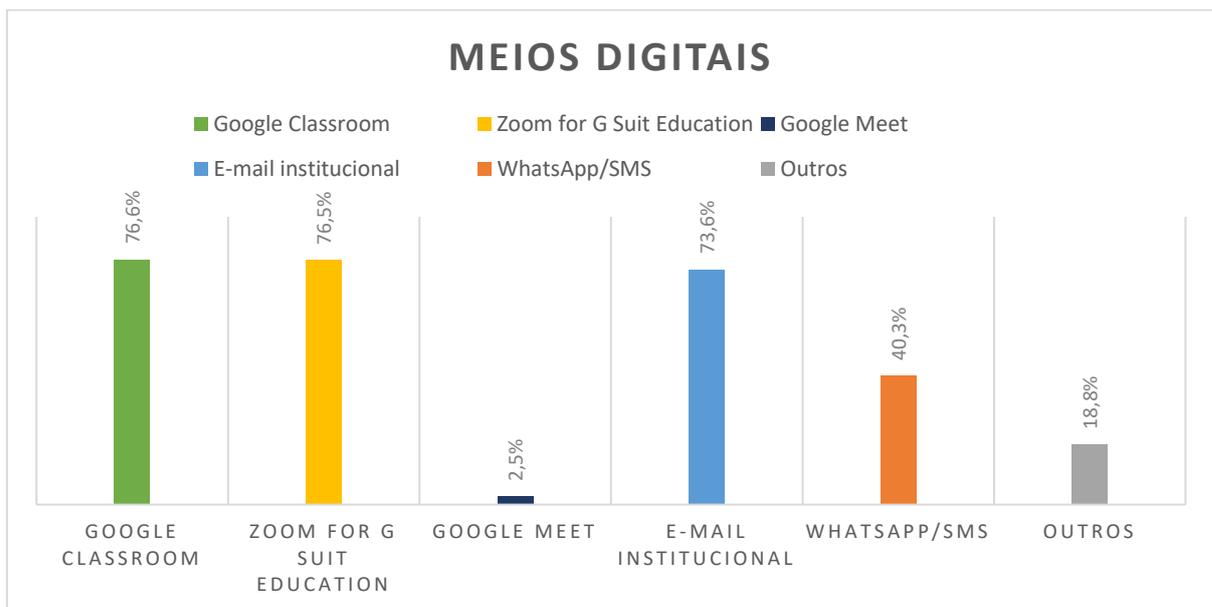


Gráfico 66 - meios digitais mais usados

Apesar da constante falta de formação técnica invocada pelos docentes, na verdade 97,8% dos professores inquiridos responde que conseguiu apoiar os seus alunos na resolução de dificuldades técnicas que surgiram durante o plano.



Gráfico 67 - Capacidade de resolução de problemas técnicos dos alunos

## Conclusão

Por fim, pedimos aos professores para avaliarem o pE@D\_AENG, de uma forma global se o consideraram positivo ou negativo. Cerca de 88% dos docentes que colaboraram nesta fase de inquirição consideraram que o mesmo foi positivo, tendo havido 12,1% que o considerou negativo. Em 6 Departamento a opinião foi, até, unânime pela positiva e para os professores do ensino especial também foi unânime, mas negativamente.

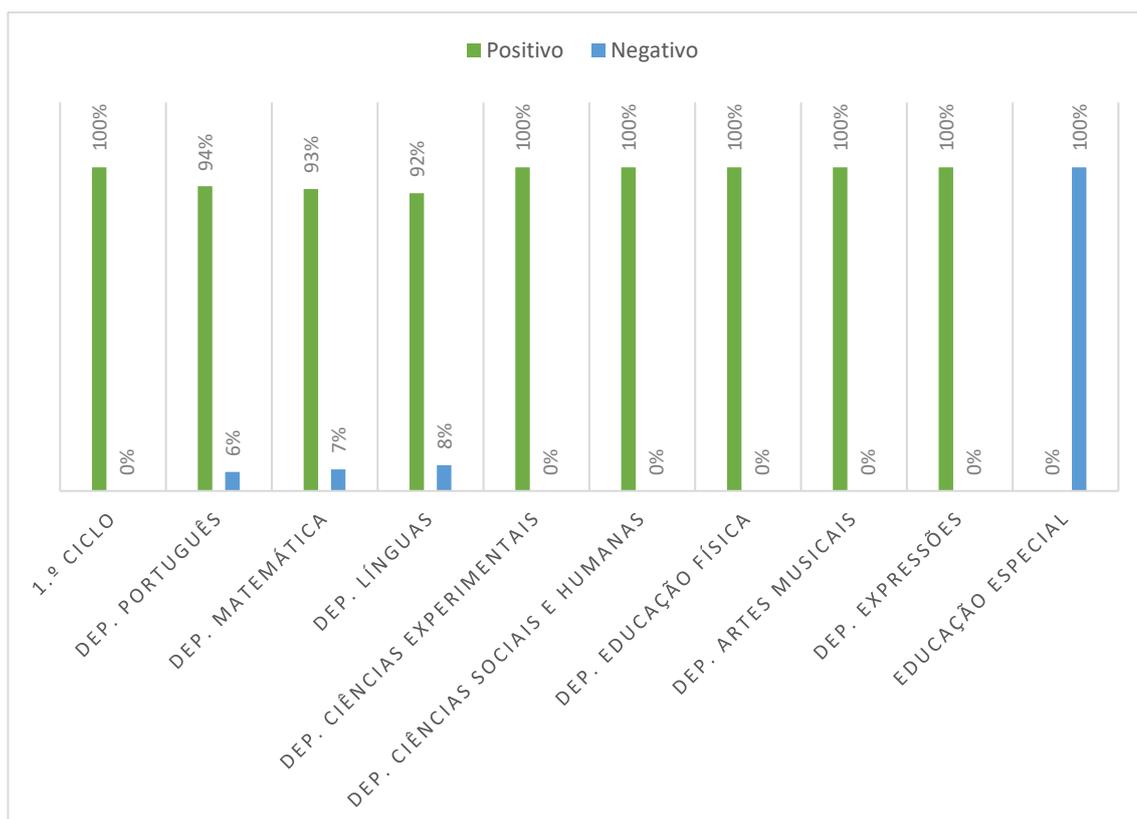


Gráfico 68 - Balanço por departamento

## Constrangimentos

Apesar de uma avaliação muito positiva do pE@D\_AENG foram referenciados os seguintes constrangimentos:

### 1.º ciclo

- Nem todos os alunos possuem recursos tecnológicos;
- Material informático desadequado (alunos e professores);

- O facto de um grande número de pais não possuírem impressora, restringiu as aulas assíncronas, baseando-se, assim, maioritariamente nos manuais escolares;
- Falhas na rede de Internet, com quebra de som e imagem;
- Pouca autonomia dos alunos, inerente à sua idade;
- Pouca colaboração dos pais e encarregados de educação.

#### **Departamento Português**

- Falta de meios técnicos por parte de alguns alunos, o que dificulta as aprendizagens dos alunos com mais dificuldades e acentua desigualdades;
- O facto de alguns alunos não ligarem as câmaras, o que dificulta a interação e a verificação do empenho no trabalho;
- O facto de alguns alunos participarem pouco nas aulas síncronas e nunca colocarem dúvidas;
- A dificuldade de organização do trabalho por parte de alguns alunos, sobretudo os mais novos;
- O incumprimento das tarefas propostas por parte de alguns alunos.

#### **Departamento de Matemática**

- Ao nível dos meios tecnológicos, alguns alunos não os tinham à altura, computador com ligação à internet e câmara, e houve mesmo alunos sem recursos tecnológicos, o que dificultou, por vezes, a realização de certas atividades e a participação de alguns alunos. Além disso, registou-se um insuficiente domínio na utilização das tecnologias de informação, por parte de vários alunos.

Nas aulas síncronas através da plataforma Zoom os maiores constrangimentos foram:

- Alguns alunos (em umas turmas mais dos que em outras) não ligarem a câmara (ou por não se sentirem à vontade, ou por não quererem, ou por não terem, ou por dizerem não ter) pelo que não se sabia se os alunos estavam a acompanhar as atividades/leção da matéria e a efetuar o solicitado ou se se tinham ausentado (como se chegou a detetar);
- A instabilidade da internet (ou real ou como desculpa para entrar e sair da aula);
- Em alguns casos, a intromissão dos pais, em plano de fundo, na conversa com os alunos; os atrasos na chegada a estas aulas.

- Ao nível da avaliação das aprendizagens, registaram-se dificuldades relacionadas com a fiabilidade da avaliação sumativa no ensino a distância. E mesmo ao nível da avaliação formativa foi muito difícil garantir se os trabalhos (tanto os das aulas síncronas como das assíncronas) eram realizados pelos próprios alunos.
- A falta de autonomia dos alunos para lidar com este novo modo de ensino;
- A dificuldade em dar *feedback* e apoio a cada aluno em tempo real;
- A falta de tempo (o tempo de duração da aula devia ser maior);
- A dificuldade em explicar algumas matérias à distância;
- A falta do quadro (alguns professores conseguiram contornar este constrangimento através da ligação de um tablet ou de uma mesa digitalizadora ao computador);
- A criação tardia do e-mail institucional dos alunos;
- A organização dos trabalhos que eram enviados para a reprografia para os alunos sem condições tecnológicas (na EBNG os trabalhos não eram entregues em envelope fechado (separados por aluno));
- A necessidade da disponibilidade permanente do professor;
- Não ter formação para dar aulas a distância nem os meios informáticos necessários para as dar.

### **Departamento Línguas**

- Implementação, em maio, do e-mail institucional;
- Dificuldade de gestão de tanta informação recebida;
- Falta de formação sobre ensino a distância;
- Aumento da quantidade de trabalho;
- Dificuldade em aferir se os alunos estão realmente a concretizar aprendizagens;
- Invasão de espaço pessoal e uso exclusivo de meios informáticos e/ou telemóveis dos próprios docentes;
- Poucas aulas síncronas;
- Dificuldade que alguns alunos revelaram em trabalhar com meios tecnológicos, a *Classroom* e até com o próprio email (como anexar/ devolver um trabalho, tanto na *Classroom* como por email, não saber distinguir o assunto do corpo do email, por exemplo);
- Muita falta de brio nos trabalhos manuscritos enviados (letra por vezes indecifrável), muitos trabalhos não identificados;

- Participação muito diminuta nas sessões síncronas. Recusa de alguns alunos em ligar a câmara;
- Invasão de espaço pessoal e uso exclusivo de meios informáticos e/ou telemóveis dos próprios docentes;
- O próprio sistema de ensino a distância porque: não houve aprendizagens efetivas (os alunos não memorizaram conteúdos essenciais como gramática e vocabulário). Os alunos chegaram a esquecer ainda alguns conteúdos que já tinham adquirido;
- Não se sabe efetivamente quem realiza os trabalhos (se os alunos, se outra pessoa);
- Alguns alunos copiam trabalhos entre eles, partilhando as respostas entre eles; os alunos nem sempre se mostram nas aulas *Zoom*, desconhecendo eu se efetivamente trabalham ou sequer se estão presentes;
- Nem todos tinham as mesmas ferramentas de acompanhamento e acesso às aulas o que veio acentuar as desigualdades no processo ensino-aprendizagens e logo era impossível uma avaliação justa e equitativa;
- Entrega tardia de trabalhos;
- Alguns alunos estrangeiros com nota de 5 que, por terem ficado privados de meios digitais não puderam realizar a maior parte das tarefas;
- Falta de acesso a recursos tecnológicos por parte de alguns alunos, o que limitou o seu processo de aprendizagem;
- Ausência de interação oral entre professora e alunos, o que levou ao constrangimento da aquisição/treino da fluência oral da língua espanhola;
- Aumentar a oferta de formação na área de ferramentas digitais do ensino a distância.

#### **Departamento de Ciências Experimentais**

- Aumento da quantidade de trabalho;
- Dificuldade em aferir se os alunos estão realmente a concretizar aprendizagens;
- Falta de formação sobre ensino a distância;
- Dificuldade na gestão da informação;
- Implementação do email institucional em maio;
- Invasão do espaço pessoal do docente e dos alunos;
- Urgência da implementação do plano.

## **Departamento Ciências Sociais e Humanas**

- Falhas na Internet ou lentidão;
- Falhas decorrentes da utilização do *Classroom* e pouco conhecimento da sua estrutura, o que dificultou alguns utilizadores na sua utilização independente;
- Muitos alunos não ligarem as câmaras e serem pouco participativos nas sessões síncronas;
- Falta de recursos tecnológicos (alguns alunos não dispõem de computador em casa e utilizam o telemóvel, apesar de haver acesso à informação, a qualidade do trabalho é inferior ao de um PC);
- Dificuldades na organização e metodologia de trabalho evidenciada por alguns alunos;
- Dificuldades na capacidade de organização dos alunos e famílias;
- Fraca autonomia de alguns alunos na produção de trabalho com qualidade e pouca autonomia de estudo;
- A dificuldade de acesso de alguns alunos às aulas síncronas e atividades assíncronas diminuiu um pouco a eficácia da implementação do plano, contribuindo para um acentuar das desigualdades entre os alunos;
- Garantir a equidade no processo de ensino e no de avaliação;
- O natural distanciamento físico entre docente e alunos, impeditivo de práticas pedagógicas de proximidade. A consequente dificuldade de monitorização "in loco";
- Há um menor acompanhamento dos alunos, perde-se a relação pessoal presencial;
- Maior dificuldade em apoiar alunos com problemas de aprendizagem e outras problemáticas, com medidas seletivas e adicionais.

## **Departamento de Educação Física**

- Dificuldades no acesso e comunicação com os/as alunos/as sem recursos tecnológicos;
- a forma de recolha e de entrega das fichas para esses alunos;
- os recursos tecnológicos muito diferenciados entre alunos - quer no acesso à Internet, quer nos dispositivos usados - Telemóveis e/ou PCs sem câmara ou sem áudio;

- a iliteracia digital de alunos e pais;
- o imediatismo da mudança e a falta de formação específica em E@D/Ensino remoto de emergência;
- a dificuldade na gestão do tempo de professor, em que coexistiam a necessidade de elaborar as propostas, pesquisar meios e recursos para as operacionalizar, formalizar as propostas, a correção e a interação formativa individual na *classroom* e em paralelo monitorizar, prestar contas e reconfigurar.

#### **Departamento de Artes Visuais e Tecnologias**

- O facto de haver desigualdade em termos de ferramenta de trabalho entre os alunos. Ao início havia dificuldade em trabalhar com eles porque muitos não tinham o Office.
- Os equipamentos por parte de muitos alunos e de muitos professores revelaram-se obsoletos ou inexistentes. O recurso ao telemóvel foi muitas vezes a única solução. Constata-se que ainda existem alguns alunos com apenas telemóvel ou mesmo sem este equipamento;
- O fato de alguns alunos não terem acesso a meios tecnológicos;
- Interferência dos EE nas atividades propostas;
- Falta de atenção na interpretação das atividades;
- Intervenções desajustadas de alguns pais nas sessões síncronas (interferências nas aulas ou colocação de questões com outros assuntos);
- Alunos não leram a descrição das atividades no *classroom*, preferindo perguntar aos colegas qual a atividade a realizar;
- O facto de haver desigualdade em termos de ferramenta de trabalho entre os alunos.

#### **Departamento de Artes Musicais**

- Dificuldade no ensino de canções e melodias na flauta de bisel por constrangimentos da plataforma *Zoom* e pouco tempo de aula síncrona para muitos alunos;
- As condições de desigualdade existente entre os alunos com e sem meios tecnológicos; dificuldades dos alunos na utilização de ferramentas digitais;
- Limitações técnicas que impossibilitam a prática musical em tempo real;

- Dificuldade de grande parte dos alunos na leitura e interpretação de instruções concisas e claras utilizadas para a realização das tarefas;
- Falta de atuação concertada, por parte de todos os docentes, no que ao cumprimento de regras definidas nos diversos conselhos de turma;
- A dificuldade na utilização das ferramentas digitais e a limitação do hardware;
- Elevado número de turma;
- Ter em média 800 alunos semanais para monitorizar, não foi fácil, foi estar online quase 24 horas por dia, para poder responder atempadamente, e de forma imediata a todas as questões que me colocavam na *Classroom* ou via WhatsApp;
- Receber mails dos DT sem identificação da turma;
- Receber emails de alunos sem identificação da turma;
- Grande parte dos alunos tinha dificuldade em entregar as tarefas, porque deram prioridade às outras disciplinas;
- Dificuldade no trabalho interpares (alunos);
- Dificuldade nas interpretações vocais/instrumentais coincidentes com os suportes (karaoke);
- Dificuldade nas interpretações vocais/instrumentais em grupo;
- Limitações/dificuldades técnicas a nível das sessões *Zoom*, quer com alunos, quer com o docente;
- Falta de meios tecnológicos de alguns alunos que ficaram impossibilitados de poderem assistir às sessões síncronas ou, muitas vezes, só poderem ouvir as aulas devido à falta de câmara;
- Esclarecimento de dúvidas/acompanhamento efetuados mais demorados do que no sistema presencial.

### **Educação Especial**

- Falta de recursos ao nível de tecnologias da informação e comunicação por parte dos agregados familiares;
- Alunos que não responderam aos contactos, total ou parcialmente;
- A falta de cumprimento de horário para contactos de trabalho dos encarregados de educação com os docentes;

- O perfil de alguns alunos não se adequar a uma relação à distância, quer por razões relacionais/emocionais, quer por haver aprendizagens que requerem a presença física em determinados contextos (autonomia, competências sociais...).
- A falta de apoio familiar em alguns casos quer a nível do acompanhamento ao nível de rotinas, hábitos de trabalho, acompanhamento na realização das atividades, quer ao nível dos conhecimentos tecnológicos.

## **Boas Práticas**

Foi, ainda, solicitado aos professores uma enumeração de boas práticas que resultaram do plano de ensino a distância. Novamente, os dados aqui registados estão transcritos do resumo efetuado por cada Sr. Coordenador de Departamento.

### **1.º ciclo**

- Diversidade de recursos educativos digitais utilizados (Plataformas educativas, PowerPoint, vídeos e áudios explicativos, recursos da plataforma *Zoom*);
- Procura de estratégias que minorem a distância e potenciem a motivação dos alunos para as aulas *Zoom*;
- Formação de pequenos grupos de alunos consoante diagnóstico de necessidades com consequente multiplicação de sessões *Zoom*;
- Contacto estreito com os pais e encarregados de educação, permitindo aferir e ajustar a forma, o conteúdo e a quantidade de informação (tarefas e *feedback*);
- Contacto estreito com os pais e alunos permitindo criar uma relação mais próxima e uma apropriação biunívoca das dinâmicas escolar e familiar.

### **Departamento de Português**

- Criação de fichas para auto e heterorregulação das aprendizagens nos diferentes domínios;
- Criação de rubricas de avaliação para agilizar o feedback dado aos alunos;
- O trabalho colaborativo em Articulação Curricular (para definição dos planos semanais e para partilha de estratégias de trabalho e de avaliação);
- Avaliação de competências no domínio oral tendo por base registos vídeo/áudio produzidos pelos alunos;
- Apresentação de trabalhos resultantes da colaboração entre várias disciplinas;

- Criação de parcerias entre alunos;
- Produção de um «diário da quarentena», para desenvolvimento de competências de escrita e, simultaneamente, para tomada de consciência das dificuldades experimentadas pelos alunos.

### **Departamento de Matemática**

- Utilizar ferramentas digitais para apoiar a lecionação de conteúdos, tais como, tablet ou mesa digitalizadora para escrever (simulando a escrita no quadro) enquanto se explicava e resolvia exercícios, e recursos online diversificados, tais como, vídeos explicativos, manual digital, PPT, plataformas digitais (Khan Academy, Aula Digital, Aula Virtual), Google *Classroom*, Kahoot, entre outros);
- Dar *feedback* individual aos alunos sobre o trabalho realizado em torno de fichas formativas e outros exercícios propostos realizados nas sessões assíncronas;
- Estar disponível e responder a dúvidas que foram surgindo (tanto nas aulas síncronas como fora delas), resolvendo exercícios onde os alunos manifestaram mais dificuldades nas aulas síncronas e enviando a correção de todas as atividades;
- Esclarecer dúvidas, após o término de cada aula síncrona, através do *Zoom*, quando solicitado pelos alunos e, também, esclarecer dúvidas através de e-mail ou da *Classroom*;
- Reforçar a avaliação formativa;
- Explicar os conteúdos nas sessões síncronas, de uma forma clara e sucinta dado o tempo de concentração dos alunos ser mais reduzido;
- “Entrar” no *Zoom* dez minutos antes da aula síncrona para ir dando entrada aos alunos que já estavam na sala de espera, e «perder» menos tempo de aula síncrona;
- Orientar individualmente, através de mail, problemas técnicos com o computador;
- Dar orientações claras e objetivas das atividades assíncronas;
- Promover a autonomia dos alunos;
- Aumentar o número de fichas de consolidação de conhecimentos;
- Manter o contacto diário com os alunos ou através do *Zoom*, ou respondendo a questões/dúvidas através da *Classroom* ou do e-mail, para se sintam apoiados;

- Elaborar grelhas/tabelas para apontamentos diários relativos à monitorização dos alunos (assiduidade, comportamentos, atitudes, participação, etc.) para a organização do próprio professor ou para dar respostas aos diretores de turma.
- Utilizar uma única plataforma para desenvolver o ensino a distância;
- Adequação das tarefas (em número e em conteúdo);
- Estabelecer relação de proximidade com os alunos, também nas sessões assíncronas;
- Promover com regularidade a implementação de momentos de autoavaliação;
- Promover o diálogo com os alunos;
- As aulas síncronas aconteceram com um tempo em que estava presente toda a turma e outro tempo destinado a cada um dos dois turnos em que dividiu a turma. Desta forma pôde proporcionar mais oportunidades de participação a todos os alunos na realização e cumprimento das tarefas implementadas, assim como no esclarecimento de dúvidas dos conteúdos, maior relevo à inclusão de todos os alunos, retorno mais rápido, assim como um reforço positivo e individualizado.

#### **Departamento de Línguas**

- Boa articulação com os colegas que lecionam na mesma turma, partilhando informações sobre a melhor forma de chegar a cada criança.
- Diversificação do tipo de atividades promovidas procurando o maior envolvimento possível dos alunos nas tarefas propostas e procurando minimizar a ausência de contacto presencial.
- Criação de um canal de Youtube e de uma página de Facebook, como forma de motivar os alunos a participarem nas tarefas e praticarem a oralidade;
- Recurso a tarefas curtas baseadas no manual levou à realização de tarefas por parte de todos os alunos. O grau de dificuldade pode ser, no entanto, variado;
- Implementação de jogos didáticos ajudaram a quebrar a rotina e a motivar alunos;
- Sempre que as turmas eram muito grandes, procedeu-se à divisão da turma em dois grupos de modo a poder envolver todos de forma ativa nas atividades da aula;
- O uso do email institucional permitiu um trabalho mais facilitado na *Classroom* e também facilitou o reconhecimento imediato do aluno;
- Comunicação, entreajuda e partilha entre os docentes;
- Aulas *Zoom* com os alunos para estes ouvirem falar francês e eles próprios utilizarem o francês;

- O aperfeiçoamento das TIC;
- Os alunos mostraram-se, de uma maneira geral, muito responsáveis com o cumprimento das tarefas nos prazos estabelecidos;
- Participaram muito ativamente nas aulas síncronas;
- Ganharam o hábito de assistirem a vídeos aulas (Youtube) sobre os conteúdos a serem trabalhados;
- Avaliação formativa;
- Diversificação e multiplicação dos instrumentos de avaliação formativa e sumativa;
- Diversificação de materiais;
- *Feedback* personalizado;
- Planificação de aulas dinâmicas em que os alunos intervieram ativamente;
- Os alunos PFOL gostaram muito das aulas online e até preferem este formato.

#### **Departamento de Ciências Experimentais**

- Partilha dos conhecimentos das ferramentas tecnológicas entre os elementos do grupo disciplinar e do departamento;
- Partilha de instrumentos de trabalho e de avaliação entre os elementos do grupo disciplinar;
- Partilha semanal das dificuldades sentidas e estratégias utilizadas na sua superação;
- Definição dos prazos de entrega de tarefas/atividades de modo a nunca coincidir com fim de semana ou noite.

#### **Departamento de Ciências Sociais e Humanas**

- A Articulação entre os diferentes conselhos de turma foi reforçada e as reuniões foram mais eficazes;
- Maior articulação entre os professores, os DT, os alunos e os EE;
- Colaboração dos professores de Educação Especial, como valioso instrumento suplementar de apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem;
- A articulação entre as aulas síncronas e a elaboração de fichas formativas em formato *Google Forms*, com orientações contribuiu bastante para a consolidação das aprendizagens;
- Adaptação dos horários para a entrega de trabalhos;

- Aceitação de trabalhos realizados em papel que foram fotografados e enviados por email;
- Esclarecimento de dúvidas fora das aulas assíncronas e síncronas;
- Adequação dos instrumentos de avaliação (formativa) para alunos com maiores dificuldades na compreensão dos conteúdos, ou referenciados com medidas de apoio;
- Apresentar vídeos ilustrativos dos conteúdos abordados;
- Relacionar os assuntos tratados com notícias nacionais e internacionais recentes;
- *Feedback* personalizado sobre cada atividade realizada pelos alunos e em geral aumento do *feedback*;
- Aprendizagem ativa com recurso a utilização de salas simultâneas na *ZOOM* que facilitaram e promoveram o trabalho colaborativo e a sala invertida;
- Utilização de ferramentas digitais que potenciaram o ensino a distância: construção de e-portefólios; aulas interativas no *PearDeck*; utilização do *Padlet* e do Mural digital *Wakelet*; Exposição Virtual no *Artsteps*, uma exposição sensorial com apresentações dos alunos; APP - *Flipgrid* entre outros.
- Articulação com o Plano Nacional de Cinema (PNC) através de uma aula dada por um professor convidado, o professor Francisco Mantas, coordenador do PNC, acerca da história da fotografia e do cinema;
- O processo de E@D revelou-se importante num aumento da literacia digital dos professores e alunos.

#### **Departamento de Educação Física**

- A capacitação de professores, alunos e encarregados de educação contribuiu para uma melhoria significativa das competências digitais de todos os elementos envolvidos;
- O excelente trabalho colaborativo entre pares quer na preparação quer na elaboração das propostas;
- A consistência das tarefas e a coerência das linhas orientadoras, comuns aos professores do mesmo ciclo de escolaridade;
- A diferenciação das tarefas;
- A intencionalidade pedagógica das propostas;
- Incentivo à autonomia dos alunos com orientações sobre a forma de executar as tarefas;

- A tipologia das tarefas, os recursos mobilizados e a interação frequente e sistemática através da *classroom* contribuíram para incentivar e manter a elevada taxa de realização das tarefas;

#### **Departamento de Artes Visuais e Tecnologias**

- Optar por atividades que permitiram aos alunos expressar-se livremente, utilizando várias técnicas e/ou utensílios;
- Análise das atividades realizadas, no início de cada sessão síncrona, referindo os aspetos positivos e a passíveis de melhoramento;
- Ajuste das matérias ao contexto existente. Adaptação mais eficaz na dimensão EA entre o professor e o aluno;
- Análise mais consistente acerca do conhecimento professor-aluno;
- Estímulo ao maior e melhor conhecimento aluno-professor-aluno;
- Trabalhos que fomentem o interesse e a motivação e que potenciem o gosto e curiosidade pelas atividades escolares;
- Trabalhos práticos e realizados ao vivo nas aulas síncronas funcionaram e os resultados foram positivos;
- Promoção da análise e debate sobre os trabalhos dos alunos;
- Respondi sempre o mais rápido possível e recompensava sempre o bom trabalho dos alunos com atividades em grupo;
- Adaptação das atividades à ausência de material de desenho em casa dos alunos e desenvolvimentos das capacidades de apreciação estética e de expressão escrita e verbal sobre a experiência.

#### **Departamento de Artes Musicais**

- Melhoria significativa no respeito e responsabilidade;
- Melhoria a nível da autonomia e do *feedback* frequente aos alunos dos seus resultados;
- Troca de comunicação com os alunos regularmente e personalizada;
- Criação de espaço de convívio, no final de algumas aulas;
- Atendimento mais personalizado aos alunos;
- Maior disponibilidade para desenvolver, cuidar e aperfeiçoar processos de aprendizagem musical ativa recorrendo intencionalmente a momentos de criação e exploração de diversos cenários e espaços musicais;

- Envolvimento de outros intervenientes convidados a participar e interagir com os alunos na partilha de saberes;
- Envolvimento das famílias em algumas das atividades dinamizadas;
- Ao nível da literacia digital algumas sessões síncronas foram direcionadas para a capacitação quer de alunos quer encarregados de educação.
- Na realização de algumas tarefas, foi sempre dada uma alternativa face à barreira apresentada mantendo um constante *feedback* através da *classroom*;
- Abertura para trabalhar com novas ferramentas como exemplo *Classroom*, Programa *Filmora 9*, novas plataformas *Stream* exemplo *Zoom*;
- Realização de um concerto *Live Stream* com os alunos - #estarperto - só foi possível devido ao E@D;
- Melhoria no relacionamento entre professor-aluno e aluno-aluno;
- Foco na aprendizagem ativa/prática;
- Aprendizagem pela descoberta;
- Aprendizagem através de atividades lúdicas (jogos/animações do manual online/Youtube);
- *Feedback* dado regularmente nas atividades síncronas e assíncronas;
- A utilização de apresentações PowerPoint revelou-se extremamente atrativa e eficaz.

### **Educação Especial**

- Apoio direto e individualizado aos alunos que permitiu estabelecer uma relação de maior proximidade com alunos e encarregados de educação;
- Maior capacidade de concentração no trabalho da maior parte dos alunos;
- Incremento do trabalho colaborativo com os outros docentes e alguns encarregados de educação que favoreceu uma maior articulação;
- A exploração de novos recursos e estratégias, principalmente os jogos e práticas pedagógicas interativas, que envolveram muito os alunos;
- A utilização de meios pessoais para contactar os encarregados de educação com conseqüente perda de privacidade;
- Necessidade de, em simultâneo, os docentes obterem formação e aplicar estratégias, metodologias e atividades pedagógicas à distância.

## 2.ª FASE: Análise dos resultados dos questionários aplicados aos alunos

### Caracterização da Amostra de Alunos do AENG

Nesta segunda fase, e devido à altura do ano letivo, foi decidido realizar apenas um questionário para os alunos do 3.º ao 12.º ano de escolaridade. O questionário realizado aos alunos dos diferentes ciclos recolheu 701 respostas, num universo de cerca de 2000 indivíduos. Destes, 6,5% estão inscritos no 1.º ciclo (3% no 3.º ano e 3% no 4.º); quase 10% inscritos no 5.º ano de escolaridade; 18% inscritos no 6.º ano responderam a este questionário. Do 3.º ciclo houve a participação de 18,4% de alunos do 7.º ano, 17,8% do 8.º ano, 14,3% do 9.º ano. Do ensino secundário houve uma participação menos com apenas 8,8% de alunos do 10.º ano, 3,6% no 11.º ano e 3,9% do 12.º ano.

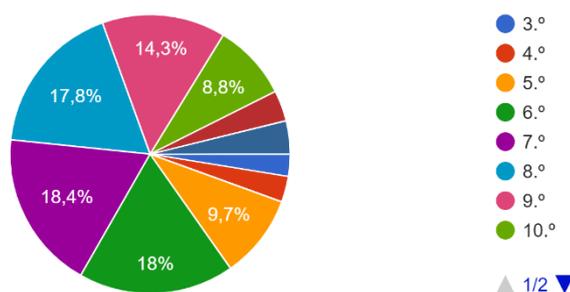


Gráfico 69 - ano de escolaridade dos alunos inquiridos

### Meios Digitais

Quando questionados acerca dos meios digitais, cerca de 61 % dos inquiridos respondeu que desde o início do plano, não houve alteração dos meios digitais (Internet e/ou computadores) utilizados.

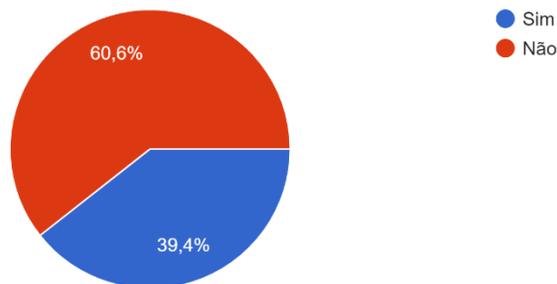


Gráfico 70 - Alteração nos meios digitais face ao início do plano

### Atividades/tarefas Assíncronas

Relativamente ao facto de ter havido ajustes ao número de tarefas solicitadas, 54% diz que o número de tarefas aumentou; cerca de 24% dos inquiridos considera ter havido ajustes no sentido de o número de tarefas ter diminuído e 22% considera ter-se mantido igual.

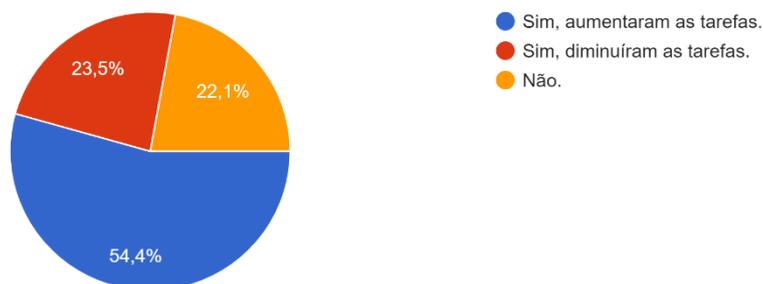


Gráfico 71 - Ajustes às tarefas solicitadas

Quando questionados relativamente ao facto de conseguirem executar as atividades/tarefas que lhes são solicitadas dentro do seu horário escolar, 37,4% dos alunos responde conseguir por ter havido ajustes; cerca de 53% responde sempre ter conseguido e apenas 10% responde continuar a não conseguir.

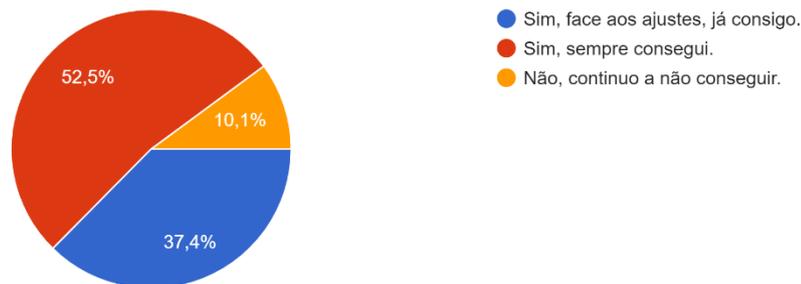


Gráfico 72 - Número de alunos que consideram que são capazes de realizar atividades/tarefas dentro do horário escolar

Regra geral, os alunos inquiridos responderam ter conseguido realizar as atividades/tarefas que lhes foram pedidas dentro do prazo solicitado pelos seus professores. Cerca de 54% respondeu ter sempre conseguido, 89% conseguiu após ter havido ajustes e 7% respondeu ter continuado a não conseguir.

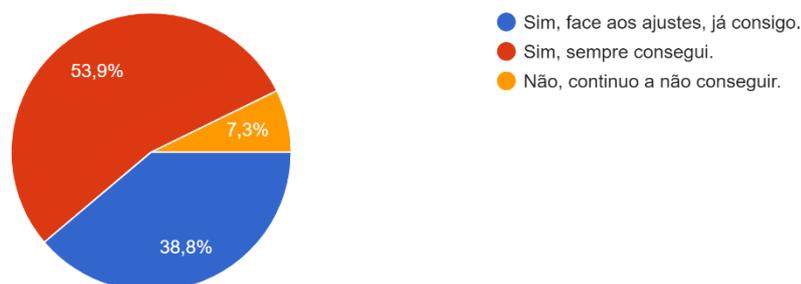


Gráfico 73 - Número de alunos que conseguiram realizar as tarefas dentro do horário escolar

### **Feedback de atividades/ tarefas assíncronas e de aulas síncronas**

Quando questionados acerca da frequência do *feedback* dado pelos professores relativamente às tarefas que os alunos realizaram ao longo da implementação do pE@D, 67% dos alunos respondeu ter-se mantido, cerca de 23% respondeu ter aumentado e 10% manifestou a opinião de ter diminuído.

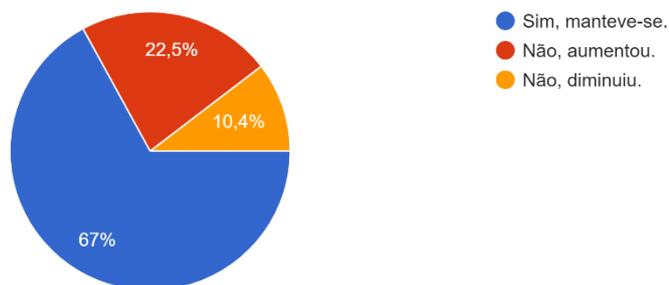


Gráfico 74 - Frequência de feedback

Relativamente à frequência com que os alunos receberam a avaliação das tarefas que realizaram ao longo da implementação do pE@D, 24% respondeu ter recebido sempre, cerca de 30% respondeu ter recebido essa informação muito frequentemente, 29% frequentemente e 17% dos alunos respondeu receber essa informação de vez em quando.

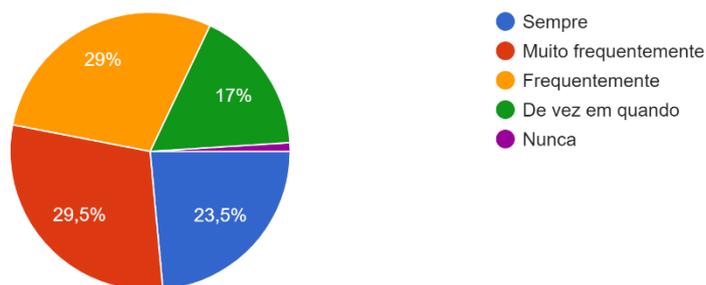


Gráfico 75 - Frequência de feedback

Quando questionados acerca da frequência com que fizeram a sua avaliação na participação e realização de tarefas ter sido igual ao início do 3.º período, 63% respondeu ter-se mantido, cerca de 24% respondeu ter aumentado e 13,4% refere que diminuiu.

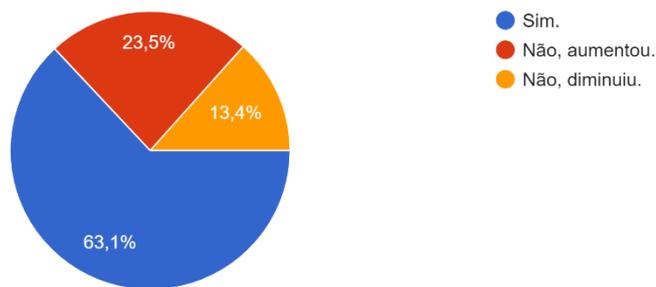


Gráfico 76 - Frequência da realização de autoavaliação

## Conclusão

De uma forma global, o balanço do plano de ensino a distância do Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves foi bastante positivo, 90,3% dos alunos inquiridos mostrou-se bastante satisfeito.

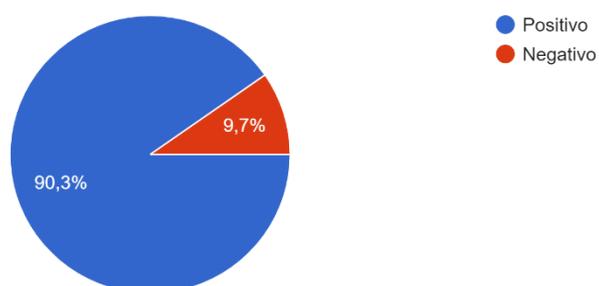


Gráfico 77 - Balanço do pE@D\_AENG

## Balanço final

Após análise dos questionários acima descritos, verifica-se que há um sentimento de satisfação em relação ao plano implementado.

## 2.ª FASE: Análise dos resultados dos recolhidos dos encarregados de educação

Responderam ao questionário 1053 encarregados de educação, mais 49 do que no primeiro questionário, distribuídos por todos os níveis de ensino, sendo mais de metade dos 2º e 3º ciclos (64,5%).

### Meios digitais

Embora a maioria dos encarregados de educação não tenha feito alteração dos meios digitais disponíveis para os seus educandos, em 38,5% dos casos verificou-se uma alteração. Essas alterações relacionam-se com a disponibilidade de computador, sendo semelhante o número de casos em que a situação melhorou (passar a ter um computador disponível) e em que piorou (deixar de ter um computador disponível) e com maior disponibilidade de internet. 38 encarregados de educação (9,4%) receberam um computador, a título de empréstimo.

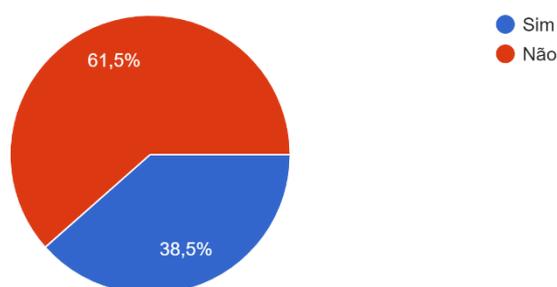


Gráfico 78 - Alteração de meios digitais face ao início do plano

### Atividades/ tarefas assíncronas

Metade dos encarregados de educação considera que houve um aumento no número de atividades/tarefas na segunda parte do 3º período. Apenas 19% dos encarregados de educação dizem ter havido uma diminuição do número de trabalhos a realizar pelos alunos.

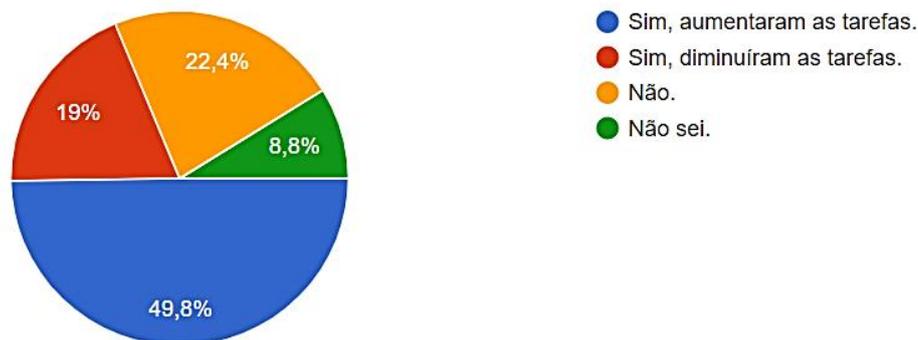


Gráfico 79 - Ajuste no número de tarefas pedidas aos educandos

## Feedback

Para 64,5% dos encarregados de educação que responderam ao questionário, a frequência do *feedback* dado pelos professores aos alunos, manteve-se ao longo de todo o pE@D. Cerca de 18% considera que o *feedback* se tornou mais frequente.

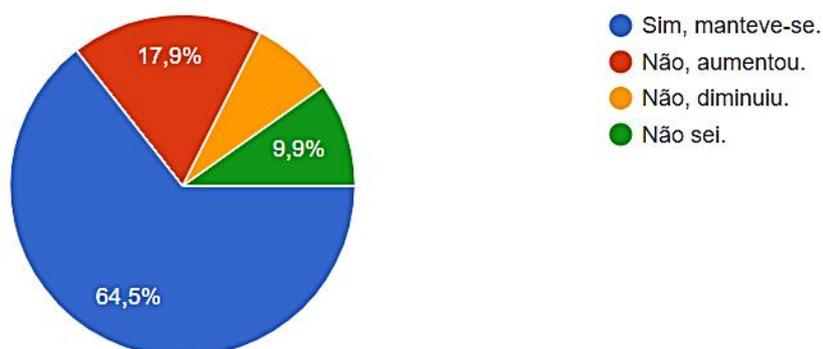


Gráfico 80 - Frequência de feedback

## Conclusão

A grande maioria, 89,3%, dos encarregados de educação faz uma avaliação positiva do pE@D\_AENG. No entanto há 10,7%, o que corresponde a 113 encarregados de educação que fazem um balanço negativo deste plano.

## Conclusões Gerais

Após a análise dos dados recolhidos em ambas as fases, poder-se-á concluir que prevalece um sentimento de satisfação entre todos os membros inquiridos. O grau de satisfação é em todos os momentos acima dos 88% em todos os setores inquiridos.

O ensino a distância, nos moldes em que decorreu durante o período do confinamento, foi uma experiência nova sem precedentes, sem experiências prévias que pudessem servir de guião para a elaboração de um plano no imediato. Apesar de já existir há muitos anos a modalidade de e-learning, nada se assemelhou a esta experiência decorrida para docentes, alunos e Encarregados de Educação.

Com a implementação do plano surgiram alguns constrangimentos para todos os envolvidos. Todavia, estes parecem ter sido contornados e ultrapassados com a agilidade e polivalência de direção, docentes, alunos e Encarregados de educação.

Analisando os questionários das duas fases podemos considerar algumas conclusões gerais.

Apesar do número de tarefas ter sido considerado um dos maiores constrangimentos detetados pelos alunos e encarregados de educação, e de muitos professores, referirem que tinham muito trabalho, não houve uma redução significativa de atividades.

O número de tarefas recebidas pelos professores manteve-se na faixa dos 75% a 90% das solicitadas. Este fator torna-se relevante, pois apesar de haver uma constante indicação que a carga de trabalho era grande, os alunos continuaram a manter o nível de resposta que tinham no início da implementação do plano.

Mesmo com o cansaço que o final do ano acusava, os docentes mantiveram a quantidade de feedback e de atividades de autorregulação ao longo de todo o processo, garantido, assim, um dos pilares fundamentais do processo de ensino baseado em estratégias formativas.

Constrangimentos ao nível da avaliação também foram invocados diversas vezes, mas ainda assim foram aplicados instrumentos de avaliação sumativa por cerca de 50% dos docentes, tendo-se demonstrado que é possível recolher informação avaliativa mesmo a distância.

A falta de formação na área das tecnologias, alegada por muitos professores não foi impedimento para que pudessem ajudar os seus alunos em aspetos técnicos quando estes surgiram.

Por fim, salienta-se que apesar de se terem registado muitos constrangimentos, houve também um sem-número de boas práticas elencadas pelos docentes, que certamente serão úteis em regimes presenciais ou em regimes de ensino a distância. Criaram-se estratégias e metodologias de trabalho inovadoras que, certamente, irão revolucionar o ensino-aprendizagem.

Mais de metade dos alunos inquiridos referiu que desde o início da implementação do Plano de Ensino a Distância não sentiram necessidade de alterar os meios digitais utilizados.

No geral, os alunos consideraram que ao longo do pE@D houve um aumento das tarefas assíncronas, muito embora a mesma opinião não seja partilhada por professores, que consideram que se manteve.

A maior parte dos alunos ainda fez referência ao facto de desde o início do plano ter conseguido executar as tarefas/atividades propostas dentro do seu horário escolar.

Já no que respeita à realização das atividades dentro do prazo sugerido pelos professores, a maioria (89%) refere que o conseguiu fazer após o ajuste realizado, o que evidencia que os prazos definidos foram adequados.

Relativamente ao feedback de atividades/ tarefas assíncronas e de aulas síncronas, a maior parte dos alunos manifestou ter-se mantido a frequência de feedback ao longo da implementação do pE@D\_AENG, o que facilita o aluno a criar estratégias autorreguladoras.

Após análise dos questionários acima descritos, verifica-se que o balanço em relação ao pE@D\_AENG implementado é positivo.

Existe alguma instabilidade nos recursos digitais disponíveis, computadores e internet em cerca de um terço dos agregados familiares, o que seria de esperar face aos tempos que vivemos e à população que servimos.

Após a análise das conclusões obtidas entre a população inquirida, verifica-se que:

No nosso Agrupamento a grande maioria dos alunos teve Internet e computadores, tablets e/ou telemóveis à sua disposição durante a implementação do plano. Para os alunos que não tiveram ou perderam este acesso, foram providenciados computadores e Internet, dando-se, assim, resposta a um problema de grande importância. Este é um dos constrangimentos mais frequentes assinalados para o ensino a distância. Contudo, na sua maioria, os docentes conseguiram ultrapassar este problema.

O número de tarefas foram-se ajustando com a necessidade sentida pelos professores. Na verdade, os alunos e encarregados de educação sentiram as tarefas como excessivas em determinadas situações, mas os professores não partilharam desta opinião, tendo-as consideradas adequadas ao trabalho que estes deveriam realizar para concretizar aprendizagens. A maioria dos docentes manteve o número de tarefas enquanto durou o plano e alguns até as aumentaram.

O ritmo de trabalho sugerido por professores, a exigência e o rigor nos trabalhos pedidos aos alunos foi reconhecidamente uma mais-valia para a melhoria e consolidação das suas aprendizagens. A orientação da gestão de tempo individual dos alunos foi, com o evoluir do plano, fazendo com que as expectativas dos professores se concretizassem em relação à concretização das tarefas;

Metade dos encarregados de educação considera que o número de trabalhos pedidos aumentou na segunda metade do período do pE@D. Esta perceção é consistente com a resposta dada pelos alunos, mas é contrária à dos professores. Esta contradição poderá ser devida a uma saturação desta forma de trabalho e da exigência, em termos de autonomia dos alunos e de disponibilidade dos próprios encarregados de educação.

O balanço do pE@D\_AENG é muito positivo para todos os intervenientes com 88% dos docentes, 89% dos encarregados de educação e 90% dos alunos a reiterarem a confiança no plano.

A implementação do estudo do acompanhamento, monitorização e regulação obrigou os vários intervenientes no processo a refletir sobre todo o processo de ensino-aprendizagem, sobre os princípios que se consideravam basilares, sobre a fragilidade daquilo que consideramos certo e seguro. Se não servir outro propósito, esta reflexão é uma mais-valia em termos humanos, que seguramente se transportará para o ensino-aprendizagem.

## Apêndices I – Questionários 1.ª e 2.ª Fases

### Questionário aplicado aos Docentes – 1.ª Fase

Qual, ou quais os ciclos de ensino que leciona?

Pré-escolar | 1º ciclo | 2º ciclo | 3º ciclo | Ensino Secundário | EFA Secundário |  
PFOL | Formação Modular

Quantos anos de escolaridade leciona?

1 | 2 | 3 | 4 ou mais

A quantas turmas leciona?

1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 ou mais

#### **Atividades / Tarefas**

Como é que calcula a quantidade de atividades / tarefas para os alunos realizarem numa sessão assíncrona (50 min)?

Atividades/tarefas que demoram cerca de 30 min ou menos a realizar

Atividades/tarefas que demoram cerca de 35 min ou mais a realizar

Atividades/tarefas que demoram o mesmo tempo a realizar que demorariam numa aula presencial.

A taxa de alunos que realiza as tarefas propostas é:

Menor que 25%

Entre 25 e 50%

Entre 50 e 75%

Entre 75 e 90%

Maior do que 90%

#### **Feedback**

A regularidade do feedback que dá aos seus alunos, para monitorização das aprendizagens, a partir das tarefas realizadas é:

Diária | Semanal | Quinzenal | Por tarefa / atividade | No final da unidade

Comparativamente ao período anterior à suspensão das aulas presenciais, o feedback dado, por si, aos alunos é:

Muito menos frequente | Menos frequente | Igualmente frequente | Mais frequente |  
Muito mais frequente

O tipo de feedback que dá aos seus alunos é:

Apenas qualitativo | Qualitativo e quantitativo | Apenas quantitativo

Com que frequência promove avaliação autorreguladora?

No início do tema / unidade | A meio do tema / unidade | No final de um tema / unidade  
| No final do período

Que ferramentas utiliza para a realização da avaliação sumativa?

Ferramentas de questionário | Ficha de trabalho em *word/pdf* | Chamada oral | Outra:

### **Meios digitais**

Os meios tecnológicos que usa (computador, telemóvel, Internet) para garantir todo o trabalho assíncrona e síncrona, são:

Marcar apenas uma oval | Pessoais e de uso individual | Pessoais e de uso partilhado |  
Não tenho

Que meios digitais usa, preferencialmente, para divulgar e recolher as atividades / tarefas propostas aos alunos?

Google Classroom | E-mail institucional | E-mail pessoal dos alunos | WhatsApp / SMS

### **Competências digitais**

O E@D obriga à utilização de competências digitais diferentes das usadas em aulas presenciais.

Mantêm-se iguais | Melhoraram ligeiramente | Melhoraram muito | Melhoraram  
muitíssimo | Não sei avaliar

### **Alunos sem computador**

Como realizou a avaliação dos alunos sem computador e Internet?

Enviando materiais para e-mail de outra pessoa

Enviando materiais em formato de papel

Outra:

## **#EstudoEmCasa**

Com que frequência acompanhou as emissões de #EstudoEmCasa, da sua disciplina / ano(s) de escolaridade.

Nunca | Raramente | Às vezes | Quase sempre | Sempre

Consultou os conteúdos trabalhados em cada emissão do #EstudoEmCasa, com antecedência?

Nunca | Raramente | Às vezes | Quase sempre | Sempre

Utilizou o #EstudoEmCasa como complemento ao trabalho autónomo desenvolvido pelos alunos e às sessões síncronas?

Nunca | Raramente | Às vezes | Quase sempre | Sempre

## **Reuniões**

Comparativamente ao período pré suspensão das aulas presenciais, o trabalho desenvolvido nas reuniões de Conselho de Turma, é:

Menos eficiente | Igualmente eficiente | Mais eficiente

Comparativamente ao período pré suspensão das aulas presenciais, o trabalho desenvolvido nas reuniões de Articulação Curricular, é:

Menos eficiente | Igualmente eficiente | Mais eficiente

## **Conclusão**

De uma forma global, como é que considera que está a decorrer o PE@D\_AENG?

Muito insatisfatoriamente | Insatisfatoriamente | Satisfatoriamente | Muito satisfatoriamente | Bem | Muito bem

Deixe neste espaço as sugestões que desejar.

## **Diretor de Turma**

É Diretor de Turma?

Sim | Não

Com que frequência recolhe feedback dos professores da sua turma?

Ocasionalmente | Semanalmente | Quinzenalmente | Mensalmente

Com que frequência informa os Encarregados de Educação (EE), sobre o desempenho dos alunos da sua turma?

Apenas quando os EE solicitam | Ocasionalmente | Semanalmente | Quinzenalmente | Mensalmente

Quantos alunos, da sua turma, não têm meios digitais para acompanhar as sessões síncronas de forma regular?

Nenhum | 1 a 2 | 3 a 5 | Mais do que 5

Relativamente aos alunos que não têm computador e/ou ligação à Internet em casa, foram desenvolvidos mecanismos de apoio, pela comunidade escolar?

Recurso a manuais e cadernos de atividades | Maior articulação com o #EstudoEmCasa | Não se aplica

A preparação, coordenação e realização dos trabalhos do Conselho de Turma, comparativamente ao período pré suspensão das aulas presenciais, é agora:

Menos eficiente | Igualmente eficiente | Mais eficiente

## Questionário aplicado aos Alunos – 1.ª Fase

### 1.º ciclo: 3.º e 4.º anos

Qual o teu ano de escolaridade?

#### Meios digitais

Quais são as ferramentas digitais que mais usas?

Email | WhatsApp | Google Classroom | Zoom for G Suit Education | Google Meet | SMS  
| Outra. Se indicaste outra na pergunta anterior, indica qual.

Obtive ajuda sempre que a pedi para a utilização de ferramentas digitais.

Muito frequentemente | Frequentemente | De vez em quando | Raramente | Nunca

Durante este processo já estiveste sem acesso à Internet para realizar tarefas ou atividades?

Não | Sim

Se indicaste sim na pergunta, como recebeste as tarefas?

Por email de alguém | Em formato papel

#### Atividades/tarefas Assíncronas

O número de atividades/tarefas que o teu/s professor/es pede/em para fazeres é adequado.

Discordo totalmente | Discordo em parte | Não concordo nem discordo | Concordo totalmente | Não sei

Consegues fazer as tarefas propostas?

Muito frequentemente | Frequentemente | De vez em quando | Raramente | Nunca

Consegues entregar os trabalhos na data pedida pelos teus professores?

Muito frequentemente | Frequentemente | De vez em quando | Raramente | Nunca

#### Aulas/atividades Síncronas

Gostavas que houvesse mais aulas e/ou atividades síncronas.

Não | Sim

#### Avaliação de atividades/tarefas de aulas síncronas e assíncronas

Com que frequência recibes avaliação das tarefas que fazes?

Sempre | Muito frequentemente | Frequentemente | De vez em quando | Raramente

Como obténs conhecimento dessa avaliação?

Pelo Professor Titular | Pelo professor da própria disciplina | Pelo meu/minha Encarregada de Educação | Pelo INOVAR | Pelas plataformas digitais que uso nas atividades assíncronas (ex. Google Classroom)

Com que frequência fazes a tua avaliação na participação e realização de tarefas pedidas?

Sempre | Muito frequentemente | Frequentemente | De vez em quando | Raramente

### **#EstudoEmCasa**

Com que frequência acompanhas as emissões do #EstudoEmCasa?

Muito frequentemente | Frequentemente | De vez em quando | Raramente | Nunca

Os professores propõem atividades baseadas no #EstudoEmCasa?

Muito frequentemente | Frequentemente | De vez em quando | Raramente | Nunca

Compreendes a forma como as aulas são dadas no #EstudoEmCasa?

Muito frequentemente | Frequentemente | De vez em quando | Raramente | Nunca

Gostas de ver o #EstudoEmCasa?

Sim | Às vezes | Não

Achas que o #EstudoEmCasa te ajuda nos trabalhos que fazes sozinho?

Muito frequentemente | Frequentemente | De vez em quando | Raramente | Nunca

### **Conclusão**

De uma forma geral como consideras que está a decorrer o Plano de Ensino à Distância do Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves?

Muito bem | Bem | Satisfatoriamente | Insatisfatoriamente | Muito insatisfatoriamente

Se tens alguma sugestão, por favor deixa-a aqui.

### **2.º ciclo: 5.º e 6.º anos**

Qual o seu ano de escolaridade?

## **Meios digitais**

Em casa dispomos de Internet para todos de forma ilimitada.

Sim | Não

Em casa temos:

um plano limitado | não temos Internet

Quantos computadores com Internet tem em casa?

Um para toda a família | Um para cada membro da família | Um para todos os estudantes da família | Não temos computador com Internet | Outro

Se indicou sim na pergunta anterior, como recebeu as tarefas?

Por email de alguém | Em formato papel

## **Atividades/tarefas Assíncronas**

De uma forma geral, acho que a quantidade de atividades/tarefas face à carga horária das disciplinas está adequada.

Discordo totalmente | Discordo em parte | Não concordo nem discordo | Concordo totalmente | Não sei

Regra geral, consigo fazer as atividades/tarefas que me são pedidas dentro do meu horário escolar.

Discordo totalmente | Discordo em parte | Não concordo nem discordo | Concordo totalmente | Não sei

Regra geral, consigo fazer as atividades/tarefas que me são pedidas dentro do prazo solicitado pelos meus professores?

Discordo totalmente | Discordo em parte | Não concordo nem discordo | Concordo totalmente | Não sei

## **Aulas Síncronas**

De uma forma geral, considera que o horário de aulas síncronas está a ser adequado?

Discordo totalmente | Discordo em parte | Não concordo nem discordo | Concordo totalmente | Não sei

Gostava que houvesse mais aulas síncronas por disciplina.

Sim | Não

Que disciplinas deviam ter mais tempo?

### **Avaliação de atividades/tarefas de aulas síncronas e assíncronas**

Com que frequência recebe avaliação das tarefas que faz?

Sempre | Muito frequentemente | Frequentemente | De vez em quando | Raramente

Como obtém conhecimento dessa avaliação?

Pelo Professor Titular / Diretor de Turma / Mediador | Pelo professor da própria disciplina | Pelo meu/minha Encarregado/a de Educação | Pelo INOVAR | Pelas plataformas digitais que uso nas atividades assíncronas (ex. Google Classroom) | Outro | Se respondeu outro na pergunta anterior, indique qual.

Com que frequência faz a sua avaliação na participação e realização de tarefas pedidas?

Sempre | Muito frequentemente | Frequentemente | De vez em quando | Raramente

### **#EstudoEmCasa**

Com que frequência acompanha as emissões do #EstudoEmCasa?

Muito frequentemente | Frequentemente | De vez em quando | Raramente | Nunca

Os professores usam o #EstudoEmCasa como complemento ao trabalho nas sessões síncronas e/ou assíncronas?

Muito frequentemente | Frequentemente | De vez em quando | Raramente | Nunca

Faz os trabalhos propostos no #EstudoEmCasa?

Muito frequentemente | Frequentemente | De vez em quando | Raramente | Nunca

Se os faz sem o professor os pedir, entrega-os aos como trabalho extra-aula?

Sim | Às vezes | Não | Não faço

Considera os conteúdos trabalhados em cada emissão do #EstudoEmCasa são importantes para consolidar e/ou aprofundar conhecimentos?

Muito frequentemente | Frequentemente | De vez em quando | Raramente | Nunca

### **Conclusão**

De uma forma geral como considera que está a decorrer o Plano de Ensino à Distância do Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves?

Muito bem | Bem | Satisfatoriamente | Insatisfatoriamente | Muito insatisfatoriamente

Se tem alguma sugestão, por favor deixe aqui.

### **3.º ciclo: 7.º, 8.º e 9.º anos**

Qual o seu ano de escolaridade?

#### **Meios digitais**

Em casa dispomos de Internet para todos de forma ilimitada.

Sim | Não

Em casa temos:

Um plano limitado | Não temos Internet

Quantos computadores com Internet tem em casa?

Um para toda a família | Um por para cada membro da família | Um para todos os estudantes da família | Não temos computador com Internet

Se indicou sim na pergunta anterior, como recebeu as tarefas?

Por email de alguém | Em formato papel | Outra:

#### **Atividades/tarefas Assíncronas**

De uma forma geral, acho que a quantidade de atividades/tarefas face à carga horária das disciplinas está adequada.

Discordo totalmente | Discordo em parte | Não concordo nem discordo | Concordo totalmente | Não sei

Regra geral, consigo fazer as atividades/tarefas que me são pedidas dentro do meu horário escolar.

Discordo totalmente | Discordo em parte | Não concordo nem discordo | Concordo totalmente | Não sei

Regra geral, consigo fazer as atividades/tarefas que me são pedidas dentro do prazo solicitado pelos meus professores?

Discordo totalmente | Discordo em parte | Não concordo nem discordo | Concordo totalmente | Não sei

## **Aulas Síncronas**

De uma forma geral, considera que o horário de aulas síncronas está a ser adequado?

Discordo totalmente | Discordo em parte | Não concordo nem discordo | Concordo em parte | Concordo totalmente

Gostava que houvesse mais aulas síncronas por disciplina.

Não | Sim

Quais as disciplinas que deviam ter mais tempo?

## **Avaliação de atividades/tarefas de aulas síncronas e assíncronas**

Com que frequência recebe avaliação das tarefas que faz?

Sempre | Muito frequentemente | Frequentemente | De vez em quando | Raramente

Como obtém conhecimento dessa avaliação

Pelo Professor Titular / Diretor de Turma / Mediador | Pelo professor da própria disciplina | Pelo meu/minha Encarregado/a de Educação | Pelo INOVAR | Pelas plataformas digitais que uso nas atividades assíncronas (ex. Google Classroom) | Outro  
Se respondeu outro na pergunta anterior, indique qual.

Com que frequência faz a sua avaliação na participação e realização de tarefas pedidas?

Sempre | Muito frequentemente | Frequentemente | De vez em quando | Raramente

## **#EstudoEmCasa**

Com que frequência acompanha as emissões do #EstudoEmCasa?

Muito frequentemente | Frequentemente | De vez em quando | Raramente | Nunca

Os professores usam o #EstudoEmCasa como complemento ao trabalho nas sessões síncronas e/ou assíncronas?

Muito frequentemente | Frequentemente | De vez em quando | Raramente | Nunca

Faz os trabalhos propostos no #EstudoEmCasa?

Muito frequentemente | Frequentemente | De vez em quando | Raramente | Nunca

Se os faz sem o professor os pedir, entrega-os como trabalho extra-aula?

Sim | Às vezes | Não | Não faço

Considera os conteúdos trabalhados em cada emissão do #EstudoEmCasa são importantes para consolidar e/ou aprofundar conhecimentos?

Muito frequentemente | Frequentemente | De vez em quando | Raramente | Nunca

### **Conclusão**

De uma forma geral como considera que está a decorrer o Plano de Ensino à Distância do Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves?

Muito bem | Bem | Satisfatoriamente | Insatisfatoriamente | Muito insatisfatoriamente

Se tem alguma sugestão, por favor deixe aqui.

### **Ensino Secundário: 10.º, 11.º e 12.º anos**

Qual o seu ano de escolaridade?

### **Meios digitais**

Em casa dispomos de Internet para todos de forma ilimitada.

Sim | Não

Em casa temos:

Um plano limitado | Não temos Internet

Quantos computadores com Internet tem em casa?

Um para toda a família | Um por para cada membro da família | Um para todos os estudantes da família | Não temos computador com Internet

Se indicou sim na pergunta anterior, como recebeu as tarefas?

Por email de alguém | Em formato papel | Outra:

### **Atividades/tarefas Assíncronas**

De uma forma geral, acho que a quantidade de atividades/tarefas face à carga horária das disciplinas está adequada.

Discordo totalmente | Discordo em parte | Não concordo nem discordo | Concordo totalmente | Não sei

Regra geral, consigo fazer as atividades/tarefas que me são pedidas dentro do meu horário escolar.

Discordo totalmente | Discordo em parte | Não concordo nem discordo | Concordo totalmente | Não sei

Regra geral, consigo fazer as atividades/tarefas que me são pedidas dentro do prazo solicitado pelos meus professores?

Discordo totalmente | Discordo em parte | Não concordo nem discordo | Concordo totalmente | Não sei

### **Aulas Síncronas**

De uma forma geral, considera que o horário de aulas síncronas está a ser adequado?

Discordo totalmente | Discordo em parte | Não concordo nem discordo | Concordo em parte | Concordo totalmente

Gostava que houvesse mais aulas síncronas por disciplina.

Não | Sim

Quais as disciplinas que deviam ter mais tempo?

### **Avaliação de atividades/tarefas de aulas síncronas e assíncronas**

Com que frequência recebe avaliação das tarefas que faz?

Sempre | Muito frequentemente | Frequentemente | De vez em quando | Raramente

Como obtém conhecimento dessa avaliação

Pelo Professor Titular / Diretor de Turma / Mediador | Pelo professor da própria disciplina | Pelo meu/minha Encarregado/a de Educação | Pelo INOVAR | Pelas plataformas digitais que uso nas atividades assíncronas (ex. Google Classroom) | Outro  
Se respondeu outro na pergunta anterior, indique qual.

Com que frequência faz a sua avaliação na participação e realização de tarefas pedidas?

Sempre | Muito frequentemente | Frequentemente | De vez em quando | Raramente

### **#EstudoEmCasa**

Com que frequência acompanha as emissões do #EstudoEmCasa?

Muito frequentemente | Frequentemente | De vez em quando | Raramente | Nunca

Os professores usam o #EstudoEmCasa como complemento ao trabalho nas sessões síncronas e/ou assíncronas?

Muito frequentemente | Frequentemente | De vez em quando | Raramente | Nunca

Faz os trabalhos propostos no #EstudoEmCasa?

Muito frequentemente | Frequentemente | De vez em quando | Raramente | Nunca

Se os faz sem o professor os pedir, entrega-os como trabalho extra-aula?

Sim | Às vezes | Não | Não faço

Considera os conteúdos trabalhados em cada emissão do #EstudoEmCasa são importantes para consolidar e/ou aprofundar conhecimentos?

Muito frequentemente | Frequentemente | De vez em quando | Raramente | Nunca

### **Conclusão**

De uma forma geral como considera que está a decorrer o Plano de Ensino à Distância do Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves?

Muito bem | Bem | Satisfatoriamente | Insatisfatoriamente | Muito insatisfatoriamente

Se tem alguma sugestão, por favor deixe aqui.

### **Ensino Noturno: Ensino Modular, EFA Secundário e PFOL**

Qual o seu ano de escolaridade?

### **Meios digitais**

Em casa dispomos de Internet para todos de forma ilimitada.

Sim | Não

Em casa temos:

Um plano limitado | Não temos Internet

Quantos computadores com Internet tem em casa?

Um para toda a família | Um por para cada membro da família | Um para todos os estudantes da família | Não temos computador com Internet

Se indicou sim na pergunta anterior, como recebeu as tarefas?

Por email de alguém | Em formato papel | Outra:

### **Atividades/tarefas Assíncronas**

De uma forma geral, acho que a quantidade de atividades/tarefas face à carga horária das disciplinas está adequada.

Discordo totalmente | Discordo em parte | Não concordo nem discordo | Concordo totalmente | Não sei

Regra geral, consigo fazer as atividades/tarefas que me são pedidas dentro do meu horário escolar.

Discordo totalmente | Discordo em parte | Não concordo nem discordo | Concordo totalmente | Não sei

Regra geral, consigo fazer as atividades/tarefas que me são pedidas dentro do prazo solicitado pelos meus professores?

Discordo totalmente | Discordo em parte | Não concordo nem discordo | Concordo totalmente | Não sei

### **Aulas Síncronas**

De uma forma geral, considera que o horário de aulas síncronas está a ser adequado?

Discordo totalmente | Discordo em parte | Não concordo nem discordo | Concordo em parte | Concordo totalmente

Gostava que houvesse mais aulas síncronas por disciplina.

Não | Sim

Quais as disciplinas que deviam ter mais tempo?

### **Avaliação de atividades/tarefas de aulas síncronas e assíncronas**

Com que frequência recebe avaliação das tarefas que faz?

Sempre | Muito frequentemente | Frequentemente | De vez em quando | Raramente

Como obtém conhecimento dessa avaliação

Pelo Professor Titular / Diretor de Turma / Mediador | Pelo professor da própria disciplina | Pelo INOVAR | Pelas plataformas digitais que uso nas atividades assíncronas (ex. Google Classroom) | Outro Se respondeu outro na pergunta anterior, indique qual.

Com que frequência faz a sua avaliação na participação e realização de tarefas pedidas?

Sempre | Muito frequentemente | Frequentemente | De vez em quando | Raramente

**Conclusão**

De uma forma geral como considera que está a decorrer o Plano de Ensino à Distância do Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves?

Muito bem | Bem | Satisfatoriamente | Insatisfatoriamente | Muito insatisfatoriamente

Se tem alguma sugestão, por favor deixe aqui.

## Questionário aplicado aos Encarregados de Educação – 1.ª Fase

Quantos educandos/as tem no Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves?

1 | 2 ou mais | Sou Encarregado/a de Educação de mim próprio/a

Indique o nível de escolaridade do seu educando/a.

Pré-escolar | 1.º ciclo | 2.º ciclo | 3.º ciclo | Ensino Secundário | Sou Encarregado/a de Educação de mim próprio/a

Indique o curso que frequenta.

Ensino Secundário | Formação Modular | EFA Secundário | Português para Falantes de Outras Línguas (PFOL)

Indique a sua nacionalidade.

Indique os níveis de escolaridade que frequentam

Pré-escolar | 1.º ciclo | 2.º ciclo | 3.º ciclo | Ensino Secundário | Sou Encarregado/a de Educação de mim próprio/a

### Meios digitais

Em casa dispomos de Internet para todos de forma ilimitada.

Sim | Não

Em casa temos:

Um plano limitado | Não temos Internet

Quantos computadores com Internet tem em casa?

Um para toda a família | Um por educando | Um para todos os meus educandos | Não temos computador com Internet

Outro

### Apoios Psicopedagógicos e outros apoios

No início do ano, o seu educando/a tinha apoio psicopedagógico e/ou outros apoios?

Sim | Não

Ainda mantém esses apoios?

Sim | Não

Assinale-os no seguinte quadro.

Educação Especial | Psicologia com entidades externas (Ex. Crescer Juntos, CRI, outros) | Psicologia com técnicas do Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves | Terapia da fala | Terapia ocupacional | Outro Se indicou outro na pergunta anterior, indique qual.

### **Atividades/tarefas Assíncronas**

De uma forma geral, considero que o número das tarefas é adequado à capacidade de trabalho do/s meu/s educando/s.

Discordo totalmente | Discordo em parte | Não concordo nem discordo | Concordo totalmente | Não sei

### **Aulas Síncronas**

De uma forma geral, considera que o horário de aulas síncronas está a ser adequado?

Discordo totalmente | Discordo em parte | Não concordo nem discordo | Concordo em parte | Concordo totalmente

Gostava que houvesse mais aulas síncronas por disciplina ou área curricular.

Não | Sim

Indique as disciplinas/áreas curriculares que deviam ter mais tempo.

Garante o cumprimento do horário escolar do seu educando?

Sim | Às vezes | Não | Não estou em casa. O meu educando/a fica sozinho/a em casa.

### **Avaliação de atividades/tarefas de aulas síncronas e assíncronas**

Com que frequência recebe informação/avaliação das tarefas que o/a seu/sua educando/a realiza?

Sempre | Muito frequentemente | Frequentemente | De vez em quando | Raramente

Como obtém conhecimento dessa informação / avaliação?

Pelo Professor Titular / Diretor de Turma / Mediador | Pelo professor da própria disciplina | Pelo meu/minha educando/a | Pelo INOVAR | Pelas plataformas digitais que o/ meu/minha educando/a usa nas atividades assíncronas (ex. Google Classroom). | Outro

### **Contacto com o/a Professor/a Titular / Diretor/a de Turma / Mediador/a**

Durante o pE@D\_AENG contacto o/a Professor/a Titular / Diretor/a de Turma / Mediador/a:

Diariamente | Semanalmente | Mensalmente | Apenas ocasionalmente

Durante este período sinto que tenho obtido esclarecimentos que permitem reajustar o apoio ao meu educando.

Discordo totalmente | Discordo em parte | Não concordo nem discordo | Concordo em parte | Concordo totalmente

### **Conclusão**

De uma forma geral como considera que está a decorrer o Plano de Ensino à Distância do Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves?

Muito bem | Bem | Satisfatoriamente | Insatisfatoriamente | Muito insatisfatoriamente

Se tem alguma sugestão, por favor deixe aqui.

## Grelha agregada de inquirição a docentes – 2.ª Fase

<b>Agrupamento Nuno Gonçalves</b>	
N.º de professores inquiridos:	151
	Taxa

<b>Atividades e/ ou tarefas solicitadas</b>	1	Face à evolução da aplicação do pE@D_AENG, alterou o cálculo da quantidade de atividades / tarefas para os alunos realizarem de forma assíncrona (50 min)?	
		Sim, aumentei o número.	12,40%
		Sim, diminuiu o número.	24,39%
		Não, manteve-se igual.	63,24%
	2	Agora, no final da aplicação do plano, a taxa de alunos que realiza as tarefas propostas é:	
		Menor que 25%	2,1%
		Entre 25 e 50%	2,1%
		Entre 50 e 75%	15,2%
		Entre 75 e 90%	60,2%
		Maior do que 90%	20,4%
	3	Houve alteração face ao início da implementação do plano?	
		Sim, a percentagem aumentou.	39,4%
		Sim, a percentagem diminuiu.	17,0%
Não, manteve-se igual.		43,6%	
<b>Feedback e Avaliação Autorreguladora</b>	4	Face ao início do plano, mantém a regularidade do feedback que dá aos seus alunos para monitorização das aprendizagens a partir das tarefas realizadas?	
		Sim, é igual ao início da aplicação do plano.	71,4%
		Não, é diferente porque diminui a frequência de feedback.	1,4%
		Não, é diferente porque aumentei a frequência de feedback.	27,2%
	5	Face ao início do plano, mantém a regularidade com que promove avaliação autorreguladora?	
		Sim, é igual ao início da aplicação do plano.	77,3%
		Não, é diferente porque diminui a sua frequência.	2,6%
	Não, é diferente porque aumentei a sua frequência.	20,1%	
<b>Avaliação Sumativa Aprendizagens</b>	6	Aplicou instrumentos de avaliação sumativa?	
		Sim	46,2%
		Não	53,8%
	7	Considera que houve aprendizagens efetivas por parte dos alunos de forma equivalente ao que seria expectável em sala de aula?	
		Sim, as mesmas que seria expectável.	11,4%
	Sim, mais do que seria expectável.	22,2%	

		Sim, mas menos do que seria expectável.	60,9%
		Não, nenhuma.	2,3%
		Variou consoante o nível de ensino. Em que nível?	3,2%
Meios e Competências Digitais	8	Que meios digitais usou, preferencialmente, para divulgar e recolher os atividades / tarefas propostas aos alunos?	
		Google Classroom	76,6%
		Zoom for G Suit Education	76,5%
		Google Meet	2,5%
		E-mail institucional	73,6%
		WhatsApp/SMS	40,3%
		Outros	18,8%
	9	Regra geral, consegui apoiar os seus alunos em termos técnicos quando solicitado?	
	sim	97,8%	
	não	2,2%	
Conclusão	10	De uma forma global, que balanço faz do PE@D_AENG?	
		positivo	87,9%
		negativo	12,1%
Constrangimentos	11		
Boas práticas	12		

## Questionário aplicado aos Alunos – 2.ª Fase

Qual o seu ano de escolaridade?

### Meios Digitais

Desde o início do plano, houve alteração dos meios digitais (Internet e/ou computadores) que utilizou

Sim | Não

Em que situação melhor se enquadra?

Deixei de ter computador disponível e passei a usar outro meio. | Deixei de ter computador disponível e não tive outro meio à disposição. | Recebi um computador, a título de empréstimo, para trabalhar. | Passei a ter computador disponível para trabalhar. | Deixei de ter Internet sempre ou muitas vezes à disposição. | Passei a ter Internet sempre ou muitas vezes à disposição. | Outra:

### Atividades/tarefas Assíncronas

Considera que houve ajustes ao número de tarefas que agora lhe são pedidas?

Sim, aumentaram as tarefas. | Sim, diminuíram as tarefas. | Não.

Regra geral, consegui realizar as atividades/tarefas que me foram pedidas dentro do meu horário escolar.

Sim, face aos ajustes, já consigo. | Sim, sempre consegui. | Não, continuo a não conseguir.

Regra geral, consegui realizar as atividades/tarefas que me foram pedidas dentro do prazo solicitado pelos meus professores.

Sim, face aos ajustes, já consigo. | Sim, sempre consegui. | Não, continuo a não conseguir.

### Feedback de atividades/tarefas assíncronas e de aulas síncronas

Ao longo da implementação do pE@D, a frequência do feedback das tarefas que realizou foi o mesmo?

Sim, manteve-se. | Não, aumentou. | Não, diminuiu.

Ao longo da implementação do pE@D, com que frequência recebeu avaliação das tarefas que realizou?

Sempre | Muito frequentemente | Frequentemente | De vez em quando | Nunca

A frequência com que fez a sua avaliação na participação e realização de tarefas foi igual ao início do 3.º período?

Sim. | Não, aumentou. | Não, diminuiu.

### **Conclusão**

De uma forma global, que balanço faz do plano de ensino à distância do Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves?

Positivo | Negativo

## **Questionário aplicado aos Encarregados de Educação – 2.ª Fase**

Indique o nível de escolaridade do/s seu/s educando/os.

Pré-escolar | 1.º ciclo | 2.º ciclo | 3.º ciclo | Ensino secundário | Sou encarregado/a de educação de mim próprio/a.

### **Meios digitais**

Desde o início do plano, houve alteração dos meios digitais (Internet e/ou computadores) que o/a seu/sua educando/a utilizou

Sim | Não

Em que situação melhor se enquadra

Deixámos de ter um computador disponível e começamos a usar outro meio.

Deixámos de ter um computador disponível e não tivemos outro meio à disposição.

Recebemos um computador, a título de empréstimo, para trabalhar.

Passámos a ter computador disponível para trabalhar.

Deixámos de ter Internet sempre ou muitas vezes à disposição.

Passámos a ter Internet sempre ou muitas vezes à disposição.

Outra:

### **Atividades/tarefas Assíncronas**

Considera que houve ajustes ao número de tarefas pedidas ao/s seu/s educando/s

Sim, aumentaram as tarefas. | Sim, diminuíram as tarefas. | Não. | Não sei.

### **Feedback de atividades/tarefas assíncronas e de aulas síncronas**

Ao longo da implementação do pE@D, a frequência do feedback das tarefas foi o mesmo

Sim, manteve-se. | Não, aumentou. | Não, diminuiu. | Não sei.

### **Conclusão**

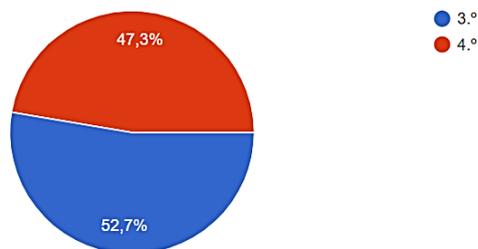
De uma forma global, que balanço faz do plano de ensino à distância do Agrupamento de Escolas

Nuno Gonçalves?

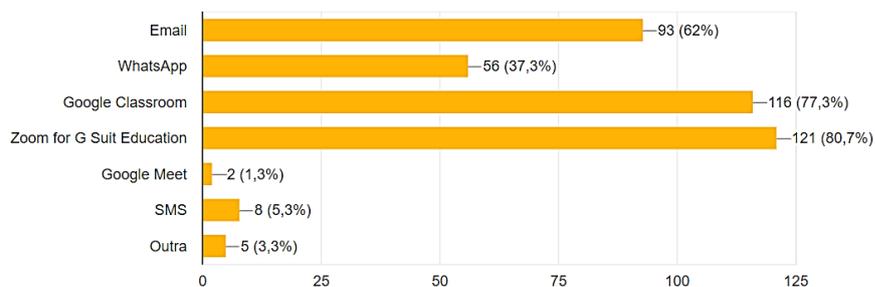
Positivo | Negativo

## Apêndice II - Gráficos de Questionários da 1.ª e 2.ª Fases

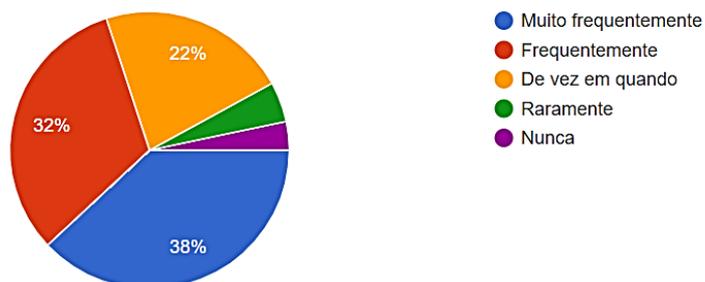
### Alunos 1.º Ciclo – 1.ª Fase



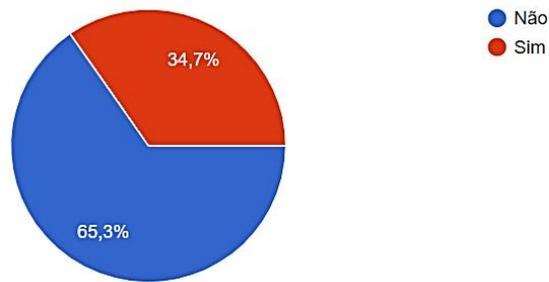
Apêndice II; Gráfico 1- Distribuição dos alunos por ano de escolaridade



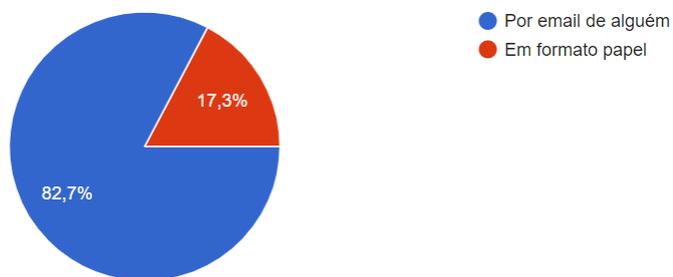
Apêndice II; Gráfico 2 - Ferramentas digitais utilizadas



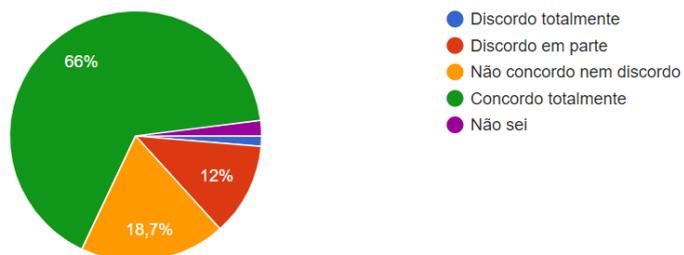
Apêndice II; Gráfico 3 - frequência de ajuda na utilização de ferramentas digitais



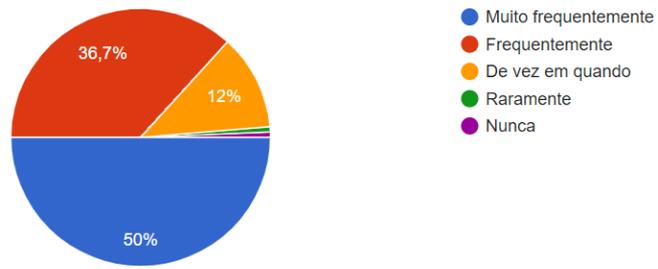
Apêndice II; Gráfico 4 - percentagem de alunos que ficou sem internet durante o pE@D



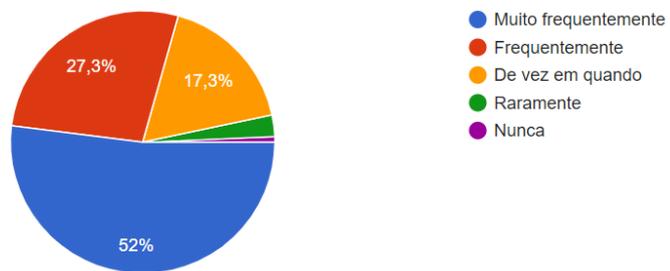
Apêndice II; Gráfico 5 - Meio de receção dos trabalhos enquanto não tiveram internet



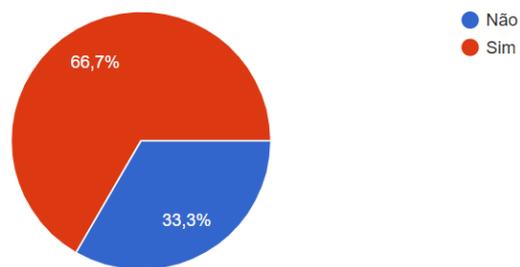
Apêndice II; Gráfico 6-Adequação do número de atividades pedidas pelos professores



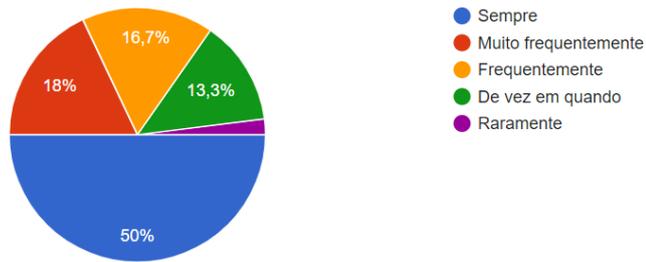
Apêndice II; Gráfico 7 - Frequência de concretização das tarefas



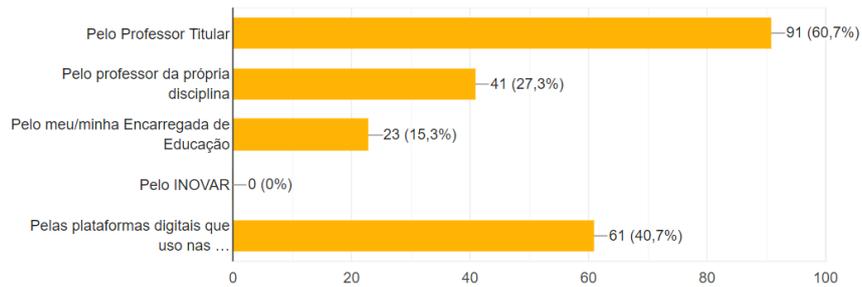
Apêndice II; Gráfico 8 - Frequência de cumprimento de prazos



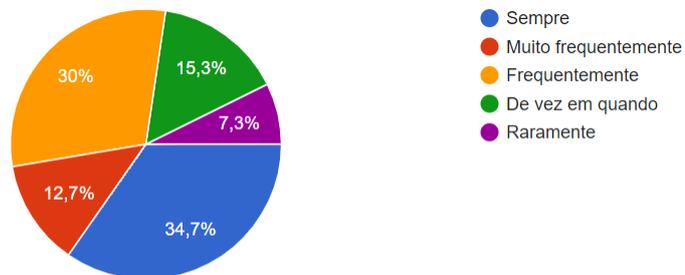
Apêndice II; Gráfico 9 - Vontade de mais aulas síncronas



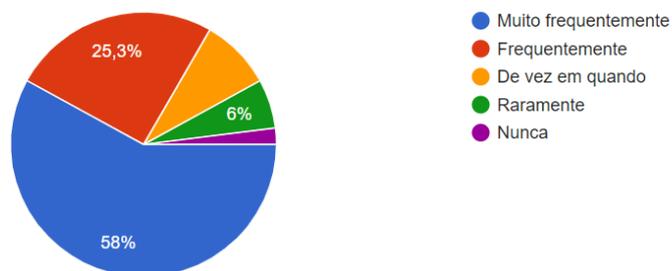
Apêndice II; Gráfico 10 - Frequência de avaliação das atividades realizadas



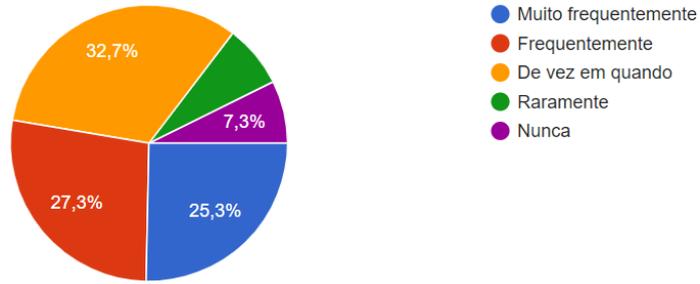
Apêndice II; Gráfico 11 - Meio de tomada de conhecimento da avaliação das atividades



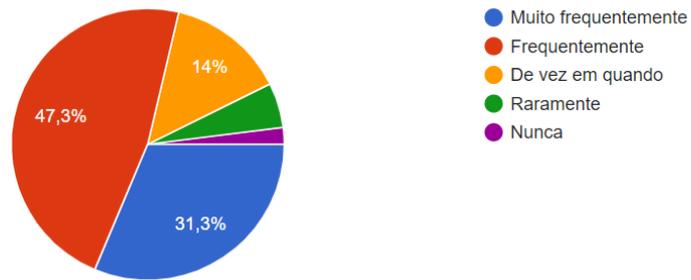
Apêndice II; Gráfico 12 - Frequência de autoavaliação da participação e realização das tarefas



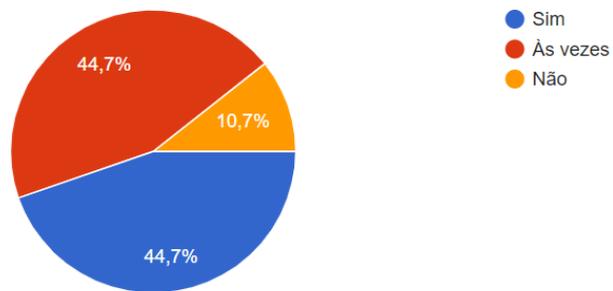
Apêndice II; Gráfico 13 - Frequência de visualização das emissões #EstudoEmCasa



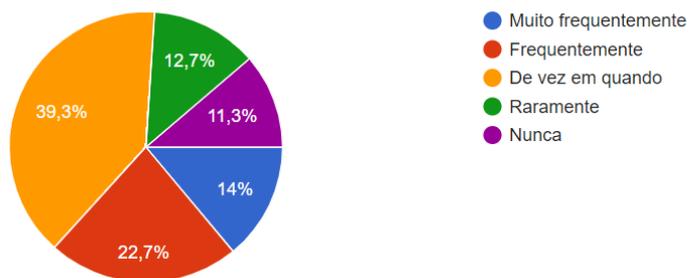
Apêndice II; Gráfico 14 - Frequência de propostas de atividades baseadas no #EstudoEmCasa



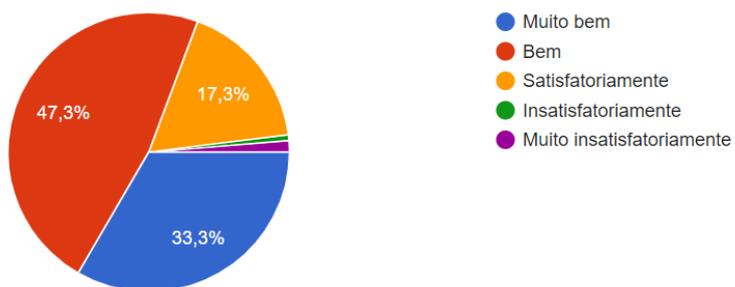
Apêndice II; Gráfico 15 - Frequência de compreensão das aulas #EstudoEmCasa



Apêndice II; Gráfico 16 - Satisfação de ver o #EstudoEmCasa

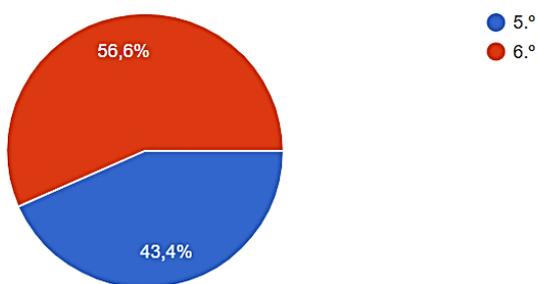


Apêndice II; Gráfico 17 - Frequência com que o #EstudoEmcasa é uma ajuda na realização dos trabalhos

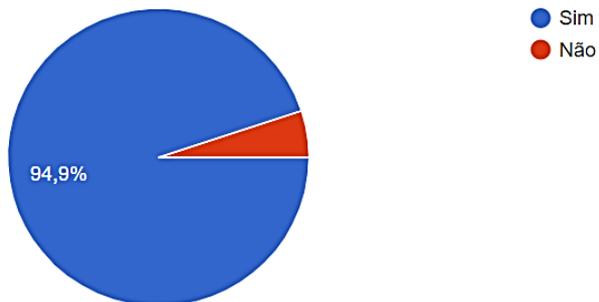


Apêndice II; Gráfico 18 - Avaliação global do pE@D\_AENG

### Alunos 2.º Ciclo – 1.ª Fase



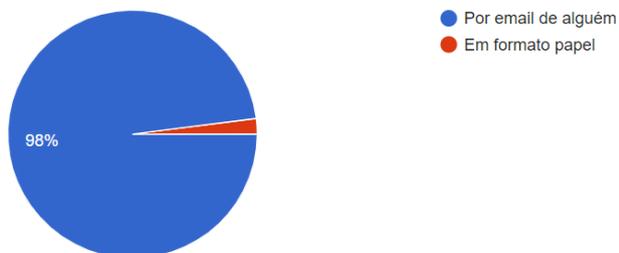
Apêndice II; Gráfico 19 - Distribuição de alunos por ano de escolaridade



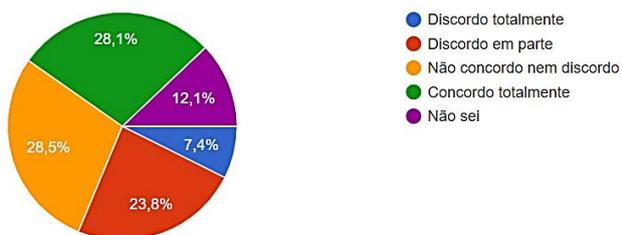
Apêndice II; Gráfico 20 - Internet ilimitada para todo o agregado familiar



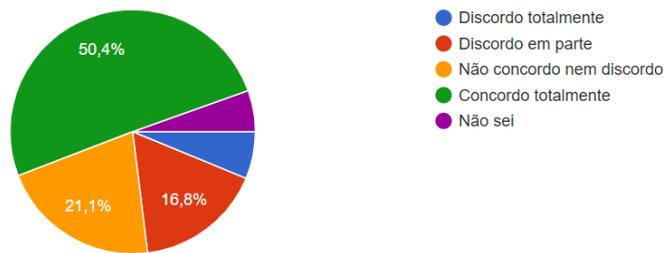
Apêndice II; Gráfico 21 - Disponibilidade de computador com internet



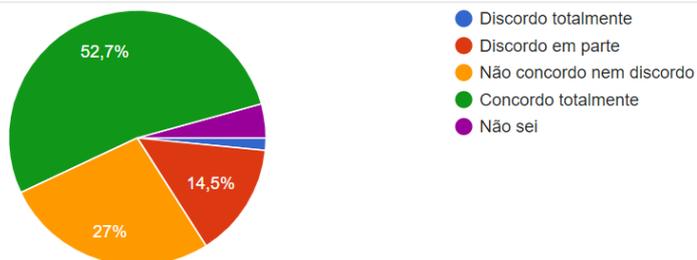
Apêndice II; Gráfico 22 - Modo de recepção dos trabalhos pelos alunos sem acesso à internet



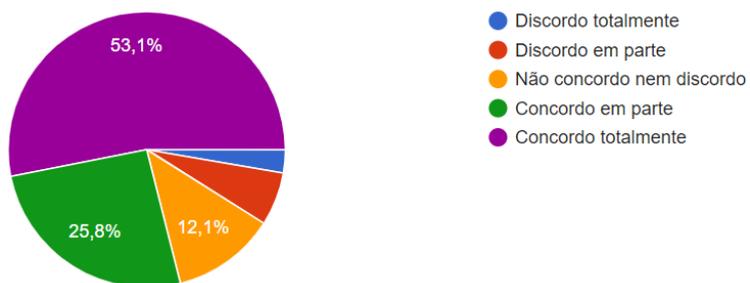
Apêndice II; Gráfico 23 - Adequação do número de tarefas à carga horária da disciplina



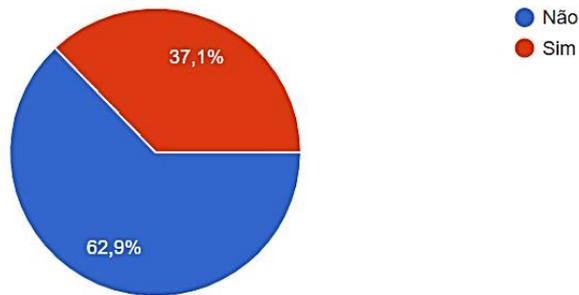
Apêndice II; Gráfico 24 - Concretização das atividades dentro do horário escolar



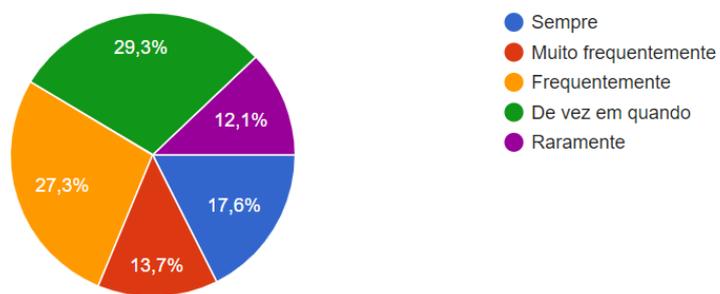
Apêndice II; Gráfico 25 - Concretização das tarefas dentro dos prazos definidos



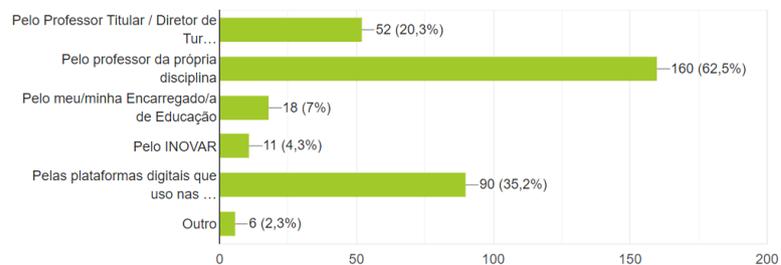
Apêndice II; Gráfico 26 - Adequação do horário das aulas síncronas



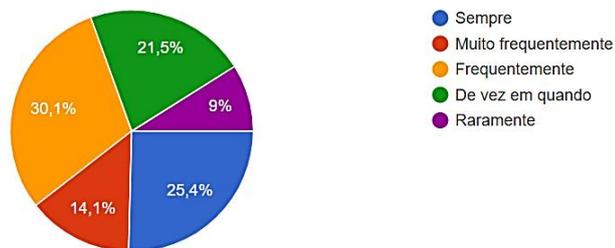
Apêndice II; Gráfico 27 - Manifestação de vontade de mais aulas síncronas



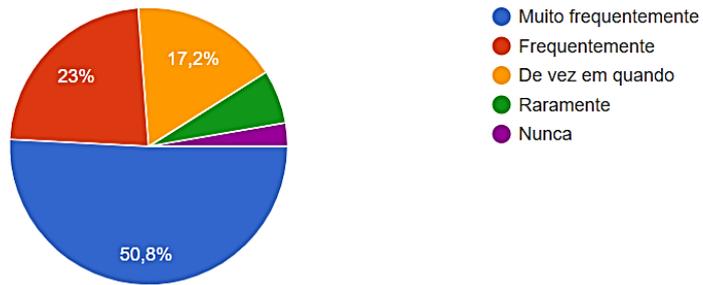
Apêndice II; Gráfico 28 - Frequência de recepção da avaliação das atividades



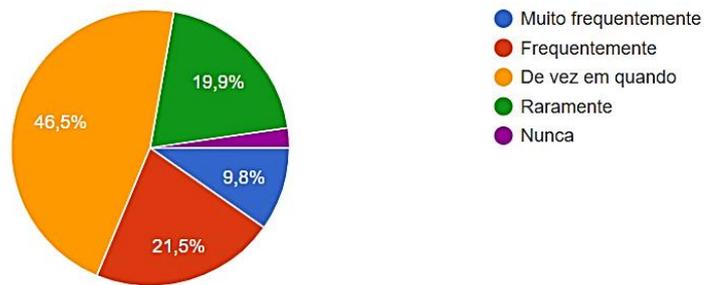
Apêndice II; Gráfico 29 - Meio de recepção da avaliação das atividades



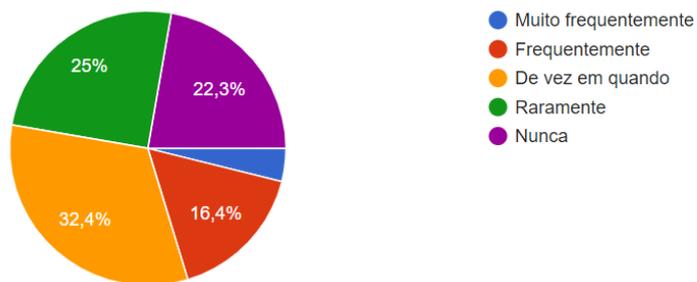
Apêndice II; Gráfico 30 - Frequência de autoavaliação na participação e realização das tarefas pedidas pelos professores



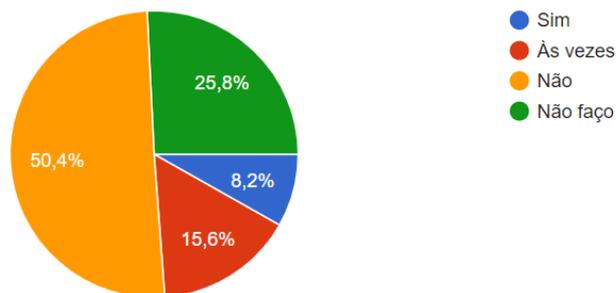
Apêndice II; Gráfico 31 - Frequência de visualização das emissões do #EstudoEmCasa



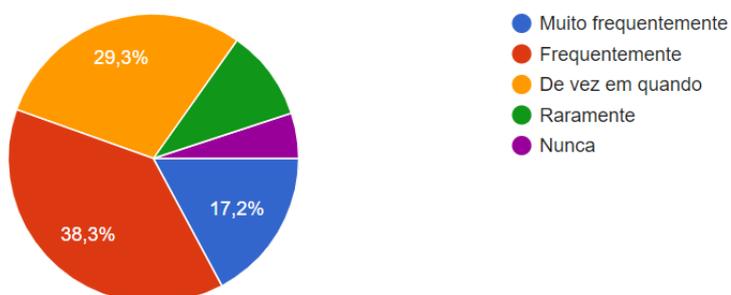
Apêndice II; Gráfico 32 - Frequência de propostas de atividades com base nas emissões #EstudoEmCasa



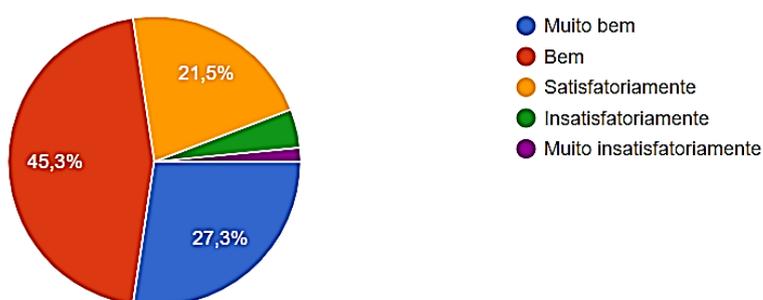
Apêndice II; Gráfico 33 - Frequência de realização das atividades propostas no #EstudoEmCasa



Apêndice II; Gráfico 34 - Entrega de trabalhos propostos no #EstudoEmCasa como trabalhos extra

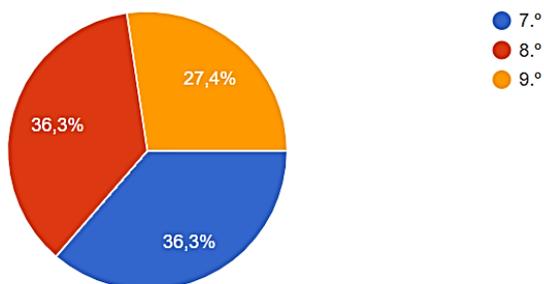


Apêndice II; Gráfico 35 - Frequência da importância das emissões do #EstudoEmCasa para consolidação de conhecimentos

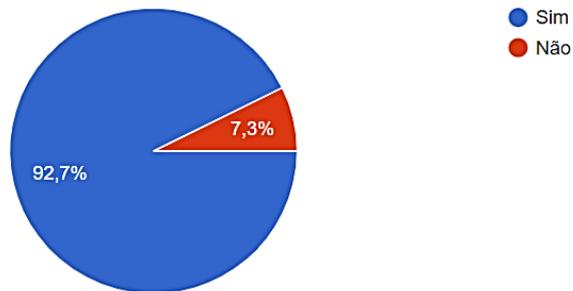


Apêndice II; Gráfico 36 - Avaliação global do pE@D\_AENG

### Alunos 3.º ciclo – 1.ª Fase



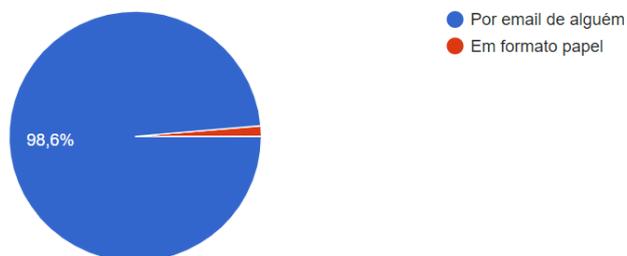
Apêndice II; Gráfico 37 - Distribuição dos alunos por ano de escolaridade



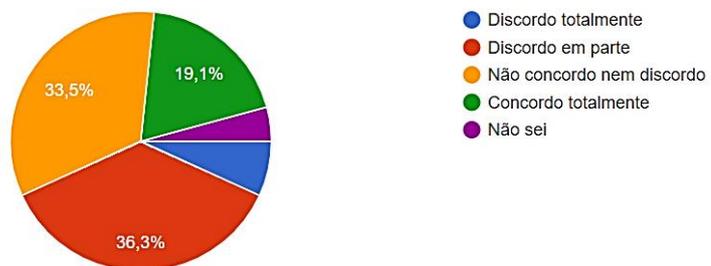
Apêndice II; Gráfico 38 - Acesso a internet ilimitada



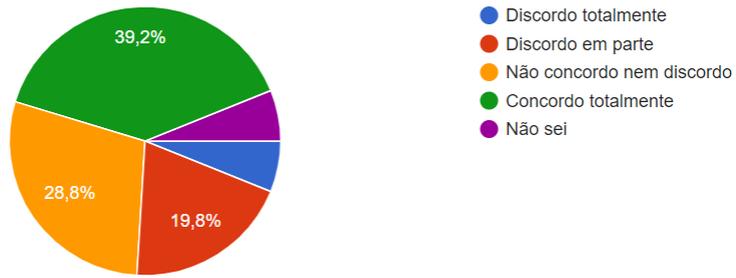
Apêndice II; Gráfico 39 - Número de computadores com internet em casa



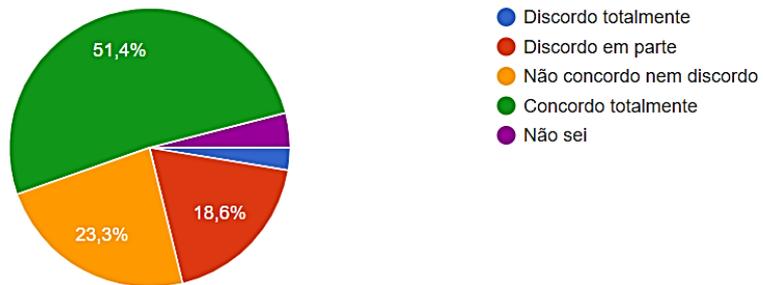
Apêndice II; Gráfico 40 - Modo de recepção dos trabalhos dos alunos sem acesso à internet



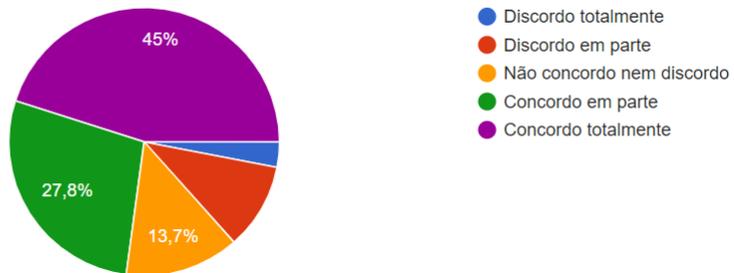
Apêndice II; Gráfico 41 - Adequação do número de tarefas pedidas à carga horária das disciplinas



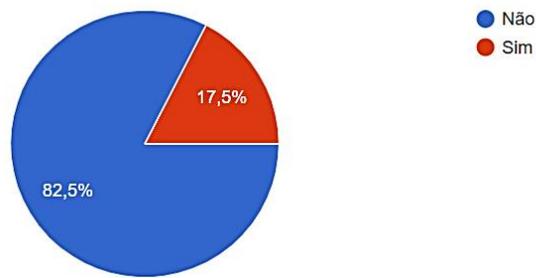
Apêndice II; Gráfico 42 - Concretização das atividades dentro do horário letivo



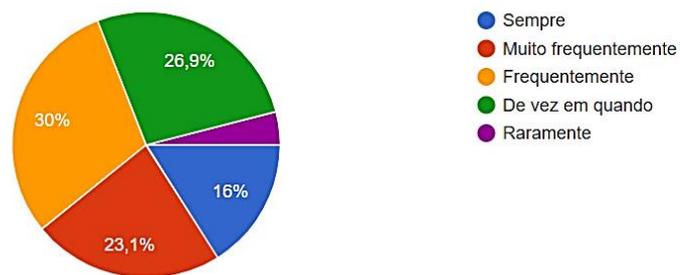
Apêndice II; Gráfico 43 - Concretização das atividades dentro do prazo definido pelos professores



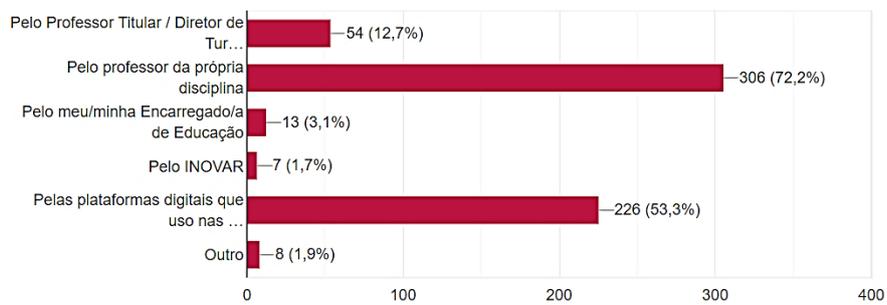
Apêndice II; Gráfico 44 - Adequação do horário das aulas síncronas



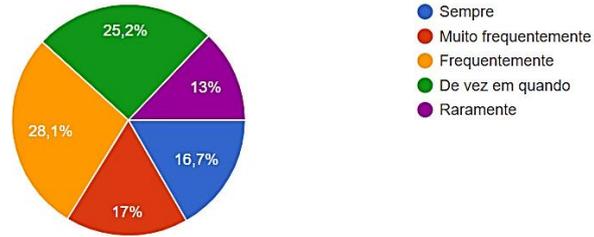
Apêndice II; Gráfico 45 - Manifestação de vontade de mais aulas síncronas



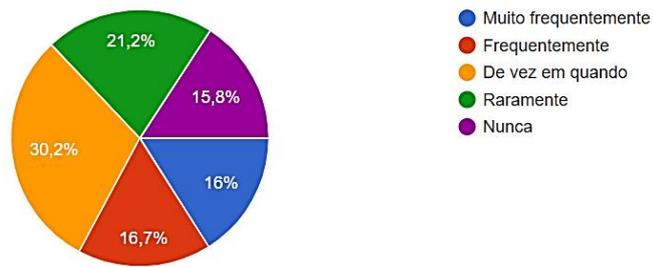
Apêndice II; Gráfico 46 - Frequência de recepção de avaliação das atividades



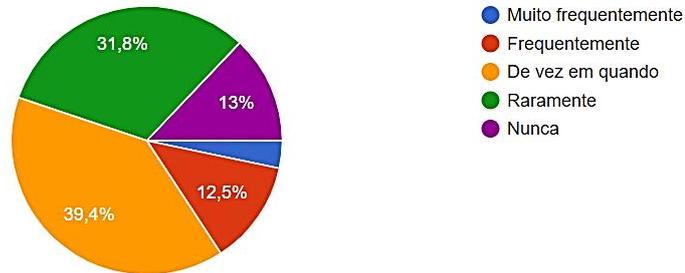
Apêndice II; Gráfico 47 - Meio de recepção da avaliação das atividades



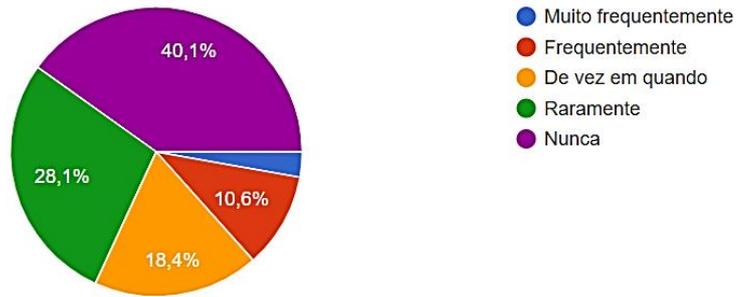
Apêndice II; Gráfico 48 - Frequência de autoavaliação na participação e realização das tarefas pedidas pelos professores



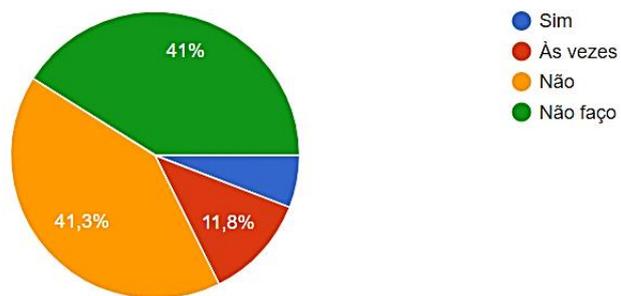
Apêndice II; Gráfico 49 - Frequência de acompanhamento das emissões #EstudoEmCasa



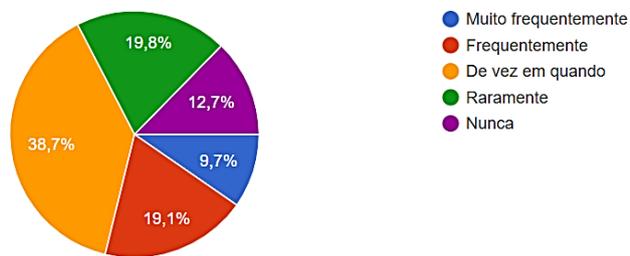
Apêndice II; Gráfico 50 - Frequência de utilização, pelos professores, das emissões #EstudoEmCasa como complemento das atividades



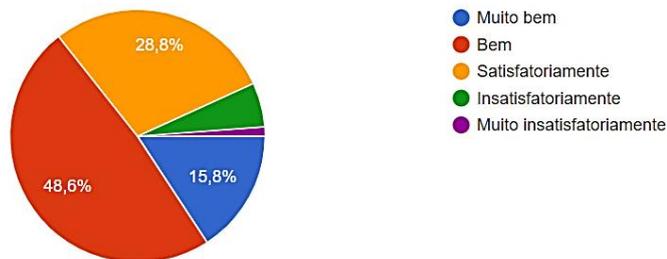
Apêndice II; Gráfico 51 - Frequência de realização dos trabalhos propostos nas emissões #EstudoEmCasa



Apêndice II; Gráfico 52 - Entrega dos trabalhos do #EstudoEmCasa como trabalho extra

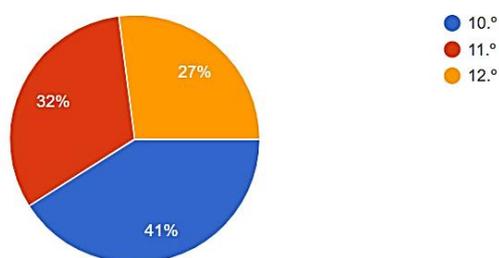


Apêndice II; Gráfico 53 - Frequência da importância das emissões #EstudoEmCasa para consolidação de conhecimentos

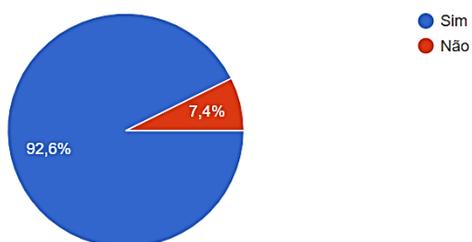


Apêndice II; Gráfico 54 - Avaliação global do pE@D\_AENG

### Alunos Ensino Secundário – 1.ª Fase



Apêndice II; Gráfico 55 - Distribuição por ano de escolaridade



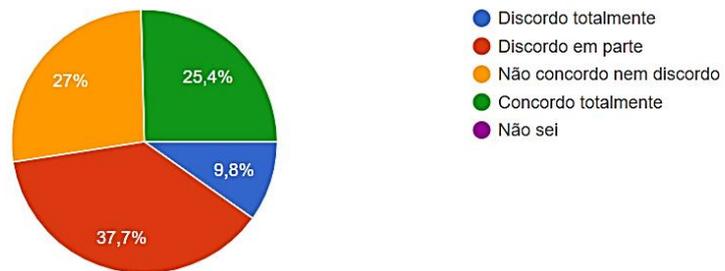
Apêndice II; Gráfico 56 - Acesso a internet ilimitada em casa



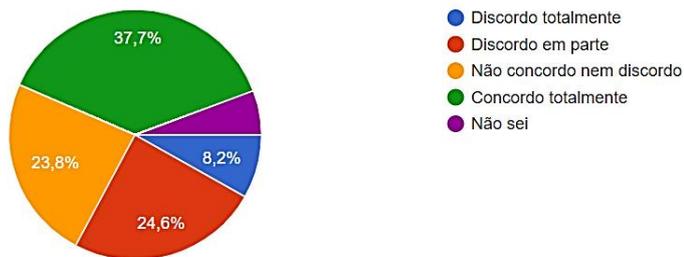
Apêndice II; Gráfico 57 - Número de computadores com internet por agregado familiar



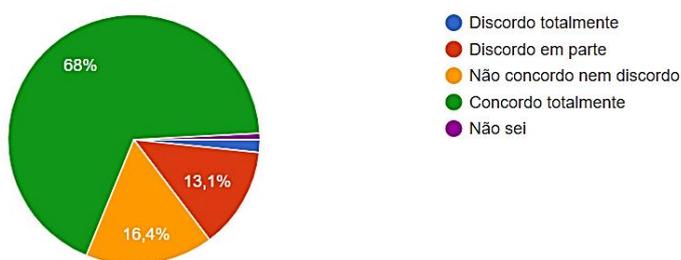
Apêndice II; Gráfico 58 - Forma de recepção das atividades na ausência de acesso a internet



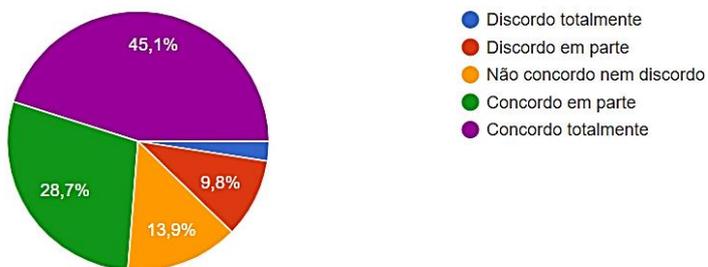
Apêndice II; Gráfico 59 - Adequação da quantidade de tarefas face à carga horária das disciplinas



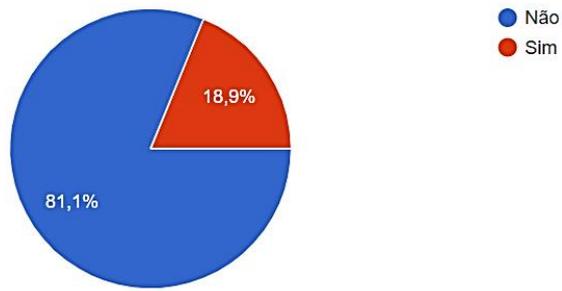
Apêndice II; Gráfico 60 - Concretização das atividades dentro do horário escolar



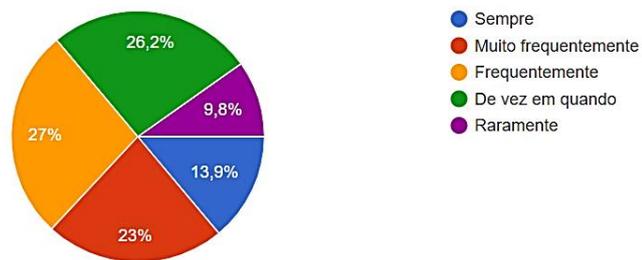
Apêndice II; Gráfico 61 - Concretização das atividades dentro do prazo definido pelos professores



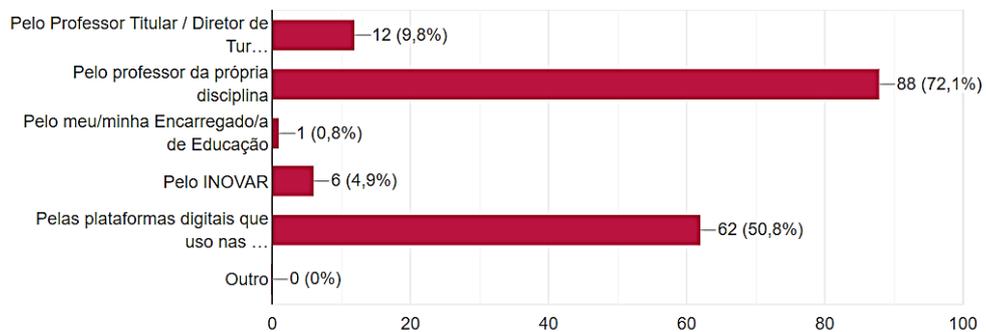
Apêndice II; Gráfico 62 - Adequação do horário das aulas síncronas



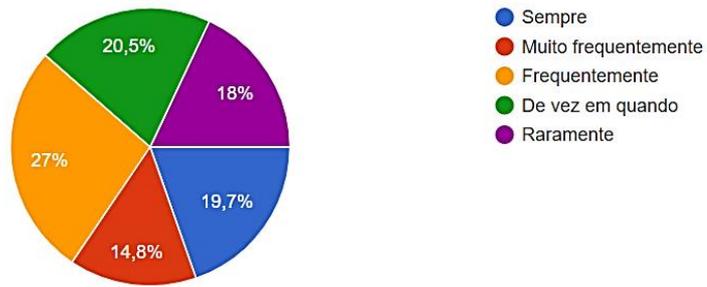
Apêndice II; Gráfico 63 - Manifestação de vontade de mais aulas síncronas



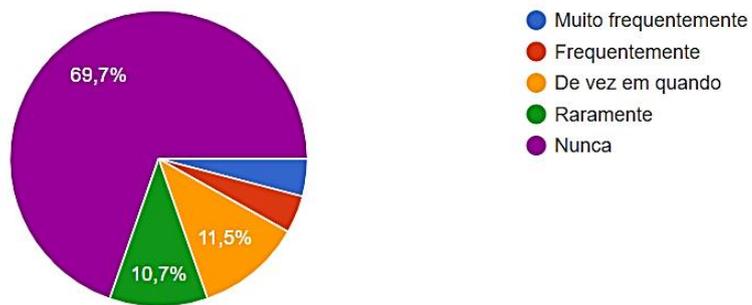
Apêndice II; Gráfico 64 - Frequência de recepção da avaliação das atividades realizadas



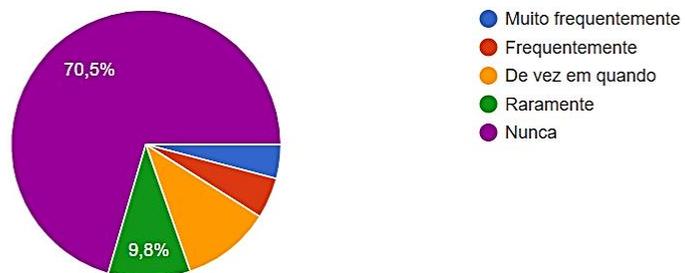
Apêndice II; Gráfico 65 - Meio de recepção da avaliação das atividades



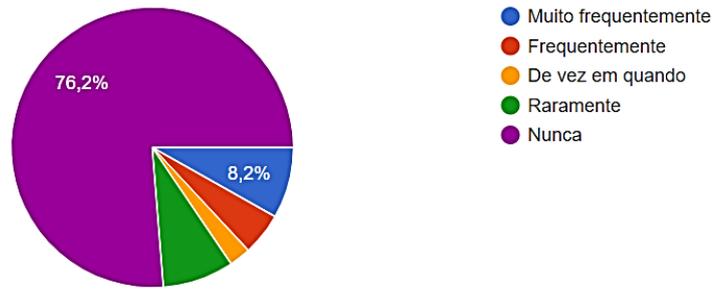
Apêndice II; Gráfico 66 - Frequência de autoavaliação da participação e realização das atividades propostas pelos professores



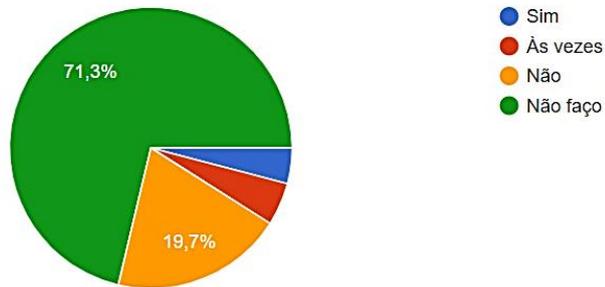
Apêndice II; Gráfico 67 - Frequência de acompanhamento das emissões #EstudoEmCasa



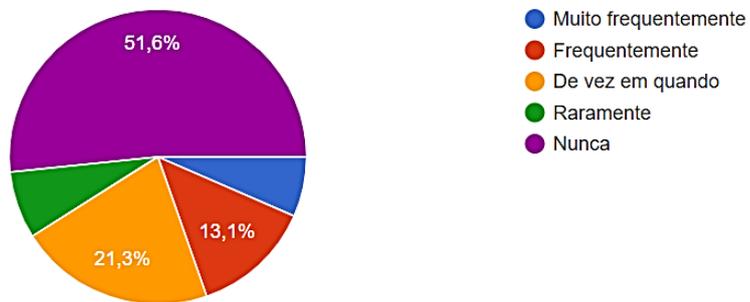
Apêndice II; Gráfico 68 - Frequência de utilização, pelos professores, do #estudoEmCasa como complemento das atividades



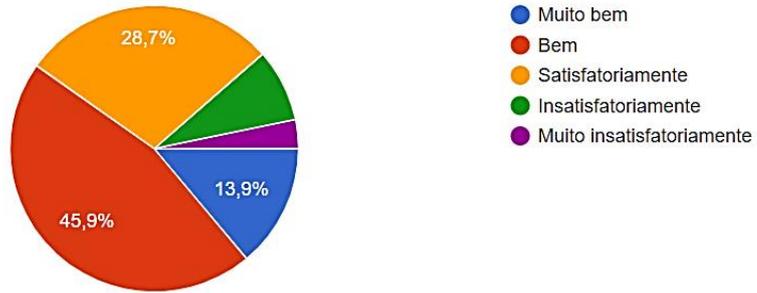
Apêndice II; Gráfico 69 - Frequência de realização dos trabalhos proposto no #EstudoEmCasa



Apêndice II; Gráfico 70 - Frequência de entrega de trabalho do #EstudoEmCasa como trabalhos extra

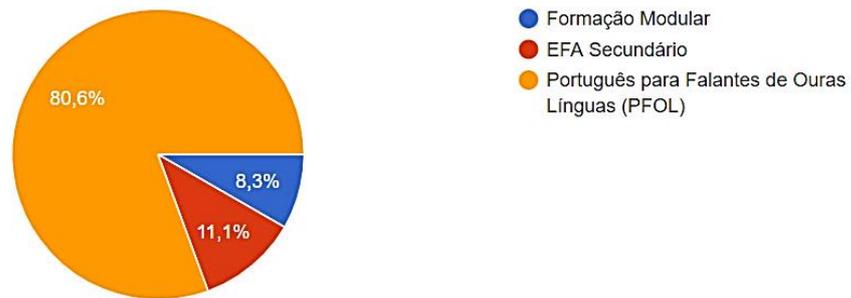


Apêndice II; Gráfico 71 - Frequência da importância do #EstudoEmCasa na consolidação de conhecimentos

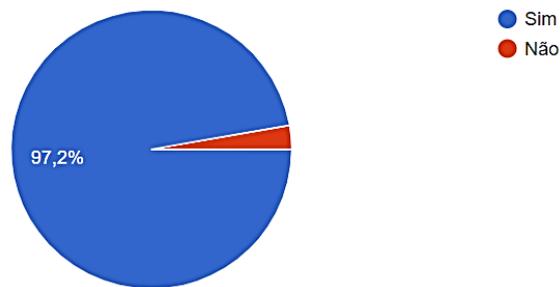


Apêndice II; Gráfico 72 - Avaliação global do pE@D\_AENG

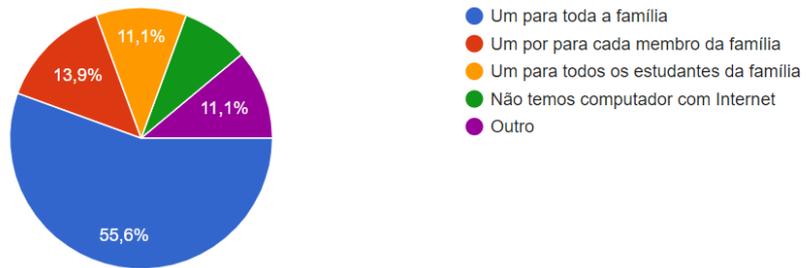
### Alunos Ensino Noturno – 1.ª Fase



Apêndice II; Gráfico 73 - Distribuição dos alunos por tipo de ensino



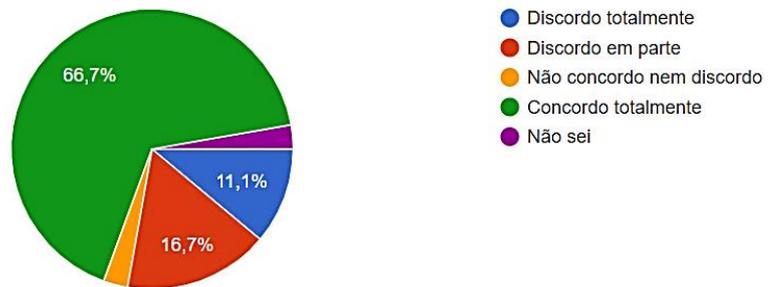
Apêndice II; Gráfico 74 - Acesso a internet ilimitada em casa



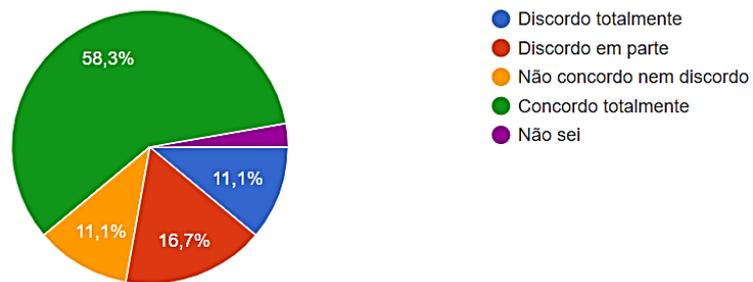
Apêndice II; Gráfico 75 - Quantidade de computadores com internet por agregado familiar



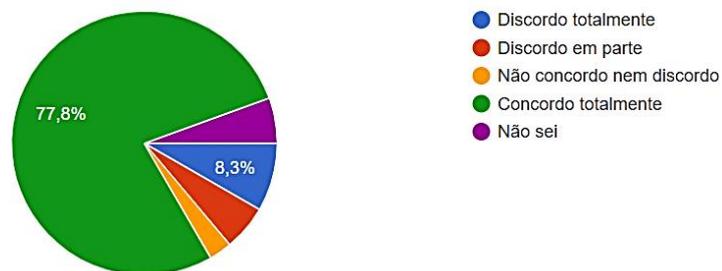
Apêndice II; Gráfico 76 - Meio de recepção das atividades na ausência de internet



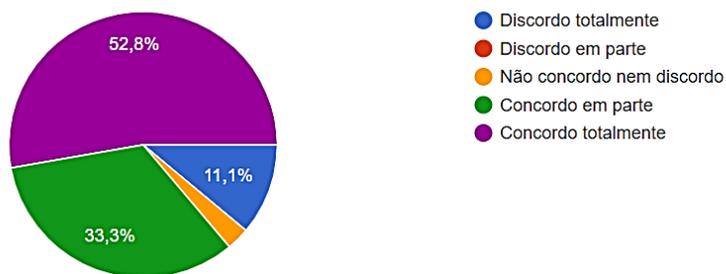
Apêndice II; Gráfico 77 - Adequação da quantidade de tarefas face à carga horária das disciplinas



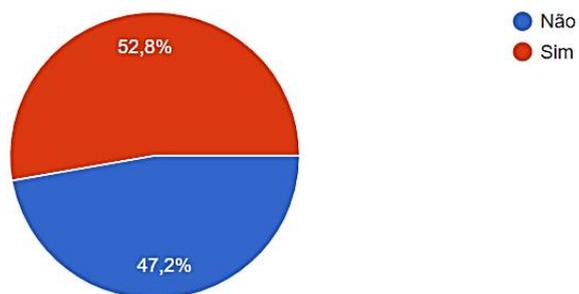
Apêndice II; Gráfico 78 - Concretização das atividades dentro do horário escolar



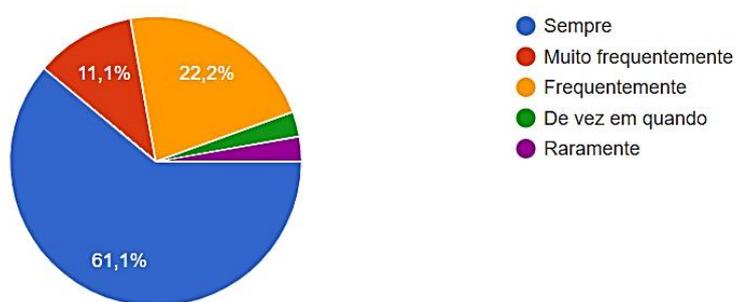
Apêndice II; Gráfico 79 - Concretização das atividades dentro do prazo definido pelos professores



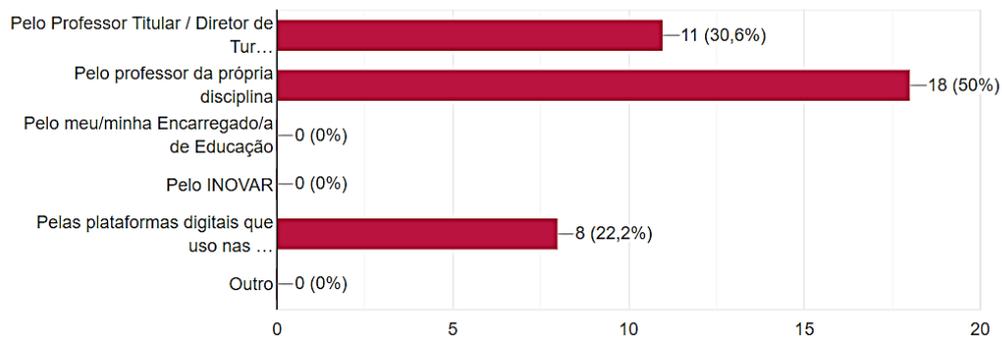
Apêndice II; Gráfico 80 - Adequação do horário das aulas síncronas



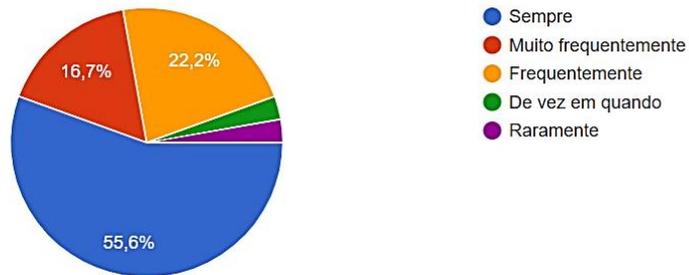
Apêndice II; Gráfico 81 - Manifestação de vontade de mais aulas síncronas



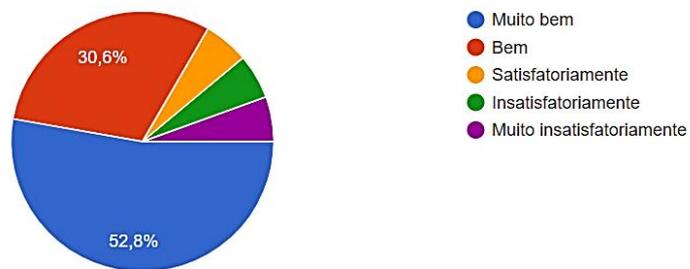
Apêndice II; Gráfico 82 - Frequência de recepção da avaliação das atividades realizadas



Apêndice II; Gráfico 83 - Meio de recepção da avaliação das atividades realizadas

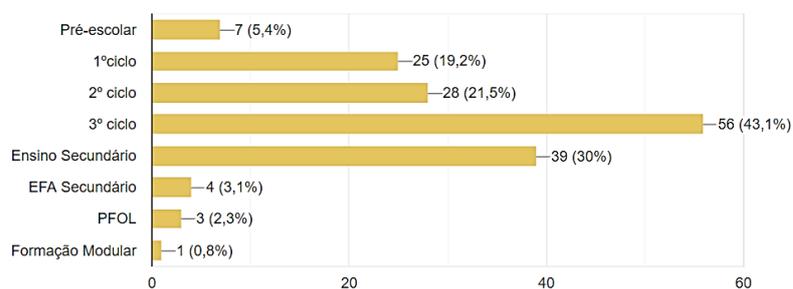


Apêndice II; Gráfico 84 - Frequência de autoavaliação da participação e realização das atividades propostas

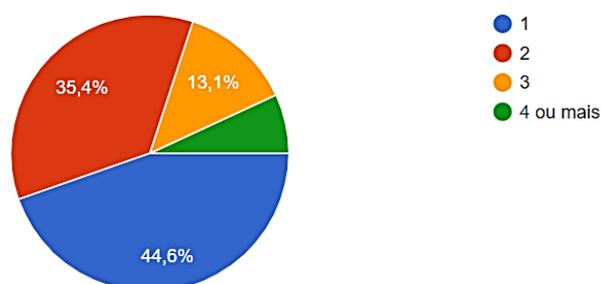


Apêndice II; Gráfico 85 - Avaliação global do pE@D\_AENG

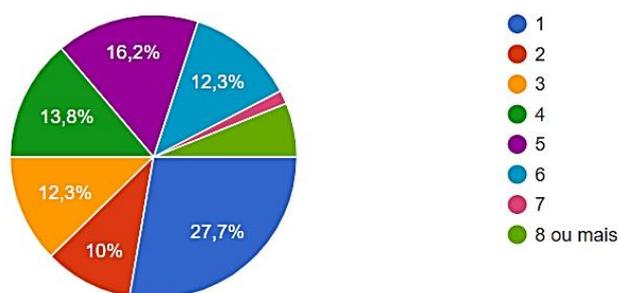
## Docentes – 1.ª Fase



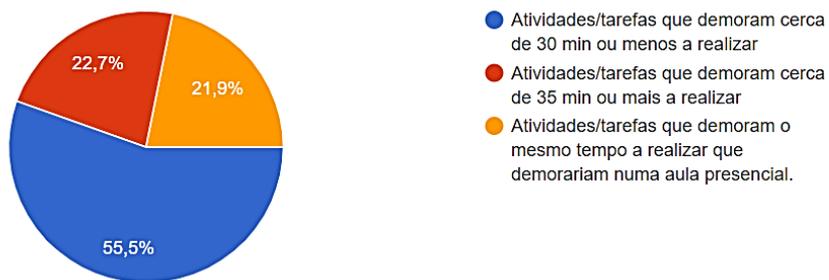
Apêndice II; Gráfico 86 - Distribuição por ciclos de ensino



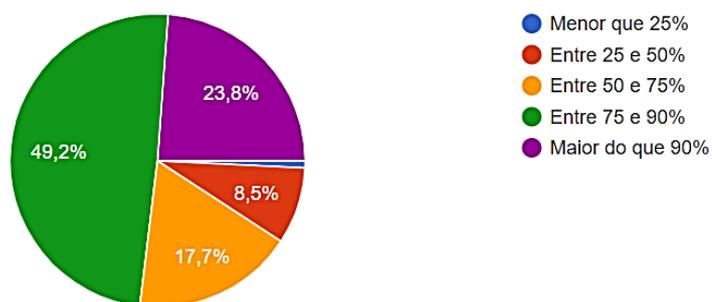
Apêndice II; Gráfico 87 - Quantidade de anos de escolaridade atribuídos por professor



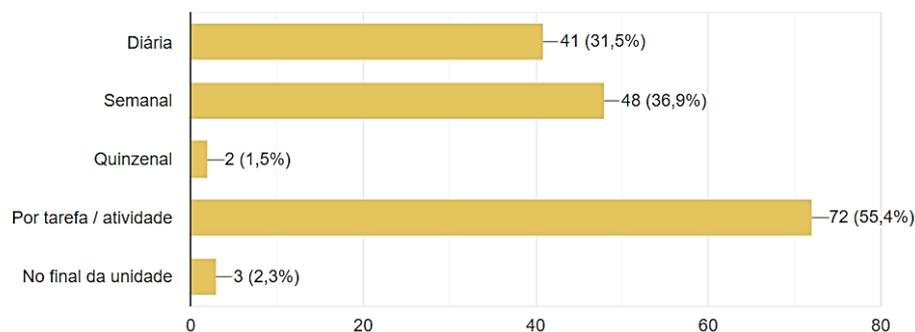
Apêndice II; Gráfico 88 - Quantidade de turmas atribuídas por professor



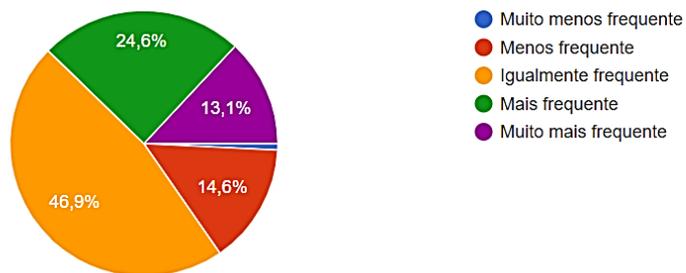
Apêndice II; Gráfico 89 - Definição da quantidade de tarefas por sessão assíncrona



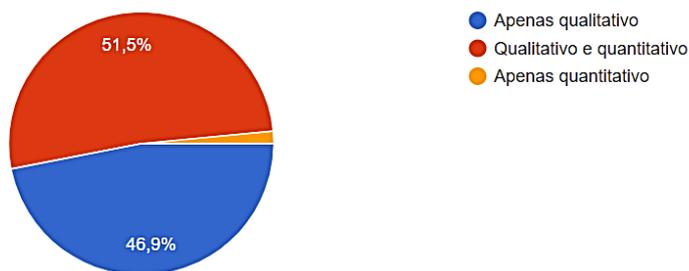
Apêndice II; Gráfico 90 - Taxa de realização das atividades propostas



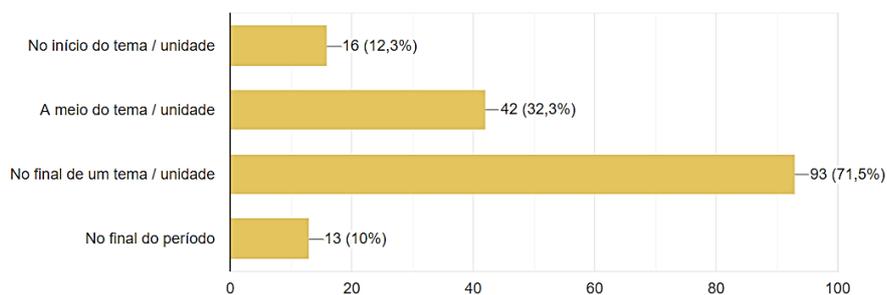
Apêndice II; Gráfico 91 - Regularidade do feedback, das atividades realizadas, dado aos alunos



Apêndice II; Gráfico 92 - Comparação da frequência do feedback dado aos alunos com o mesmo antes da suspensão das aulas presenciais



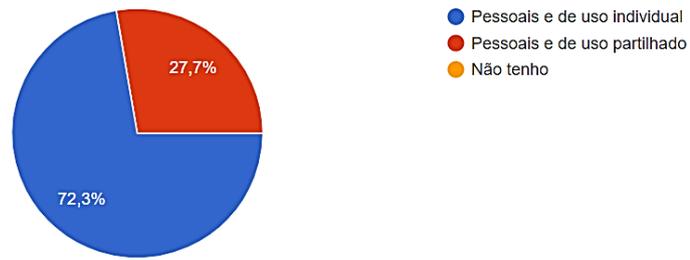
Apêndice II; Gráfico 93 - Tipo de feedback dado



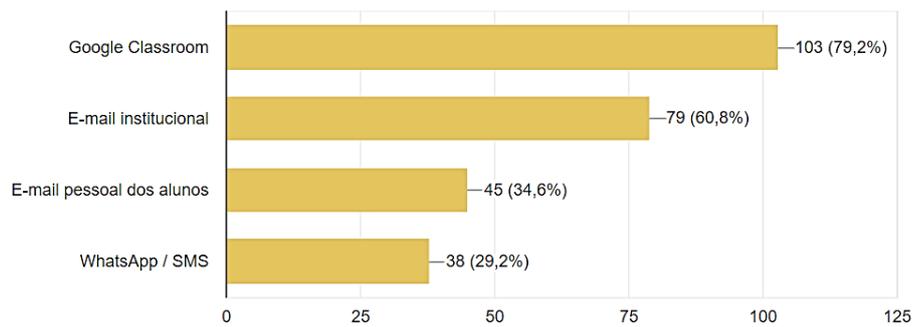
Apêndice II; Gráfico 94 - Frequência de promoção de avaliação autorreguladora



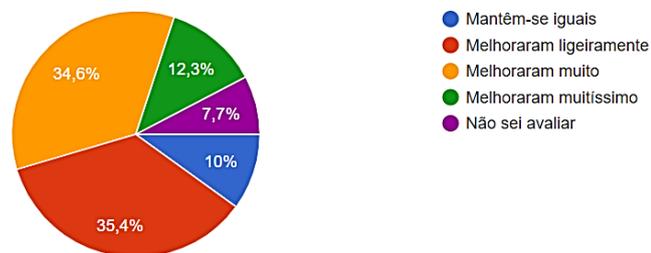
Apêndice II; Gráfico 95 - Ferramentas utilizadas para a realização de avaliação sumativa



Apêndice II; Gráfico 96 - Meios tecnológicos utilizados para garantir a aplicação do pE@D



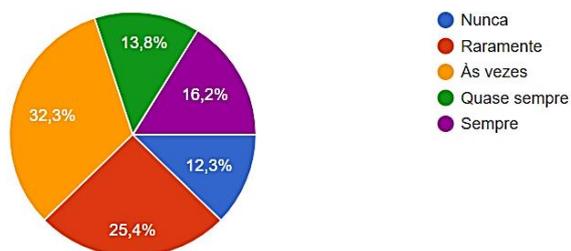
Apêndice II; Gráfico 97 - Meios usados para divulgação e recolha das atividades



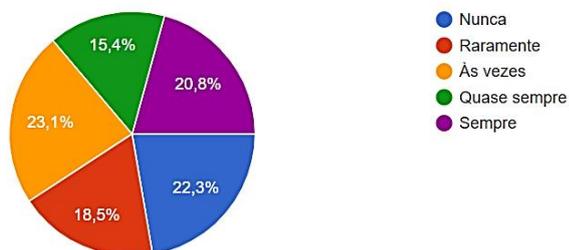
Apêndice II; Gráfico 98 - Evolução das competências digitais pessoais



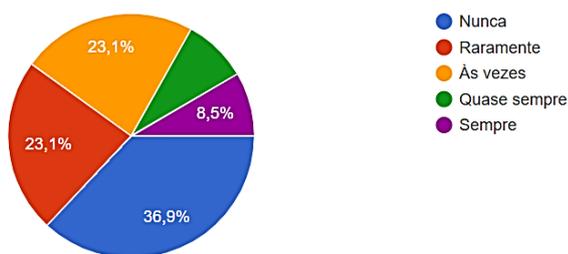
Apêndice II; Gráfico 99 - Modo de avaliação dos alunos sem acesso à internet



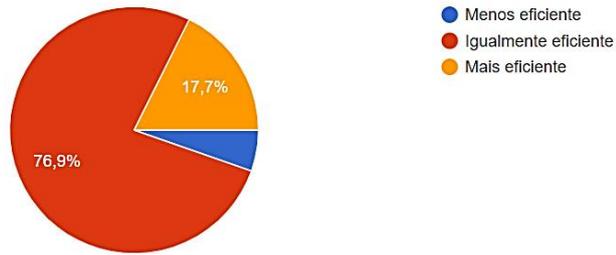
Apêndice II; Gráfico 100 - Frequência de acompanhamento das emissões #EstudoEmCasa



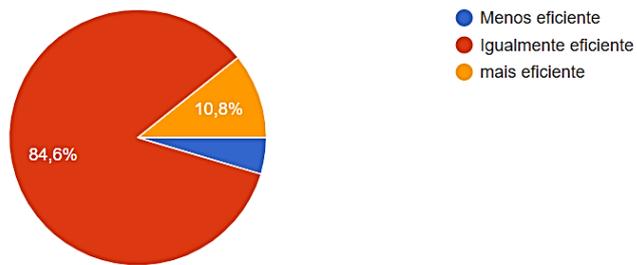
Apêndice II; Gráfico 101 - Consulta prévia dos conteúdos das emissões #EstudoEmCasa



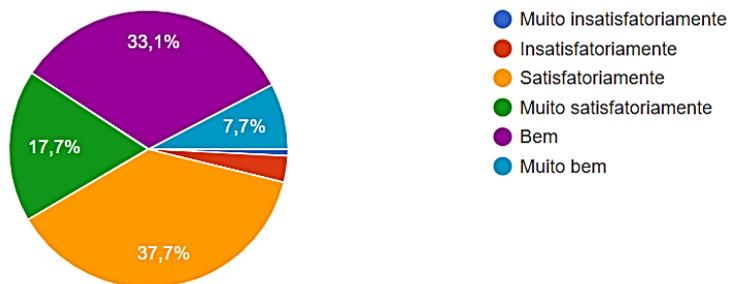
Apêndice II; Gráfico 102 - Utilização do #EstudoEmCasa como complemento ao trabalho das sessões assíncronas



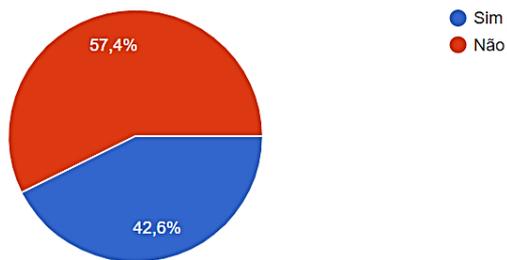
Apêndice II; Gráfico 103 - Eficiência das reuniões de Conselho de Turma comparativamente ao período pré suspensão das atividades presenciais



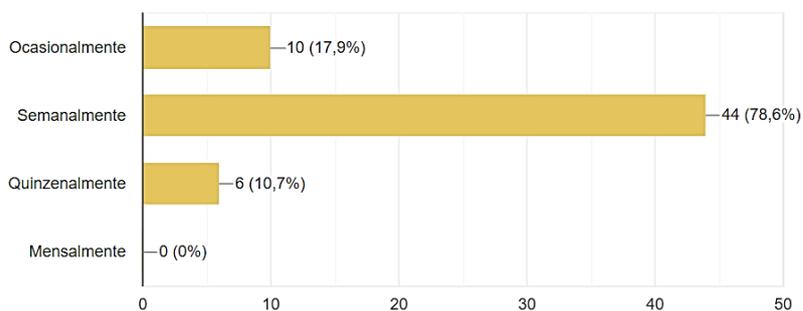
Apêndice II; Gráfico 104 - Eficiência das reuniões de Articulação Curricular comparativamente ao período pré suspensão das atividades presenciais



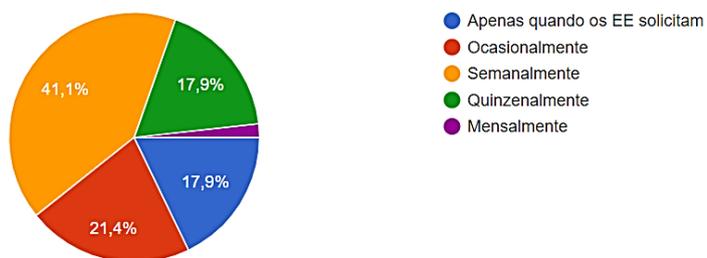
Apêndice II; Gráfico 105 - Avaliação global do pE@D\_AENG



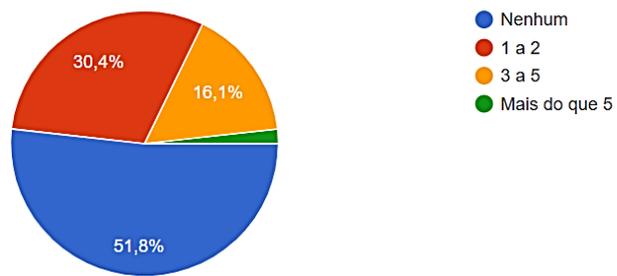
Apêndice II; Gráfico 106 - Professores Diretores de Turma



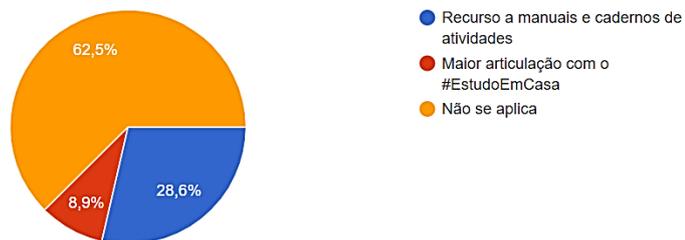
Apêndice II; Gráfico 107 - Frequência de recolha de informações junto dos professores da turma



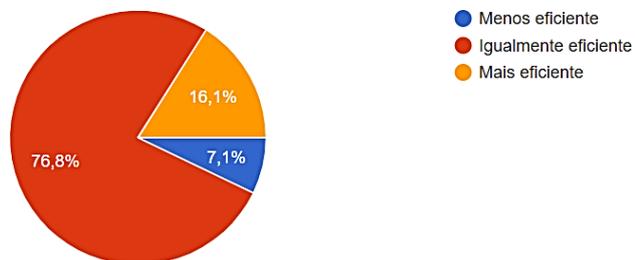
Apêndice II; Gráfico 108 - Frequência de informação aos Encarregados de Educação sobre o desempenho dos alunos



Apêndice II; Gráfico 109 - Número de alunos da turma sem meios para acompanhar as aulas síncronas

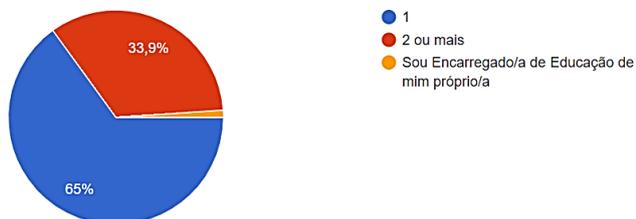


Apêndice II; Gráfico 110 - Mecanismos de apoio aos alunos sem computador e internet

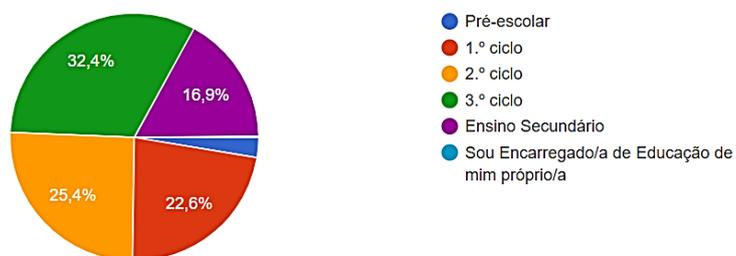


Apêndice II; Gráfico 111 - Eficácia da preparação, coordenação e realização dos trabalhos do conselho de turma comparativamente ao período pré suspensão das atividades presenciais

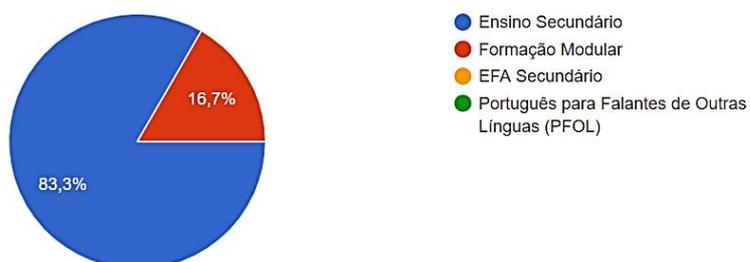
## Encarregados de educação – 2.ª Fase



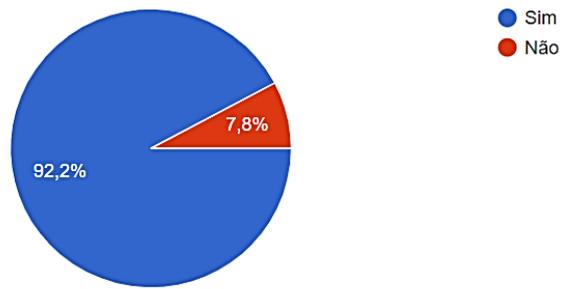
Apêndice II; Gráfico 112 - Número de educandos no AENG por encarregado de educação



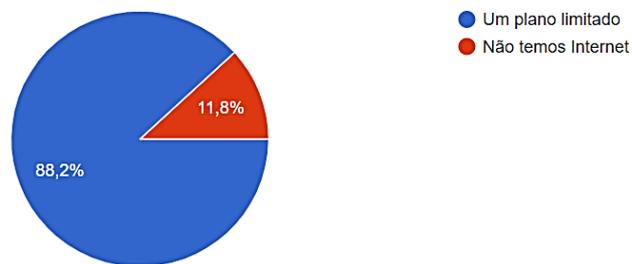
Apêndice II; Gráfico 113 - Ano de escolaridade dos educandos



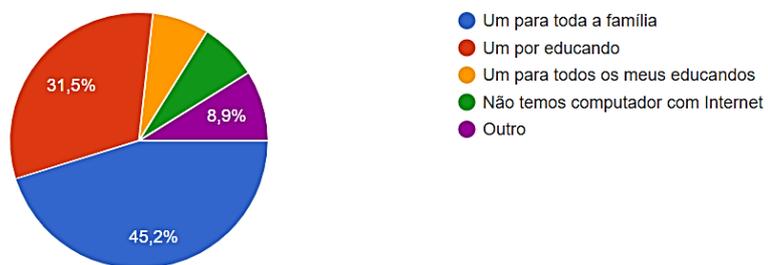
Apêndice II; Gráfico 114 - Tipo de ensino frequentado pelos alunos que são os próprios encarregados de educação



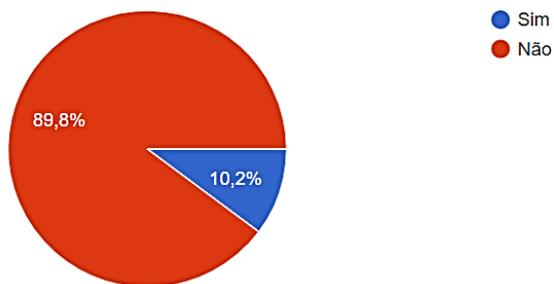
Apêndice II; Gráfico 115 - Acesso a internet ilimitada em casa



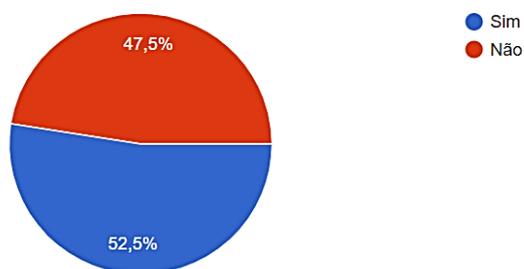
Apêndice II; Gráfico 116 - Acesso a internet de quem não tem internet ilimitada



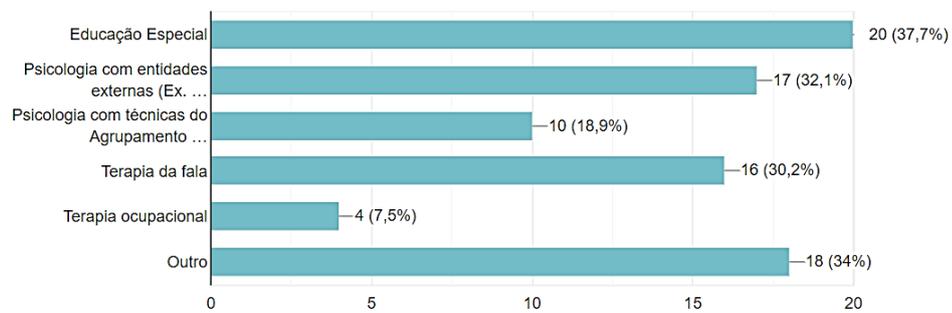
Apêndice II; Gráfico 117 - Número de computadores com internet por agregado familiar



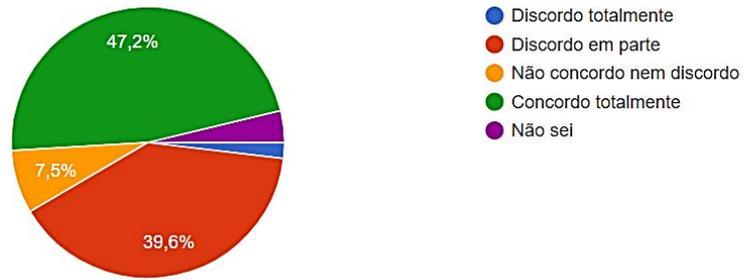
Apêndice II; Gráfico 118 - Existência de apoio psicológico ou outros apoios no início do ano letivo



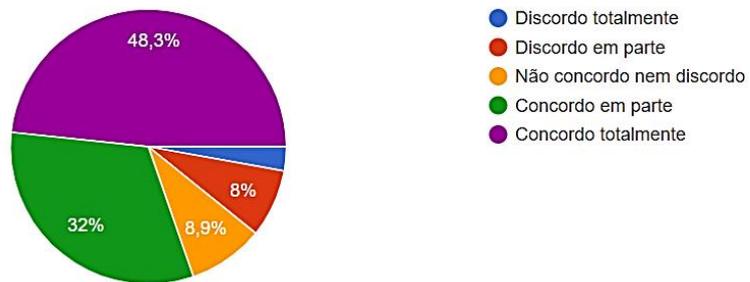
Apêndice II; Gráfico 119 - Manutenção dos apoios durante o pE@D



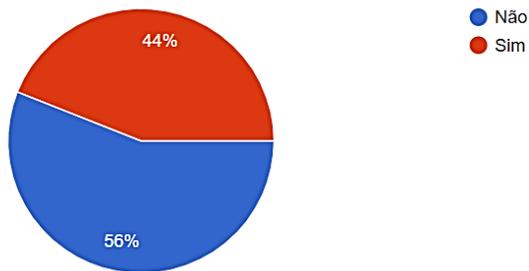
Apêndice II; Gráfico 120 - Tipo de apoio de que o aluno usufrui



Apêndice II; Gráfico 121 - Adequação do número de tarefas à capacidade de trabalho dos alunos



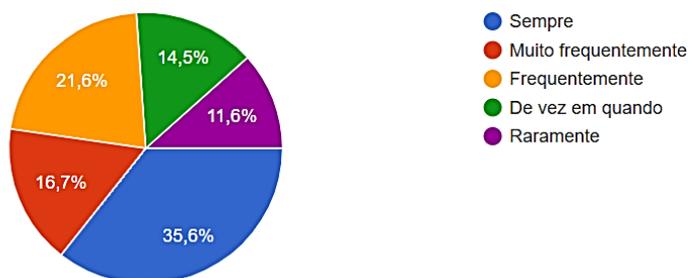
Apêndice II; Gráfico 122 - Adequação do horário das aulas síncronas



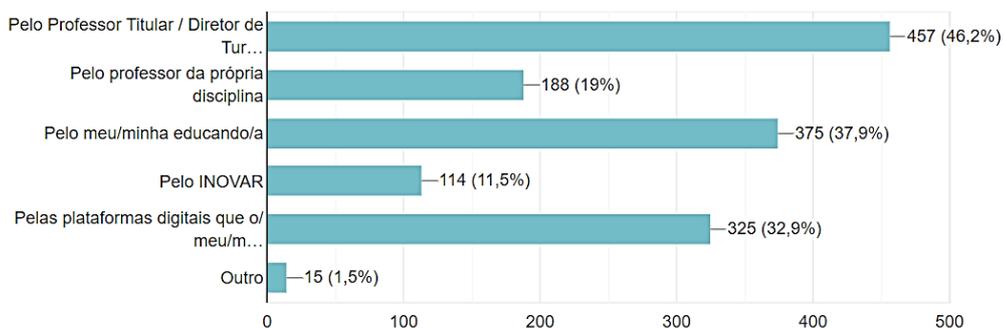
Apêndice II; Gráfico 123 - Manifestação de vontade de mais aulas síncronas



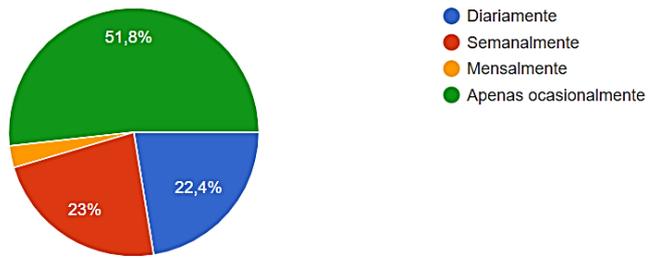
Apêndice II; Gráfico 124 - Garantia do cumprimento do horário escolar do aluno, pelo encarregado de educação



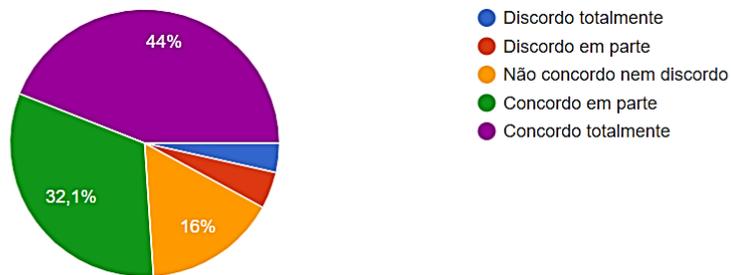
Apêndice II; Gráfico 125 - Frequência de recção de informação da avaliação das atividades realizadas pelos educandos



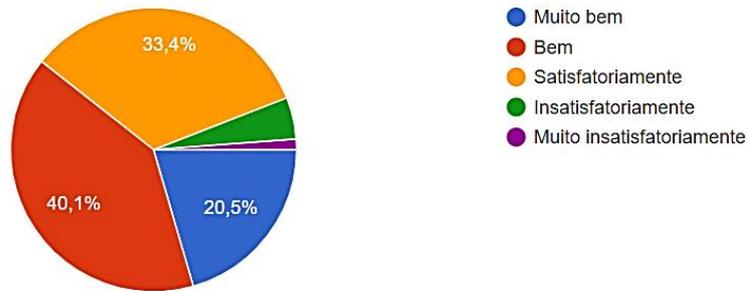
Apêndice II; Gráfico 126 - Meio de conhecimento da informação da avaliação das atividades dos educandos



Apêndice II; Gráfico 127 - Regularidade do contacto com o diretor de turma durante o pE@D

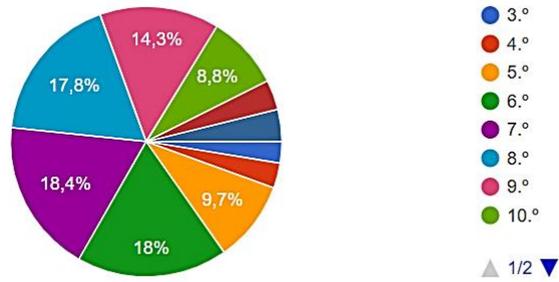


Apêndice II; Gráfico 128 - Obtenção de esclarecimentos que permitem reajustar o apoio encarregado de educação ao educando

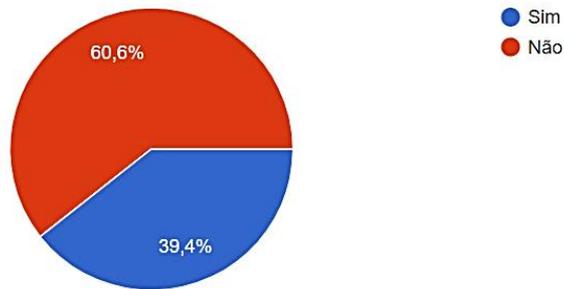


Apêndice II; Gráfico 129 - Avaliação global do pE@D\_AENG

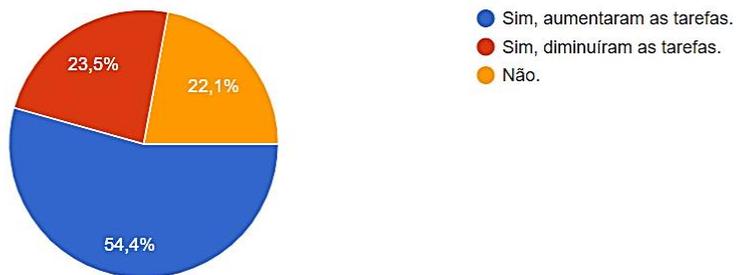
## Alunos – 2.ª Fase



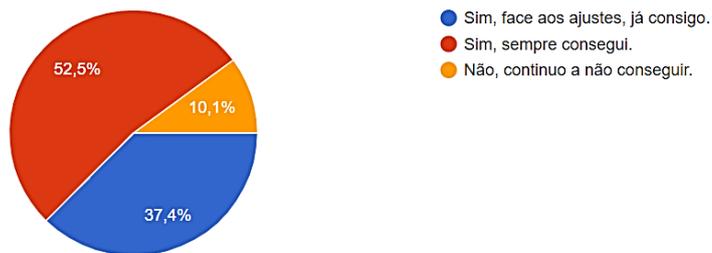
Apêndice II; Gráfico 130 - Distribuição dos alunos por ano de escolaridade



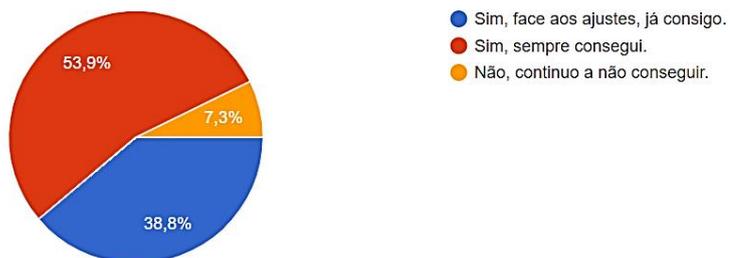
Apêndice II; Gráfico 131 - Existência de alteração dos meios digitais utilizados



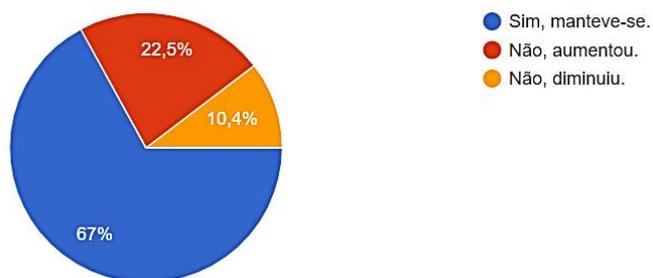
Apêndice II; Gráfico 132 - Ocorrência de ajustes no número de atividades pedidas



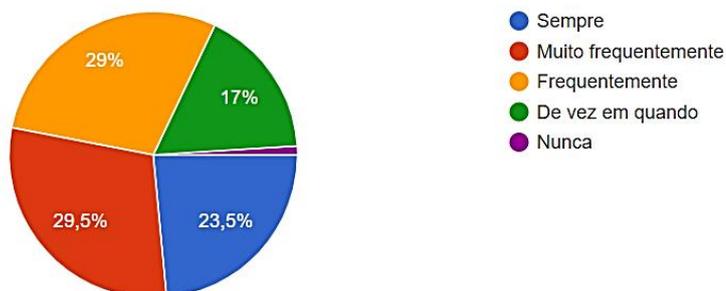
Apêndice II; Gráfico 133 - Concretização das atividades dentro do horário escolar



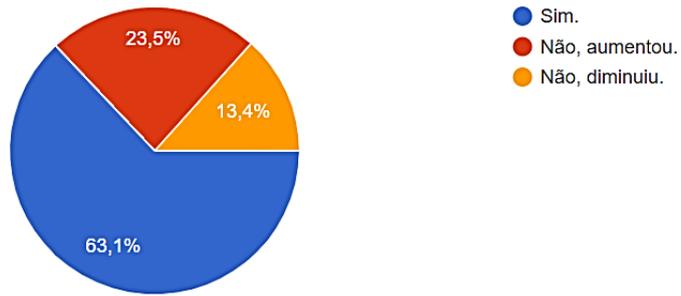
Apêndice II; Gráfico 134 - Concretização das atividades dentro do prazo definido pelos professores



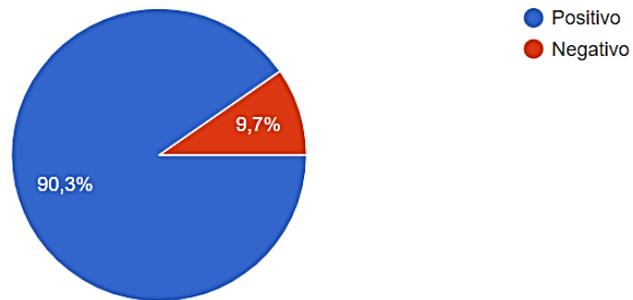
Apêndice II; Gráfico 135 - Variação da frequência do feedback das atividades realizadas ao longo do pE@D



Apêndice II; Gráfico 136 - Frequência de recepção de avaliação das atividades realizadas

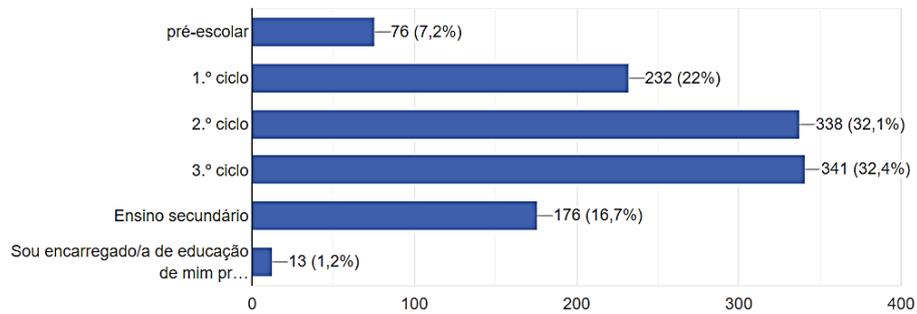


Apêndice II; Gráfico 137 - Frequência de autoavaliação da participação e realização das atividades em comparação com o início do 3º período

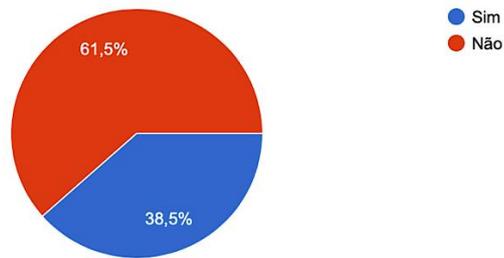


Apêndice II; Gráfico 138 - Avaliação global do pE@D\_AENG

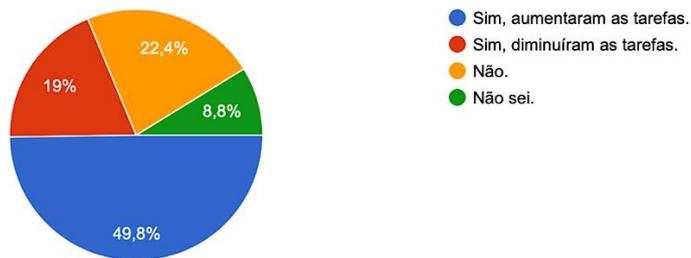
## Encarregados de educação – 2ª fase



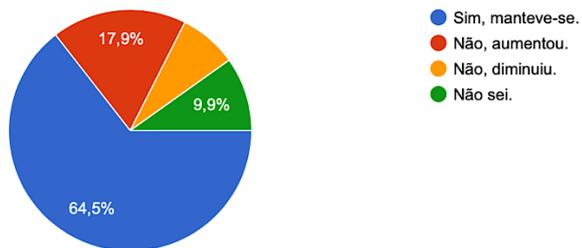
Apêndice II; Gráfico 139 - Nível de ensino dos educandos



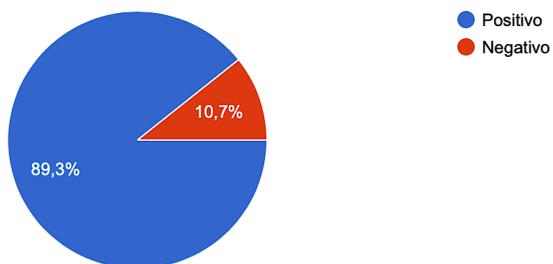
Apêndice II; Gráfico 140 - Existência de alteração de meios digitais utilizados pelos alunos



Apêndice II; Gráfico 141 - Existência de ajuste no número de atividades pedidas aos alunos



Apêndice II; Gráfico 142 - Manutenção da frequência do feedback das atividades



Apêndice II; Gráfico 143 - Avaliação global do pE@D\_AENG